ANNO LXIX — SABBADO 25 DE MARÇO DE 1893 — NUMERO 69

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . .	15$500
Por um anno adiantado. . .	27$000
Idem idem vencido. . . .	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

LISBOA, 22 de Março.

Foi assignado o tratado de commercio entre Portugal e Hespanha.

ROMA, 22 de Março:

O ministro da marinha pedio demissão.

PARIS, 22 de Março.

No processo a que respondiam pelos factos da Companhia do Panamá foram condemnados :

Mr. Baihaut a 3 annos de prisão e multa na importancia de 750 francos.

Mr. Blondin a 2 annos de prisão.

Mr. Carlos Lesseps a um anno de prisão.

— Effectuaram se os funeraes do presidente do Senado, Mr. Ferry.

A ceremonia teve sua execução extraordinariamente grandiosa.

— Continúa inalterada a ordem publica.

ROMA, 22 de Março.

No palacio em que reside o Sr. Saccheti, mestre de ceremonias do Vaticano, explodio uma bomba de dynamyte.

Tem se effectuado muitas prisões.

O edificio foi arruinado.

— Em Genova declarou-se o cholera.

LONDRES, 22 de Março.

Os titulos brazileiros de 1889 estão cotados a 71.

BERLIM, 22 de Março.

No reichstag declarou o deputado Ahlewardt, que o Sr. de Bismark quando chanceller, fizera com diversos judêus transacções de tal ordem que produziram prejuizos em muitos centenares de milhões de marcos no Thesouro.

O ministro da fazenda repellindoa opposição, exigio que fossem dadas as provas.

A sessão tornou-se tumultuosa, em consequencia desse incidente ; e a respeito do facto denunciado vai instaurar-se o competente inquerito.

S. PETERSBURGO, 22 de Março.

O anarchista Adrianoff assassinou o alcaide da capital.

RIO DE JANEIRO, 24 de Março, ás 3 horas e 55 minutos da tarde.

Para a guarda nacional desse Estado foram nomeados commandantes superiores os coroneis :

Antonio de Souza Leão, do municipio do Cabo.

Americo de Sà e Albuquerque, do municipio de S. Lourenço da Mata.

Francisco de Souza Leão, do municipio de Jaboatão.

Raymundo dos Passos, do municipio de de Garanhuns.

João José Ferreira, do municipio de S. Bento.

Salustiano Araçá; do municipio de Aguas Bellas.

Manoel Clorado, do municipio de Buique.

Francisco Pires de Carvalho, do municipio de Villa-Bella.

Além destas nomeações, outras muitas se deram de graduações inferiores.

— Os bancos abriram com as taxas de 12 5/8 e 12 3/4.

PORTO ALEGRE, 23 de Março.

As forças de Gumersindo, que haviam inutilisado trilhos e saqueado wagons, composta de 1,500 homens, foram derrotadas por 50 praças, 28 de infanteria, 13 de cavallaria civil ao mando do coronel Motta.

Os federalistas tiveram mais de 100 mortos, e da força governista ficaram fora de combate 8 praças, das quaes 3 por morte.

O coronel Motta segue em perseguição dos inimigos.

MADRID, 23 de Março.

O presidente do do Conselho de Ministros acha se interinamente encarregado da pasta da marinha, cujo ministro deu e foi acceita a sua demissão.

Foi preso o pagador do Banco Geral por um desfalque que causou-lhe de 50,000 pesetas.

PARIS, 23 de Março.

Na camara dos deputados, Mr. Millevoye interpellou o governo a respeito da sentença proferida na Cour d'Assises no processo Panamá.

A sessão tornou-se tumultuosa, sendo afinal regeitada a moção do governo.

— Ha crise.

— Romperam-se as negociações entaboladas entre a França e reino de Sião a respeito da questão do Toukin.

ROMA, 23 de Março.

Realisou-se a necroscopia no corpo do Dr. Ceccarelli, medico do Papa, e cuja morte noticiei, bem como as suspeitas levantadas de ter sido o mesmo Dr. envenenado.

Dessa diligencia verificou-se que a morte fora natural.

LONDRES, 23 de Março.

Foram condemnados Mrs. Wrigh e Cohbs, directores da Liberator Society.

S. PETERSBURGO, 23 de Março.

Em Moscow foi assassinado o intendente Alexejeffli.

BUENOS-AYRES, 23 de Março.

Foi nomeado ministro da justiça o Sr. Amancio Alcoata.

PARTE OFFICIAL

Questura policial

2.ª Secção—N. 68 —Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 24 de Março de 1893.

Sr. Dr. Governador—Participo-vos que foi hontem recolhido á Casa de Detenção sómente Fortunato Gonçalves Ribeiro, por embriagues, á disposição do subdelegado do Recife.

Por officio datado de hontem communicou-me o delegado de Páo d'Alho, que no dia 22 do corrente falleceu repentinamente naquella cidade e sargento commandante do respectivo destacamento Alfredo Cavalcante Ribeiro da Silva, tendo os peritos declarado que a morte fôra occasionada por uma lesão cardiaca.

No lugar Paul do districto do Peres, foi hontem encontrado morto em um casebre o preto de nome Matheus.

Do exame a que se procedeu verificou se ter sido a morte consequencia de padecimentos chronicos devidos ao alcoolismo.

Communicou-me o subdelegado de Santo Antonio, que no dia 23 do corrente Josino Firmino dos Praseres fôra ferido no peito esquerdo com uma facada por Josepha Gomes de Oliveira, por motivo de zelos, conseguindo a delinquente evadir-se.

O offendido foi recolhido ao hospital Pedro II afim de ser vistoriado, procedendo o autoridade nos ulteriores termos da lei.

Pelo mesmo subdelegado me foi ainda communicado que peretrando os ladrões na casa de residencia do Dr. Molinnise Laurin, sito a rua do Barão da Victoria n. 35, d'alli subtrahiram objectos e dinheiro aproximadamente na importancia de 17:00 $; a saber : botões de abertura com brilhantes, idem de punhos, 800$ em cedulas, um bilhete de loteria da capital federal e diversos documentos.

A referida autoridade prosegue com actividade no sentido de descobrir o autor ou autores de semelhante crime.

— O cidadão Manoel Francisco do Rego assumio em data de 17 do corrente, o exercicio do cargo de delegado do municipio de Ipojuca na qualidade de 1º supplente.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

CHRONICA DA SEMANA

Me parece que como amanhã não ha jornal, visto como estão fechadas as officinas do «Diario» por ser dia santificado—é hoje dia competente d'esta «Chronica.»

E' verdade que pouco, muito pouco tenho a dizer hoje, mas nem por isto devo me eximir do dever á que me impuz para com o publico legente, sempre disposto em grande parte, a dispensar-me a sua benevolencia, a disculpar-me no dia em que por acaso, por motivos alheios á minha vontade, deixo de satisfazer-lhe a expectativa.

Que querem ? N'esta vida do jornalismo nem sempre se pode servir bem ao publico, e, ora pela escolha de um assumpto que nos parece bom e que entretanto não agrada aos leitores, ora pela ausencia da secção motivada por causas imprevistas—cae se muitas vezes no desagrado da maioria, cujo gosto, o pobre jornalista crente julga ter servido perfeitamente, quando entretanto está sendo alvo de desagradaveis commentarios.

Agora, si se trata de leitoras,... em especial.... então é que] é um «Deus nos acuda». Ellas teem sempre um gosto mais fino, mais aprimorado, mais subtil e zangam se quando a aridez do assumpto não lhes satisfaz em absoluto a espectativa.

E' assim que muitas vezes me persigno ao pegar na penna, temendo ser desagradavel, especialmente quando me acho como hoje, aborrecido de uma semana arida, como um deserto, sem festa, sem «bernarda» sem cousa nenhuma.

*

Realmente... ao devassar com um olhar retrospectivo os seis dias que lá se foram, nem um facto digno de importancia veio quebrar a monotonia de nossa burgueza cidade.

A não haver os sermões quaresmaes, um dos quaes de maxima ponderação, pregado pelo nosso illustre e virtuoso Bispo Diocesano, nada mais veio despertar os nossos habitantes da pasmaceira dominante.

Até mesmo no dominio politico, as cousas deslisaram calmas como a face de um lago tranquillo, serenas, como a serenidade de uma consciencia sem remorsos.

Já ninguem dá mais noticia de D. Bernarda, a quem se poderia recitar aquelle pedacinho inspirado de Gonzaga, o poeta proscripto :

« Minha bella Marilia tudo passa,
A sorte d'este mundo é mal segura. »

N'este ponto, porém só tenho que felicitar á população do Recife, presa durante dias do mais indiscriptivel panico.

Realmente parece que ja se pode andar tranquillo pelas ruas da cidade, e sentar á tardinha pelos bancos do jardim da Praça 17, ou á noite no elegante «Sorvete Familiar» da rua Nova.

Meu visinho da direita, que é um homem ás direitas e que tem muita coragem depois de findo o barulho, assim o tem feito, com sua apurada cartola bem luzidia, envergando o seu elegantissimo «croiseé.»

Ja vê-se que a comparar com a nossa situação de alguns dias atraz, vamos no melhor dos mundos, o que nos dá muito appetite para comer e muita disposição para passeiar á «Magdalena.»

*

Vamos entrar na semana santa.

As igrejas preparam se para a solemnisação dos actos commemorativos da grande tragedia do Calvario.

O povo concorrerá de certo a elles, affirmando ainda uma vez os seus sentimentos religiosos.

Devem, por, ser esplendidos os referidos actos.

*

O Theatro Santa Isabel abre-se hoje á Sociedade Dramatica Familiar.

A enchente será de certo soberba, visto o estado de insipidez da cidade.

*

No dominio litterario... nada appareceu, a não fallar em algumas poucas producções poeticas esparsas pelos jornaes.

O nosso movimento litterario .. recente-se de certo desanimo ...

*

Aproveito a feria jornalistica de dois dias favorecida pelo acaso e vou á Timbaúba.

Pretendo sobre a viagem transmittir algumas impressões aos leitores, n'esta chronica ou mesmo n'outra secção.

E... tenho dito por hoje.

Manoel Arão.

RELIGIÃO

A vida de Jesus

(*Por Ernest Renan*)

Sem embargo de ter sido o motivo real da morte de Jesus exclusivamente religioso, os seus inimigos haviam conseguido apresental-o, no Pretorio, como réo de crime de estado, pois que em vão teriam solicitado do sceptico do Pilatos uma condemnação por causas de heterodoxia.

Consequentes com esta idéa, os phariseus fiseram pedir pela multidão o supplicio da cruz para Jesus.

Tal supplicio não era originario da Judéa : se a condemnação de Jesus fôra puramente mosaica, ter-lhe-hiam applicado a lapidação. A cruz era um supplicio romano, reservado para os escravos, e para os casos em que se houvesse de ajuntar á morte a aggravante da ignommia. Applicando-a a Jesus, trataram-n'o como aos ladrões d'estrada, salteadores, bandidos, ou como a esses inimigos de baixo estofo a quem os Romanos não conferiam as honras a morte pela espada.

Era o chimerico rei dos Judeus ; e não o dogmatista heterodoxo, a quem se pretendia punir ; e como consequencia deste principio, a execução teve de ser deixada aos Romanos.

Sabe-se que entre os Romanos, os soldados faziam o officio de carrascos, significando assim que o seu mister era matar. Jesus foi, pois, entregue a uma cohorte de tropas auxiliares e todo o odioso dos supplicios introduzidos pelos costumes crueis dos novos conquistadores se lhe patenteou em todo o seu horror.

Estava prestes a dar meio-dia.

Vestiram-lhe novamente os habitos de que o tinham despojado para o espectaculo da tribuna, e como a cohorte tinha já reservados dois ladrões a quem devia executar, foram reunidos os tres condemnados, e o cortejo poz-se a caminho para o logar da execução.

Este logar era um sitio denominado Golgotha, fóra de Jerusalem, mas proximo das muralhas da cidade ; o nome de «Golgotha» significando «craneo» corresponde, ao que pareco, ao nome frances «Chaumont», e designava provavelmente um outeiro escalvado, pela forma de um craneo sem cabello. Não se sabe com exactidão o sitio d'esse monte, que ficava sem duvida alguma ao norte, ou ao noroeste da cidade, na planicie alta e desigual que se estende entre os muros e os doi vales de Cédron e de Hinnom, região muito vulgar, e que os enfadonhos pormenores pos suburbios de uma grande cidade tornavam ainda os mais tristonhos.

E' difficil collocar o Golgotha no logar preciso em que, depois de Constantino, toda a christandade o tem venerado, esse logar fica muito para o interior da cidade ; pois tudo leva a crer que, na epoca de Jesus, estava comprehendido na cintura das muralhas.

O condemnado ao supplicio da cruz devia transportar o instrumento da tortura Mas Jesus, mais fraco de corpo que os seus dois companheiros, não o poude fazer. O pelotão encontrou um certo Simão de Cyrena, que voltava do campo ; e os soldados, com os bruscos processos das guarnições estrangeiras, forçaram no a conduzir o lenho fatal.

Provavelmente usavam assim de um direito de serviços pessoaes reconhecido pela lei, visto que os Romanos não podiam ser compellidos á encarregar se do madeiro infame.

Parece que Simão pertenceu mais tarde á communhão christã : os seus filhos Alexandre e Rufus, eram ali muito conhecidos ; e sem duvida narrou mais de um pormenor de que foi testemunha. Nenhum discipulo, nesta occasião, estava ao lado de Jesus.

Chegou se finalmente ao logar das execuções.

Segundo o uso judaico, deram a beber aos pacientes um vinho fortemente aromatisado, poção embriagante, que por um sentimento de piedade, se dava ao condemnado para atordoal-o. Parece que muitas vezes as senhoras de Jerusalém traziam, aos infelizes que eram levados para o supplicio, esse vinho da ultima hora ; quando alguma dessas piedosas mulheres não se apresentava, compravam-no com os fundos do thesouro publico.

Jesus, depois de ter tocado com os labios ao de leve na taça, recusou a bebida.

Este triste alivio dos condemnados vulgares, não se coodunava com a sua superior naturesa : preferio abandonar a vida na perfeita luz do seu espirito, e esperar com uma plenissima consciencia a morte que elle anhelava e pela qual chamava.

Despojaram-no de todas as suas vestes, e pregaram-no na cruz.

A cruz compunha-se de dous madeiros ligados em fórma de T. Não era muito alta, o que faria que os pés do condemnado tocasse quasi em terra. Começavam por erigil-a ; depois ahi prendiam o paciente, cravando-lhe pregos nas mãos ; os pés, umas vezes eram cravado, outras ligados apenas com cordas ; e uma cunha de madeira, especie de antenna, fixava-se ao fuste da cruz, ao meio, e passava entre as pernas do condemnado, que sobre ella se apoiava, de modo que, si assim não fôra, as mãos rasgar se-hiam e o corpo ficaria curvado sobre si mesmo. Outras vezes, afixava se uma pranchata horisontal á altura dos pés e assim os prendia.

Jesus supportou estes horrores em toda a sua atrocidade.

Uma sêde abrazadora, uma das torturas da crucifixão, devorava-o : pedia de beber. Proximo da cruz havia um vaso cheio de bebida ordinaria dos soldados romanos, mistura de vinagre e agua, chamada *posca*, que os soldados deviam levar comsigo para todas as expedições, nas quaes figurasse uma execução. Um soldado ensopou uma esponja nessa beberagem, collocou-a na extremidade de uma canna, e levou a aos labios de Jesus, que a sugou.

Os dous ladrões estavam crucificados um a sua esquerda, outro á direita.

Os executores, aos quaes se abandonavam ordinariamente os ultimos despojos dos supplicialos, deitaram á sorte as suas vestes, e, assentados ao pé da cruz, guardavam-no á vista.

Segundo uma tradição, Jesus pronunciou estas palavras, que lhe estavam no coração, se não o estavam nos labios :

— Pae, perdoai-lhes ; porque não sabem o que fazem.

Um letreiro, segundo o uso romano, estava gregado ao alto da cruz, no qual se lia em tres linguas, no hebreu, no grego e em latim :—Rei dos Judeus.

Havia nesta redação o que quer que fosse de penoso e de injurioso para a nação : os romanos viandantes que a leram sentiram-se escandalizados.

Os sacerdotes fiseram observar a Pilatos que seria conveniente adoptar uma redacção que désse a entender que só Jesus se dera como rei dos judeus. Mas, Pilatos, que se impacientara bastante pelo desfecho deste negocio, recusou-se a alterar em cousa alguma o que estava escripto.

Os discipulos de Jesus haviam fugido ; mas as piedosas mulheres da Galliléa, que o haviam acompanhado a Jerusalem, e continuavam a servil-o, não o abandonaram. Maria Cleophas, Maria Magdala, Joanna, mulher de Khoura, Salomé, e outras ainda, conservavam-se a certa distancia e não o perdiam de vista. Jesus, além das mulheres piedosas que de longe lhe volviam os olhos consoladores, não tinham diante de si senão o espectaculo da baixeza humana ou da estupidez. Os viandantes insultaram-n'o. Ouvia ao redor de si zombarias idiotas e os seus supremos gritos de dôr convertidos em odiosos trocadilhos de palavras.

Ah ! lá está, diziam, aquelle que se proclamou o Filho de Deus ! Que seu pai, se quizer, venha agora livral-o !

— Salvou os outros, murmurava-se, e não pode salvar-se a si mesmo. Se é rei de Israel, que desça da cruz, e nós o acreditaremos !

— Pois bem, disia um terceiro, tu que destruiste o templo de Deus, e reedificaste em tres dias, salva-te; queremos ver isso!

Alguns, vagamente ao corrente de suas idéas apocalypticas, julgavam que Jesus chamava por Elias, e disseram :

— Vamos agora ver se Elias vem livral-o.

Parece que os dous malfeitores crucificados a seu lado, tambem o insultavam.

O céo estava sombrio ; a terra como em todos os arredores de Jerusalem, secca e soturna.

Houve um momento, segundo certas narrativas, em que o coração se lhe desfalleceu ; uma nuvem occultou-lhe a face de seu Pai ; teve uma agonia de desespero, mil vezes mais acerba que todos os seus tormentos. Via apenas a ingratidão dos homens ; arrependeu-se talvez de soffrer por uma raça vil e exclamou :

— Meu Deus, Meu Deus, porque me desamparaste ?

Mas o seu instincto divino mais uma vez o levou de vencida. Ao passo que a vida do corpo se lhe extinguia, a sua alma adquiria a sua serenidade e voltava pouco a pouco á sua celeste origem. Readquirio o sentimento da sua missão ; vio na sua morte á salvação do mundo ; perdeu de vista o espectaculo repugnante que se desenrolava a seus pés, e profundamente unido a seu Pai, iniciou sobre a patibulo a vida divina que ia levar através do coração da humanidade durante seculos infinitos.

A atrocidade particular do supplicio da Cruz estava em que se podia viver tres e quatro dias nesse horrivel estado sobre o eculeo da dor.

A hemorrhagia das mãos parava depressa e não era mortal : a verdadeira causa da morte consistia na posição forçada do corpo, a qual dava origem a uma perturbação horrorosa na circulação, e por ultimo á rigidez dos membros.

Os crucificados de compleição forte morriam apenas por effeito da fome.

A idéa principal deste cruel supplicio não era matar directamente o condemnado por determinadas lesões, mas sim expor o escravo, pregado pelas mãos de que não soubera fazer bom uso, e deixal-o apodrecer no madeiro.

A organisação delicada de Jesus preservou-o dessa lenta agonia.

Tudo leva a crer que uma syncope ou a ruptura instantanea de um vaso do coração lhe trouxe, ao cabo de tres horas uma morte prompta.

Alguns momentos antes de exhalar o ultimo suspiro ainda conservava a voz forte, e de repente, soltando um grito terrivel, em que alguns ouviram : «O' pae, entrego a minha alma nas tuas mãos !, e que outros, mais preoccupados pela realisação das prophecias traduziram por estas palavras : «Está tudo acabado !» a cabeça inclinou se-lhe sobre o peito, e expirou.

Reponsa agora na tua gloria, nobre iniciador : a tua obra está terminada ; tua divindade ficou fundada.

D'ora avante, á coberto dos precalços da fragilidade, assistirás do alto da paz divina, ás consequencias infinitas dos teus actos. A' custa de algumas horas de soffrimento, que nem mesmo attingiram a tua grande alma, alcançaste a mais completa immortalidade.

Por milhares de annos, o mundo vae depender de ti. Estandarte das nossas contradicções, tu serás a signa em volta da qual se travará a mais ardente batalha.

Mil vezes mais vivo, mil vezes mais amado depois da tua passagem sobre a terra tornar-te-has a tal ponto a pedra angular da humanidade, que arrancar o teu nome deste mundo seria abalal-o até os seus fundamentos.

Entre ti e Deus, não haverá já distincção.

Plenamente vencedor da morte, toma posse do teu reino, aonde te seguirão, pela estrada real que tu traçaste, seculos de adoradores.

LITTERATURA

SUPPLICIO

O supplicio cruel que me devora
A alma, a vida, o coração, a crença,
Como a treva que desce, densa... densa...
Por sobre a vastidão que chora... e chora...

Quando a tarde ao crepusculo descora...
E a pallidez do ether, muito immensa...
Como o sonho nublado da descrença
Vem apagar as illusões de outr'ora...

—Esse supplicio immenso, o derradeiro
Talvez d'esta minh'alma e que me impelle
A achar na morte o santo paradeiro...

—Elle que me corroe—victima imbelle,
Que me anniquila o coração inteiro
—Nada seria, si tú crêsses n'elle.

Manoel Arão.

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco — Effectuou-se hontem a 16ª sessão sob a presidencia do Sr. Dr. Ermirio Cesar Coutinho estiveram presentes Srs. Peretti, Sá Pereira, Luna Freire, Pinho Borges, Aristarcho Lopes, Barros de Lacerda, Malaquias, Velloso, Serra Martins, Gonçalves Ferreira e Ermirio Coutinho.

E' lida sendo approvada sem debate a acta da sessão antecedente não ha expediente do Sr. 1º secretario o Sr. 2º secretario procede a leitura de um parecer da 5ª commissão sob n. 16, que vai a imprimir redigindo a resolução iniciada na Camara dos Srs. Deputados pelo projecto n. 48 de 1892.

Não querendo nenhum dos Srs. senadores utilisar se da palavra na 1ª hora da sessão o Sr. presidente passa a ordem do dia.

Approva-se sem debate a emenda n. 9 ao parecer n. 15, em 2ª discussão sendo em 3ª approvado o referido parecer emendado como se acha e enviado a 5ª commissão para redigir o projecto n. 1 da Camara, nelle contido, o qual trata do processo e julgamento do governador do Estado nos crimes de responsabilidade.

Em 1ª discussão approva-se o projecto n. 1 de 1891 (escolas primarias do Estado) tendo orado o Sr. Luna Freire que requereu e obteve fosse enviado a 3ª commissão com as informações já recebidas afim de dar parecer.

Vem a mesa um parecer da 5ª commissão redigindo o projecto n. 1 deste anno da Camara approvado com emendas nesta sessão.

A requerimento do Sr. Malaquias é dispensado da impressão o dito parecer que recebeu o n. 17 e posto em discussão é approvado sem debate.

O Sr. presidente declarou que vai officiar se a Camara remettendo-se-lhes copia da resolução, que substitue a que ella enviara a este Senado.

O mesmo Sr. presidente designa a seguinte ordem do dia para 27 do corrente pareceres de commissão e em seguida levanta a sessão.

Camara dos Deputados — Funccionou hontem sob a presidencia do Sr. Moreira Alves, tendo comparecido 18 Srs. deputados.

Lida a acta da sessão antecedente oram sobre ella os Srs. Pedro Correia, Alves Leite, Campello e Eduardo Tavares e de novo pela ordem o Sr. Pedro Correia sendo a acta approvada.

O Sr. 1º secretario procede a leitura do seguinte expediente :

Officio do 1º secretario do senado communicando que não foi adoptada a resolução iniciada nesta camara pelo projecto n. 63 de 1892.—Inteirada.

Petição de Maria Leopoldina Chaves Peixoto, professora publica em disponibilidade, requerendo que se lhe mande pagar pelo Thesouro a importancia de 49 faltas justificadas, que por negligencia de seu procurador deixou de ser recebida em tempo, cahindo portanto em exercicios findos.—A' commissão de orçamento.

Outra de Gustavo da Silva Antunes, director do Banco Popular, seccionario de Manoel Clementino Correia de Mello, requerendo que se autorise o Thesouro do Estado a pagar ao supplicante a quantia de 7:389$140, divida por fornecimento feito aos presos pobres da Casa de Detenção desta cidade.—A' mesma commissão.

Outra de Joaquim Nicoláo Ferreira e Rogoberto Barbosa da Silva, seccionarios de Manoel Clementino Correia de Mello, requerendo o pagamento de dividas do mesmo por fornecimentos aos presos pobres da Casa de Detenção.—A' mesma commissão.

Outra de Paulo Machado e Alfredo dos Santos Almeida, requerendo a isenção de impostos para os edificios e machinismos destinados a exploração das cachoeiras Tigre, Itaparica e Itacatiara neste Estado.—A' commissão de obras publicas.

Vem á mesa são lidos e vão a imprimir os seguintes pareceres :

Nº 21. —Da commissão de redacção, dando a do projecto n. 10 deste anno.

N. 22. —Da mesma commissão, dando a do projecto n. 5 do corrente.

Pede a palavra o Sr. Martins Junior e justifica um requerimento que envia a mesa para que se solicite do Sr. governador do Estado informações a respeito do estado da anarchia em que se acha o municipio de Aguas Bellas onde segundo consta os amigos do governo do Estado, planejam movimentos sediciosos com o fim de obstar a execução de leis do congresso.

Apoiado e posto em discussão é sem debate approvado.

Passa-se á ordem do dia.

Entra em 1ª discussão o projecto n. 11 deste anno.

O Sr. Pedro Correia pede a palavra e requer adiamento da discussão por 24 horas sendo o seu requerimento approvado, entra em discussão, orando o Sr. Alves Leite e sendo rejeitado o requerimento é o projecto approvado.

Entra em 2ª discussão o projecto n. 34 do anno passado que é encerrada.

Procedendo-se a votação do artigo 1º, sendo a mesma votação verificada, a requerimento do Sr. Campello, o Sr. presidente declara ter sido rejeitado o artigo referido ficando o projecto tambem rejeitado.

Annunciada a 2ª discussão do projecto vindo do senado, por independer da 1ª, interpretando a lei n. 52 de 3 de Agosto de 1892, é approvado sem debate sendo tambem approvada a emenda offerecida ao artigo 2º dispensado do intersticio a requerimento do Sr. Mariz.

Entrando em 3ª discussão o additivo apresentado ao projecto n. 9, é approvado sem debate, bem como o referido projecto, vai a commissão de redacção.

O Sr. Veras requer que se ensira na acta a declaração de que votou contra todo o projecto.

Não havendo numero o Sr. presidente adia a votação do projecto n. 7 com as respectivas emendas.

Dada a hora o Sr. presidente levanta a sessão designando a seguinte ordem do dia : 3ª discussão do projecto do senado interpretando a lei n. 52 de 3 de Agosto de 1892, votação das materias adiadas.

Gratificação de bons serviços —Por actos de 21 do corrente, concedeu se ás professoras Maria Francisca de Souza e Maria Salomé dos Santos Dacia a gratificação de bons serviços de que trata o artigo 126 do Regulamento de 18 de Janeiro de 1888.

Municipio de Palmares —4ª Secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 24 de Março de 1893.

O Governador do Estado, considerando que na organisação do magisterio dos municipios de Palmares, Olinda, Quipapá, Cabo, Timbaúba e Cimbres, deixaram de ser aproveitados os professores titulados pela extincta Escola Normal, Ceciliano da Conceição Ferreira, Thereza da Cruz Ribeiro, Maria Venturiana, Manoel Gonçalves de Vasconcellos Guerra, Jeronymo Euzebio da Rocha Pereira, Maria Augusta Pereira de Magalhães, Francisca Alves de Albuquerque e Luiza Candida de Albuquerque Jacome ;

Considerando que por este motivo ficaram os mesmos professores em disponibilidade por Portarias de 28 e 31 de Janeiro ultimo, de 25 de Fevereiro findo e de 15 17 e 20 do corrente mez, á vista do art. 12 § unico das Disposições Trasitorias da Costituição Politica do Estado ;

Mas, attendendo que a disposição contida no n. 1 do citado artigo é terminante e exclusivamente applicavel aos professores que já eram titulados ao tempo da promulgação da Constituição, conforme é expresso na lei n. 8, de 14 de Outubro de 1891 ;

Que a disposição do n. 1 do art. 11 das Disposições Trasitorias da lei n. 52, de 3 de Agosto do anno passado, deve ser combinada com a referida lei n. 8 interpretativa da disposição constitucional já citada ;

Que, em vista das razões expostas, os mencionados professores não reunem os requisitos precisos para que continuem a perceber dos cofres do Estado seus ordenados ;

Resolve, usando da attribuição que lhe confere o artigo 228 do Regulamento de 18 de Janeiro de 1888, exoneral-os dos cargos de professores publicas : ficando assim sem effeito as mencionadas Portarias na parte em que os referidos professores foram considerados em disponibilidade.

Remetta-se copia do presente acto ao inspector geral da Instrucção Publica e ao Thesouro para os devidos fins.—Alexandre José Barbosa Lima.

MUTILADO

23 de Março—Esta data que, como previmos aos nossos leitores, terna-se celebre na historia de Pernambuco por ser o anniversario natalicio de S. Exc. o Sr. Dr. Barbosa Lima, digno governador do Estado, não passou desapercebida para aquelles que, seus dignos conterraneos, sabem aquilatar das virtudes civicas daquelle que, para gloria de Pernambuco, dirige com proficiencia e maxima aptidão os seus destinos, como o seu primeiro magistrado em boa hora investido de tão honroso cargo.

Numerosos amigos de S. Exc, possuidos do mais subido jubilo por tão faustoso acontecimento foram naquelle dia a palacio, comprimental-o brindando o muitos delles, com ricos e significativos mimos, e o numero dos quaes distinguimos os seguintes que, pelo seu valor e fino gosto, merecem particular menção.

Uma custosa escrivania de prata e ouro, de grandes proporções e com todos os reclamaveis pertences lhe foi offerendada pelos seus amigos particulares que ainda o presentearam com um lindo relogio de ouro com dedicatoria e fina cadeia do mesmo metal com uma medalha cravejada de custoso brilhante; uma outra escrivania de prata com caneta deste metal. e penna de ouro ainda lhe foi offertada pelos dignos empregados da secretaria do governo, sendo, na occasião da entrega, interprete da commissão nomeada para este fim o nosso particular amigo Dr. Affonso Viriato de Medeiros; uma fina carteira de «chagrin» embutida de prata pela gentil criança filha do illustre Dr. Pereira do Carmo; uma caneta de onix com penna de ouro encravejada de brilhantes pela Exma. viuva do pranteado escrivão Bandeira, em signal de gratidão á S. Exc. pela justa nomeação do seu filho, provido por S. Exc. no officio de justiça que exercia o commendador Bandeira; um lindo porta-retrato pelo cidadão Menna da Costa e muitos outros crotons e finos presentes a cada um dos offertantes particularmente e penhoradissimo agradecen S. Exc.

Foi interprete dos sinceros sentimentos dos amigos particulares de S. Exc. o illustre Dr. Miguel Pernambuco, que, em eloquentes expressões fez sentir a S. Exc. quanto de justo e verdadeiro regosijo lhes ia n'alma por um tal acontecimento, ao que commovido agradeceu o illustrado governador em termos os mais escolhidos e significativos, deixando transparecer toda a effusão de reconhecimento de que se achava possuida sua alma diante de tão relevante e sincera prova de amisade e gratidão dos seus numerosos amigos e verdadeiros apreciadores.

Ainda diversos cartões de felicitações foram endereçados a S. Exc. redigidos em expressivas phrases.

Uma commissão do concelho municipal do Recife foi pelas 4 horas da tarde comprimentar S Exc., sendo o seu interprete o illustre cidadão Alfredo Falcão, á qual S. Exc. significou o seu agradecimento.

A todos os manifestantes presentes convidou S. Exc. a tomar parte no jantar que lhes offereceu, durante o qual trocaram-se muitos e significativos brindes, d'entre os quaes recordamo nos dos seguintes:

Do Dr. Julio de Mello, digno questor policial, ao Sr. governador do Estado pelo seu fino tino administrativo, pelo seu caracter impolluto, pela sua energia inquebrantavel, que tem sido um sustentaculo para a causa da tranquillidade da ordem publica e prosperidade da terra que lhe foi o berço.

Do Exm. Sr. Dr. governador do Estado ao tenente coronel José F. de Carvalho, o militar brioso e comprehendedor dos seus deveres, a cuja intrepidez e valor deve o Estado de Pernambuco a pacificação da zona sertaneja por occasião da insurreição que teve logar no municipio de Triumpho e adjacentes.

Do desembargador Teixeira de Sá ao integerrimo governador do Estado como um dos mais fortes propugnadores da causa da republica brazileira.

Do Dr. Julio de Mello ao Dr. Pereira do Carmo, o exemplo da honradez do funccionalismo federal.

Deste ao Dr. Julio de Mello, a quem a ordem publica deve a sua inalterabilidade, pela sua energia e sabias medidas.

Do Dr. Antonio Pernambuco, em nome dos empregados publicos estadaes a S. Exc. o Sr. governador, para os quaes tem sido S. Exc. um penhor de estabilidade no exercicio dos seus cargos.

Do Dr. José Antonio Pernambuco ainda do Dr. governador, equiparando a data do nascimento deste as gloriosas datas das liberdades brazilicas, o que tem fundamento no muito que tem S. Exc. envidado pela consolidação da republica.

Além de muitos outros brindes foi assim levantado o brinde de honra por S. Exc. o Sr. governador a Republica dos Estados-Unidos do Brazil que, embora n'uma festa intima não devia ser esquecida pois que as boas lições republicanas devem partir do lar no crysól do qual são fundidos os bons sentimentos sociaes, do recesso do lar do qual sahem aquelles que teem de mais tarde, segundo, a sua indole e o aproveitamento das virtudes civicas recebidas ali, contribuirem com o seu contingente para o progresso da Patria.

Em seguida ao banquete seguio-se uma animada soirée que prolongou-se até ás 2 horas da madrugada, durante a qual reinou a mais intima cordialidade, traduzindo se nos semblantes dos convivas o mais vivo jubilo.

Foi uma festa digna d'aquelle que lhe foi alvo e que deve produzir no coração de S. Exc. como o mais significativo preito de gratidão e homenagem prestado a aquelle que, graças a sua illustração e ao seu talento tantos beneficios tem prodigalisado a este Estado que tem a subida ventura de contel-o a frente dos seus destinos.

Ainda uma vez comprimentamos S. Exc. e damos parabens aos seus dignos e numerosos amigos pela justa manifestação que lhe fizeram ao perpassar do 23 de Março, esta data que jamais será olvidada pelos bons pernambucanos por memorar a do nascimento do preclaro pernambucano Dr. Alexandre José Barbosa Lima.

Telegramma—Sua Exc. o Sr. governador recebeu o seguinte:

«Rio de Janeiro, 23 de Março—Governador de Pernambuco.

Nenhuma gravidade consignam as noticias do Rio Grande do Sul.

Silva Tavares, depois do encontro com as forças que o fizeram abandonar Sant'Anna do Livramento, limita-se á correrias, cortando fio telegraphico, occupando pontos desguarnecidos e pondo em pratica outras pequenas operações sem maior importancia.

As cidades de Uruguayana, Bagé, S. Gabriel, Porto Alegre e Rio Grande acham-se em condições de repellir qualquer ataque.

Saúdo-vos—Ministro do interior.»

Noticias do Rio Grande do Sul—O governo federal recebeu telegramma do general Telles dizendo que as forças de seu commando, partidas de S. Gabriel, entraram em Sant'Anna do Livramento.

Noticias de bôas fontes dão como anniquilada a revolução.

O director dos telegraphos recebeu noticias desmentindo a tomada de Alegrete pelos federalistas.

—

Montevidéo, 17.

Chegaram a Sant'Anna do Livramento 1500 homens, commandados pelo coronel Portugal e Dr. Fernando Abott.

As forças deste, encontrando um destacamento oriental e julgando-o federalista travou contra elle tiroteio, ficando feridos soldados castelhistas.

Reconhecido o engano, foram dadas explicações.

— O delegado oriental em Artigas prendeu o coronel Boaventura Soares e 6 homens armados de Remington, os quaes foram postos em liberdade depois de desarmados.

— Chegou a Rivera um destacamento castilhista.

—

Montevidéo, 19

Deu-se um encontro entre as forças do caudilho Gumersindo e as do general Telles.

O grupo do 1.º teve 3 mortes e 6 feridos; as tropas dos governistas apenas perderam um soldado.

Gumersindo seguio com suas tropas para Upacarahy.

O general Telles está reforçando as guarnições castilhistas.

Os federalistas abandonaram o cerco de Sant'Anna do Livramento, formando tres columnas que seguiram para Upamaroty Alegrete e Ibicuhy.

O general Telles mandou duas columnas para Quarahy.

—

Rio, 21 de Março.

O telegramma do general Telles ao governo diz o seguinte:

— Quando me approximei da cidade do Livramento vindo a sahir no acampamento onde se achava Silva Tavares com as forças sitiantes, estas sahiram precipitadamente, destacando-se, em grupos que emigraram para o Estado Oriental.

Não creio que sejam capazes os revolucionarios de baterem-me.

Cheguei aqui sem novidade, sendo destituido de fundamento o boato que propalaram fóra eu batido pelas forças de Gumercindo.

Inimigos noticiaram minha derrota em Upacarahy, entretanto deu se isto:—N'este logar, Gumercindo, tendo mandado descobrir novas forças, estendeu linha de atiradores, perdendo 9 homens, 3 mortos e 6 feridos, e retirou-se precipitadamente por Itamaraty acima.

Até hoje não perdi de minha força senão uma praça que morreu de um desastre.

Diario de Pernambuco—Sendo hoje dia santificado e assim estando fechadas as nossas officinas, só daremos jornal na proxima terça-feira.

Esteve bom Muito bom mesmo o espectaculo que tivemos hontem ás 5 1/2 horas da tarde aqui defronte.

Um «destinado rapaz» fez proesas do diabo com uma faca, bem limpinha, como de cá apreciamos.

Das varandas da redacção assistimos tudo—tudo que apenas consistiu em fazer sustos.

De faca em punho, o rapaz quiz furar a diversos que se lhe aproximavam, executando bonitas «manobras.»

Effeitos da «branca,» não ha duvida! Pela nossa parte só desejamos que a policia lhe tome as devidas contas.

Trilhos Urbanos do Recife a Olinda—Antehontem reunio-se essa companhia em sessão extraordinaria de assembléa geral de accionistas.

Aberta á sessão, o respectivo gerente requereu que fosse a mesma suspensa, e assim se resolveu sendo approvada tambem uma proposta apresentada pela directoria no sentido de que a sessão continuasse logo que fosse annunciado.

Chegada—A bordo do vapor S. Salvador, do Rio de Janeiro, chegou a esta cidade o Sr. Seraphim Victor de Miranda, empregado na Alfandega como fiscal do imposto do fumo.

Theatro Santa Isabel—O Club Dramatico Familiar levará hoje á scena nesse theatro, sob a direcção do consocio João de Souza, o esplendido Drama em quatro actos, intitulado—Esmael, o engeitado—e a espirituosa comedia em um acto intitulado—Em roupas brancas.

O espectaculo começará ás 8 horas, havendo depois bonds para as linhas principaes.

Thesouraria de Fazenda—Nessa repartição recebem-se propostas até 29 do corrente, ás 11 horas da manhã, para ser contractado com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de artigos para o presidio de Fernando de Noronha, a partir de Abril a Dezembro deste anno.

As propostas deverão ser feitas em cartas fechadas e selladas, com a declaração expressa de que os proponentes se obrigam a pôr os generos e artigos naquelle presidio, occorrendo a toda a despeza de acondicionamento e frete e correndo risco de qualquer avaria ou outra eventualidade que occorra até o recebimento no logar do destino.

Os proponentes habilitar-se-hão perante a inspectoria, requerendo previamente nesse sentido e provando que são negociantes matriculados.

Confraria de Nossa Senhora da Luz—São convidados os irmãos dessa confraria a reunirem se no respectivo consistorio hoje, ás 10 horas da manhã, para em mesa geral proceder-se á eleição para secretario e definidores nas vagas abertas pela recusa dos ultimos eleitos, assim como tratar-se de outros assumptos.

A mesa geral funccionará com o numero que comparecer, por ser já segunda convocação.

Santa Casa de Misericordia—Nesse estabelecimento recebem-se propostas de pão e bolacha para o consummo do Collegio dos Orphãos, em Olinda, durante o trimestre de Abril a Junho do corrente anno.

As propostas deverão ser apresentadas perante a sessão da junta no dia 28 do corrente, pelas 3 horas da tarde, declarando os proponentes sujeitar-se á multa de 5 % sobre o valor total do fornecimento, si, no prazo de 3 dias, depois de aceita a proposta, não comparecerem á secretaria, afim de assignar o respectivo contracto.

Matriz da Boa Vista—Hoje, ás 11 horas da manhã, cantar-se-á nessa matriz um solemne «Te Deum» em commemoração ao jubileo episcopal de S. S. o Papa Leão XIII.

— As 5 horas da tarde, fará o seu ultimo sermão quaresmal na mesma matriz o illustre Sr. Bispo Diocesano.

Encontrado morto—Foi encontrado morto ante-hontem no lugar denominado Paul do districto do Peres, um preto conhecido pelo nome de Matheus.

Das diligencias a que procedeu a autoridade competente, verificou-se ter sido a morte causada por padecimentos chronicos, devidos ao alcoolismo.

Perigosa—No dia 23 do corrente Josino Firmino dos Prázeres foi ferido em consequencia de ciumes, por Josepha Gomes de Oliveira, que apoz o crime evadiu se.

O offendido foi recolhido ao Hospital Pedro II, afim de ser vistoriado.

Perigoso ciumes!

Autoridade policial—O cidadão Manoel Francisco do Rego, assumiu em data de 17 do corrente o exercicio do cargo de delegado do municipio de Ipojuca, na qualidade de 1º supplente.

Sarãos—Haverá hoje esplendidos sarãos nas sociedades Juventude e Recreativa Commercial.

Fallecimento—Em Páo d'Alho falleceu no dia 21 do corrente o Sr. Alfredo Cavalcanti Ribeiro da Silva, que deixa mulher e dois filhinhos na orfandade.

Ao Sr. José Cavalcante Ribeiro da Siva, seu digno irmão enviamos os nossos sentimentos.

Escolas Municipaes—A 9ª cadeira de sexo masculino da Boa-Vista, regida pelo professor Adolpho Silvino Baudel acha se funccionando em sua antiga séde em Fernandes Vieira, predio n. 48.

A 2ª cadeira do sexo femenino da rua Marquez de Olinda regida pelo professora D. Clementina Elisa Monteiro, acha-se funccionando provisoriamente na rua do Vigario Tenorio, predio n. 15 2º andar.

— A cadeira da Estancia está funccionando provisoriamente na rua das Nymphas, casa n. 20.

Cyclo—Consta de telegramma recebido pela agencia da Mala Real Ingleza nesta cidade, que esse vapor sahio do porto da Bahia no dia 23 as 7 horas da noite.

Club dos Patriotas—O concelho fiscal deliberativo deste club reune-se na noite de 28 do corrente para assumptos de alto alcance social. São convidados os Srs. presidente, vice-dito e secretarios, para assistirem á mesma.

Gremio José Bonifacio—Reunir-se-ha amanhã, ás horas do costume, esta sociedade litteraria, sob a presidencia do Sr. M. dos Santos.

Serviço policial—Hoje faz a ronda de visita o Sr. alferes João Joaquim.

O corpo policial dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 4.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 23 de Março de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°,6	756m,83	18,73	76
9 »	26°,6	757m,70	18,57	71
12 »	28°,3	757m,72	20,05	70
3 t.	28°,6	756m,46	19,25	66
6 »	27°,0	756m,80	19,39	70

Temperatura minima 25°,00.
Temperatura maxima 29°,25.
Evaporação em 24 horas ao sol 4,m3, á sombra 2,m4m.
Chuva nulla.
Direcção do vento ESE e SE alternados de meia noite até 6 h. e 06 m. da manhã; W até 6 h. e 26 m.; WNW até 7 h. e 26 m.; SE e SSE alternados até 9 h.; ESE com interrupções de E até meia noite.
Velocidade média do vento 3m,81 por segundo.
Nebulosidade média 0,45.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	23 de Março	8—18 da m.	1m,97
B. M.	23 de »	2—15 da t.	0m,48
P. M.	23 de »	9—03 da t.	1m,90
B. M.	24 de »	2—45 da m.	0m,75

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Segunda feira:

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua da Imperatriz n. 48, de uma casa e sitio nos Afflictos.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na Passagem da Magdalena, de mobilias, pianos e muitos outros artigos.

Terça-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na Passagem, dos restantes dos objectos miudos que ficarem do leilão da vespera.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua 15 de Novembro, de 3 meias aguas e 1 casa.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de um sitio com casa n. 19, e latas com manteiga ingleza avariada.

Pelo agente Oliveira, ás 11 horas, no largo das Cinco Pontas n. 124, de moveis, louças e vidros.

Missas funebres—Serão celebradas:

Segunda-feira:

A's 7 e 1/2 horas, na igreja de S. Gonçalo, pela alma de D. Amelia Maria de Barros Ribeiro; ás 7 horas, na igreja da Penha, pela alma de D. Natalia de Oliveira Campos; ás 7 horas, nas matrizes de Santo Antonio e de Gamelleira, pela alma de Firmino Firmo de Azevedo; ás 7 horas, na matriz de S. José, pela alma do 2º pratico Francisco Bahiano Gomes.

Terça-feira:

A's 8 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de José Antonio Fernandes; ás 8 horas, na igreja da Penha, pela alma de D. Mirandolina dos Santos Moraes Pinheiro.

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional «S. Salvador»:

Arthur Carneiro e Rachel R. da Costa, Emilia Coelho, Antonio Martins e Maria Custodia, João R. Nogueira Roza, alferes Arsenio Maia, sua senhora e 1 criada, João José da Cunha Lage, Alfredo P. da Costa, João de Jesus Carvalho, Alfredo F. de Moura, Seraphim V. de Miranda, José Lopes da Cruz, alferes Serpa Pinto, Ephrem de Souza Dantas, Victor Gerone, Dr. Arthur M. de B. Pereira, Pedro Vicente da Costa, Laura Diniz e Maria Diniz, Luiz de A Leão, Laura de A. Leão, Sophia e Emilia Dubeaux, 4 filhos e 1 criada, Laura Brotherwod, João D. de Barros, José Dias e Manoel Pereira Lins, Raul Grandiele e Emile Dolé, Adalberto G. Nogueira, Maria Guedes, 2 cadetes, 1 sargento e 4 praças.

— Chegados de Fernando de Noronha no vapor nacional «Beberibe»:

Antonio Francisco P. Gitirana, sua senhora, 4 filhos, 2 criados e 1 menor, Bernardo B. de Almeida, Dr. Luiz T. de Macedo e sua senhora, Arthur Machado F. P. da Silva. Henry D. West, Adelina M. do Livramento e 3 filhos, 1 praça e 1 preso.

— Chegados do sul no vapor portuguez «Moçambique»:

Ernesto Gentilini, Adelina Dupuis, Antonio da Valle Canivete, Antonio José Oliveira.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Manoel Tavares Moreira e 1 irmã, Joaquim Moreira Ribeiro da Silva, Antonio Fernandes de Azevedo, Jeronymo Maranhão, Achilles Zeney Decupére.

— Chegados da Europa no vapor francez «Charente»:

Manoel Rodrigues, Benigno Cabrera e José Cabrera.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Augusto Severo de Albuquerque Maranhão e Alexis Machuron.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 23 de Março de 1892.

Existiam 378, entraram 2, sahiram 4,—existem 376.

A saber:
Nacionaes 352, mulheres 11, estrangeiros 13—Total 376.
Arraçoados 365.
Bons 350
Doentes 13.
Loucos 1.
Loucas 1.
—Total 365.

Movimento enfermaria

Tiveram baixa:
José Basto Severino.
Manoel Candido de Mello.
Teve alta:
Joaquim José de Souza.

Foram visitados os presos deste estabelecimento, por 89 pessoas, sendo 44 homens e 49 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento d'esse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 23 de Março foi o seguinte:

Existiam	671	
Entraram	17	688
Sahiram	25	
Falleceram	6	
Existem	657	688

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs:

Moscoso entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 9 1/2.

Barros Sobrinho entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 8 1/2.

Malaquias entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11.

Simões Barbosa entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Berardo entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/4 horas.

Arnobio Marques entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Lopes Pessoa entrou ás 9 da manhã e sahio ás 12.

Vieira da Cunha entrou as 10 da manhã e sahio as 12.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio á 2 hora da tarde.

O ajudante entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 5 horas da tarde.

Loteria do Estado do Ceará—A 9ª serie da 3.ª loteria deste Estado, sendo o premio grande de 15:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 30 de Março (quinta-feira).

Loteria do Estado do Grão Pará—A 15.ª serie da 56.ª loteria desse Estado, cujo premio grande é de 240:000$000, será extrahida no dia 25 de Março (sabbado)

Loteria do Estado do Maranhão—A 26.ª serie da 8ª loteria desse Estado, sendo o premio grande de 600.000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 30 de Março quinta-feira.

Todos os bilhetes dessas loterias acham-se á venda na Casa do Ouro, á rua do Barão da Victoria n. 40, pertencente a João Joaquim da Costa Leite.

Cemiterio publico—Obituario do dia 23 de Março:

João, Pernambuco, embaraço gastrico.

Maria do Monte Pinheiro Machado, Pernambuco, 10 mezes, S. José convulsões.

Antonia Delphina dos Anjos Times, Pernambuco, 92 annos, viuva, Boa-Vista, lesão cardiaca.

Antonio da Silva Ferreira, Portugal, 21 annos, solteiro, Santo Antonio, typhoicteroide.

Miliano José da Rocha, Parahyba, 26 annos, casado, Boa-Vista, ferimento de bala penetrante.

Joaquim Gomes Ferraz, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista, tuberculose aguda.

João, Pernambuco, 12 dias, S José, convulsões.

Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista, febre perniciosa.

Izaura. Pernambuco, 15 mezes, Boa-Vista, coqueluche complicada de bronchite.

Amaro José de Campos, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio, febre perniciosa.

Abilio Guarino dos Santos. Pernambuco, 48 annos, casado. Boa-Vista, enterite.

Anna Magdalena de Souza, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

Alexandrina Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, casada, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

Sabino Antonio Ferreira dos Santos, Parahyba, 56 annos, solteiro, Boa Vista, nephrite.

Amaro José Magalhães, Bahia, 80 annos, solteiro, Boa Vista, pneumonia aguda.

Um féto, Recife, Santo Antonio.

Felix Francisco Lafilense, America, 40 annos, casado, S. José. apoplexia fulminante.

Guilhermina Maria da Silva, Pernambuco, 56 annos, casada, S. José, febre palustre.

COLLABORAÇÃO

Semana Santa

Começa amanhã a semana consagrada pelo kalendario Gregoriano á commemoração dessa tragedia sublime e immensa, que, envolvendo o poema mystico da redempção da humanidade, desdobrou se no scenario da vida e teve o seu epilogo nos solitarios penhascos do Calvario.

O espirito da christandade, allumiado pelo suave esplendor da fé, emprehende assim uma piedosa romagem áquelles santos lugares, theatro da fecundissima existencia do louro philosopho de Nazareth a qual deslisou-se entre duas margens:—o amor, culminação gloriosa de seu martyrio em prol da humanidade desgraçada e a dor, a noite immensa de uma pungentissima angustia, a soledade sombria da mais cruciante amargura, de cujas sombras devia, porém, emergir, atravez dos seculos, uma religião sacrosanta de paz e de perdão para confraternisação dos povos.

A mais fulgurante pagina da historia humana, aquella que assignala o fasto mais glorioso do heroismo e da abnegação, vai ser agora recordada, em meio da calma athmosphera da veneração entre o mais profundo recolhimento dos espiritos, em toda a vastissima extensão do mundo catholico, fazendo palpitar com força esses milhares de corações, simples e bons, que representam a mais segura ante-moral contra a invasão das negras ciladas da impiedade e do erro, que tudo negam e descreem, tudo affirmam inconscientes.

Confirmação elegantissima da prophetica promissa do Evangelho, em relação á perenne victoria da religião catholica contra os assaltos de seus encarniçados inimigos, desdobra-se nesta epocha do anno, aos olhos da humanidade, o espectaculo edificante da fé inquebrantavel, estendendo por toda parte o seu imperio suavissimo e civilisador, a despeito de todas as tribulações, atravéz de todas as situações historicas e do avanço immenso, que se observa na marcha dos conhecimentos humanos, em seus variadissimos ramos.

Com effeito, a fragil barquinha do pescador da galiléa, na sua longa e penósa travessia, embó a encapelladas se precipitem as vagas do peccado, embora a temerósa procella da descrença, que, em noite pavorósa, negreja infelizmente em muitas almas, corre galhardamente em demanda do almejado porto.

Nós os brazileiros tivemos a suprema ventura de abrir os olhos á luz da vida dentro de um berço abençoado pelo catholicismo; apprendemos, por entre a encantadora doçura das caricias maternaes, a balbuciar, com as primeiras palavras, a primeira oração; e, na penumbra indecisa do golpe mais fundo, que nos fere na vida, vimos a religião catholica recolher em seo regaço immortal, cheio de supremas consolações o derradeiro alento de nossos páes.

Sejam quaes forem as evoluções do pensamento ou do sentimento nacional, é uma verdade incontestavel que essa religião santa, que nos promette a vida tranquilla da immortalidade, tem um inabalavel altar, onde se celebram as suas glorias immorredouras, no largo peito generoso da grande maioria dos brazileiros.

Por isso, curvado deante da deslumbrante magnificencia da igreja catholica, saudamos d'aqui a data veneranda, cuja solemnisação se approxima.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 24 DE MARÇO DE 1893

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. presidente apresentou um projecto do do regimento interno do Superior Tribunal, afim de ser revisto pelos demais juizes.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Paciente:

João Amaro da Silva.—Não se tomou conhecimento, unanimemente, em vista do art. 199 do regulamento para execução da lei n. 15.

Recursos crimes

Do Triumpho—Recorrente o juizo, recorridos Antonio Gomes Correia da Cruz e outros. Relator o juiz Galvão.—Deu-se provimento, em parte unanimemente, e annullou-se o processo instaurado contra o recorrido Antonio Gomes Correia da Cruz, da pronuncia em diante.

Do Buique—Recorrente o juizo, recorrido João Bispo dos Santos. Relator o juiz Costa Ribeiro.—Negou se provimento, unanimemente.

Do Recife—Recorrente Pedro Gomes Meirelles, recorido o juizo. Relator o juiz Almeida.—Não se tomou conhecimento do recurso, por não ser caso delle.

De Canhotinho—Recorrente o juizo, recorrido João Farias de Mattos. Relator o juiz Domingos Pinto.—Negou se provimento, unanimemente.

Agravos de petição

Do Recife—Aggravante João Ignacio do Rego Medeiros, aggravado o juizo. Relator o juiz Caldas Barreto. Adjuntos os juizes Almeida e Costa Ribeiro.—Addiado.

Do Recife—Aggravante José Fernandes de Carvalho, aggravado o juizo. Relator o juiz Galvão. Adjuntos os juizes Caldas Barreto e Costa Ribeiro.—Não se tomou conhecimento, unanimemente,

De Jaboatão—Aggravantes Pontual Rozendo & C., aggravado o juizo. Relator o juiz Almeida. Adjuntos os juizes Caldas Barreto e Costa Ribeiro.—Não se tomou conhecimento do aggravo, unanimemente.

Aggravo de instrumento

Do Bom Jardim—Aggravante Vicente Lopes de Mendonça, aggravado João Alves Camillo de Araujo Pereira. Relator o juiz Domingos Pinto. Adjuntos os juizes Caldas Barreto e Costa Ribeiro.—Deu-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Appellação crime

De Serinhãem—Appellante Alfredo Garces Alves Lima, appellada a justiça. Relator o juiz Almeida.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Appellações civeis

Da Victoria—Appellante Antonia Maria do Espirito Santo, appellados Antonio de Oliveira Mello e outro. Relator o juiz Caldas Barreto. Revisores os juizes Domingos Pinto e Almeida.—Foram recebidos os embargos, unanimemente.

Da Escada—Appellante Fabio Velloso Freire, appellado João de Barros e Silva. Relator o juiz Caldas Barreto. Revisores os juizes Domingos Pinto e Galvão.—Foram despresados os embargos, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro:

Appellação crime

Do Recife—Appellante Maria Epiphania dos Prazeres, appellada a justiça.

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Teixeira de Sá:

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Gomes de Mattos & Irmão, appellados Guimarães Fonseca & C.

Do juiz Caldas Barreto ao juiz Galvão:

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes a viuva e herdeiros de José Francisco Accioly Lins, appellado Manoel Ferreira Bartholo.

Ao juiz Domingos Pinto:

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Ignacio Wanderley, appellado o juizo de orphãos

Do Recife—Appellantes José Hermino Pontual e outro appellados os herdeiros de Francisco Antonio Pontual.

Do Recife—Appellante o coronel Theotonio de Santa Cruz Oliveira, appellado Antonio Geraldo Coelho.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao juiz Galvão:

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Bellarmino Francisco Rodrigues.

Ao juiz Costa Ribeiro:

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Ovidio Cypriano Bezerra de Mello.

Appellação crime

Ao juiz Domingos Pinto:

De S. Lourenço—Appellante o promotor publico, appellados João Francisco dos Santos e Vicente Martins.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

SPORT

Prado Pernambucano

Amanhã realisa o prado do Lucca a sua 13 corrida.

O respectivo programma vai consignado neste «Diario» na secção propria, e por elle apreciarão os amadores a sua excellencia.

São estes os nossos

PALPITES

1.º pareo—Mouriscano—Magnata—Voluntario.
2.º pareo—Triumpho—Pontable—Posesi.
3.º pareo—Plutão—Ida—Tudo-é.
4.º pareo—Radamés—Moema—Favorita.
5.º pareo—Ruy-Blas—Triumpho—Pontable.
6.º pareo—Talicier—Tudo-é—Boccacio 2º.
7.º pareo—Malange—Ruy-Blas—Potosi.
8.º pareo—Tenor 2º.—Sansfleurs—Rigolo

MULTAS

Resolveu a directoria do Hippodromo do Campo Grande impor as seguintes multas por irregularidades em sua ultima corrida commettidas pelos jockeis;

Kelly 30$000.
Balbino Benjamin, 10$000.

Na mesma corrida foram tambem multados pelo juiz de partida os jockeis seguintes:

Olympio, 20$000.
Balbino Benjamin, 20$000.

Desta vez o escandalo não ficou impune.

Façam assim, sempre e sempre, as directorias que as «ordens» não serão tão frequentes.

JUIZ DE PARTIDA

Na corrida do Prado Pernambucano amanhã será juiz de partida o Sr. Carlos de Abreu.

O illustre cavalheiro ha de corresponder as vistas da digna directoria em sua escolha, e sem duvida pela correcção do seu proceder conquistará a confiança do publico.

Teremos satisfação de ser o interprete do mesmo publico, registrando a regularidade das partidas e o interesse que empregará para que ellas sejam sem senão

PERNAMBUCO

Relatorio apresentado á assembléa geral dos accionistas do Banco da Bolsa em 28 de Março de 1893.

Srs. accionistas.—Em observancia ao art. 39 n. 4 dos estatutos, passamos a relatar-vos o occorrido durante o anno social proximo findo.

Multiplas e variadas causas têm perturbado as relações economicas financeiras deste vasto paiz, e seus effeitos, que se vão fazendo sentir do norte ao sul da Republica, não podiam deixar de actuar sobre este Estado e difficultar não so as transacções commerciaes, como seu progresso industrial.

Bem sabeis e não é preciso que vos descrevamos, qual o estado da nossa praça e não ignoraes certamente quão difficeis se tornaram durante o anno de 1892 todos os negocios, já pela falta de numerario, já pelo retrahimento dos capitaes ainda mesmo para as transacções mais seguras.

Em taes condições não podendo o Banco da Bolsa sahir da orbita que aos seus directores foi traçada nos estatutos, apenas pode conseguir durante o anno um lucro de Rs. 117:364$790 como o balanço offerecido a vossa apreciação deixa ver.

Não vos deve causar estranheza ser este resultado inferior ao obtido no periodo anterior, desde que o mercado dos titulos esteve quasi paralisado, sendo muito limitado o numero de transacções desta natureza e que as incorporações tornaram-se raras e embaraçosas pelas causas supra indicadas.

Entretanto, talvez mais podessemos ter feito, se com o Banco da Bolsa o Estado firmasse contracto para o serviço da illuminação desta cidade e seus suburbios, como esperavamos e tinha o Banco a isso direito por ter sido o concurrente que offereceu melhor proposta.

Já no relatorio anterior tivemos occasião de vos informar que dentre outras estava o Banco preparado para incorporar uma companhia que se encarregasse de explorar o serviço de illuminação, uma vez que fosse aceita sua proposta, já então reconhecida a mais vantajosa e com elle, nos termos do edital de concurrencia, fosse lavrado o contracto; e accrescentamos:

«Tem havido grande e inexplicavel demora no julgamento definitivo da concurrencia para illuminação publica, cujas propostas foram abertas em 23 de Agosto de 1891; mas certos de que a alta direcção dos negocios publicos deste Estado saberá cumprir o compromisso tomado no edital de 16 de Fevereiro de 1891 abrindo a concurrencia e tambem do direito que adquerimos em razão das clausulas do mesmo edital, aguardamos a decisão final que não deve ser contraria ao Banco da Bolsa».

E tanto assim esperavamos, que convidamos os Srs. accionistas a realisarem mais 20 % do capital ficando este elevado a 600:000$000.

Enganamo nos: a alta direcção dos negocios publicos deste Estado não quiz desempenhar-se do compromisso tomado no edital e não respeitou o direito que, em razão das clausulas do mesmo edital, o Banco adquirira como concurrente.

Tal solução nos obriga referir-vos, ainda que sem minudencia, tudo quanto occorreu sobre negocio.

Annullando a primeira concurrencia, o governo do Estado abrio outra para o mesmo serviço de illuminação, e no edital de 16 de Fevereiro de 1890, estabelecendo as clausulas a que os proponentes se deviam sujeitar, declarou que a nova concurrencia versaria unicamente sobre o preço do metro cubico do gaz.

Abertas as propostas, em 23 de Agosto de 1891, foi a deste Banco reconhecida logo a primeira vista nas melhores condições, o que foi verificado pelo Dr. engenheiro director das Obras publicas, como vereis do parecer annexo sob n. 1.

Cumpre notar que a Empreza do Gaz não figurou dessa vez entre os concurrentes como tinha feito na concurrencia anterior propondo-se a fazer o serviço mediante o preço de 250 rs. o metro cubico de gaz e apenas interveio como simples assistente, sendo representada pelo seu bastante procurador-gerente—que rubricou as alludidas propostas.

Nada mais se adiantou sobre o assumpto até a epocha da proclamação da junta governativa que, vio-se obrigada, por falta de tempo, a conceder seis mezes de prorogação ao alludido contracto, a 30 de Dezembro de 1891, justamente quando se terminava o praso de sua duração.

A junta governativa toda entregue aos labores indispensaveis a uma nova organisação politica, sómente a 4 de Abril resolveu que a escolha das propostas, fosse feita pelo Concelho Municipal a cargo de quem teria de ficar o provimento do serviço de illuminação desta cidade.

Por sua vez o Concelho sujeitou a escolha ao prefeito e este preferindo «por mais vantajosa» a proposta do Banco da Bolsa, «como já havia sido feito pelo director das obras publicas,» foi essa preferencia approvada pelo Concelho Municipal em sessão de 9 de Maio de 1892, e tres dias depois, a 12, lavrado o respectivo termo do contracto.

Tendo conhecimento disto, aguardavamos o convite para a assignatura do contracto, quando nesse mesmo tempo os Srs. Fielden Brothers dirigindo petições ao governador e ao Concelho «affirmavam» que se opporiam a entrega do material e mandaram protestar em Londres contra a respectiva avaliação sob o falso fundamento «de não terem tido parte na nomeação do desempatador,» ao passo que o contrario disso se verifica, pois o seu arbitro foi quem indicou o desempatador.

O procedimento dos Srs. Fielden Brothers fez sustar a assignatura do contracto, parecendo motivar uma conferencia entre o governador do Estado, o presidente do Concelho Municipal e o prefeito, a que assistio nosso companheiro e director-gerente e na qual cogitando-se dos meios de remover as difficuldades provenientes da não entrega do material resolveu-se, por ter asseverado o governador não conceder mais prorogação aos Srs. Fielden Brothers, que se fizesse um contracto para a illuminação provisoria sem prejuizo do definitivo, até a entrega do material

Como concurrente preferido e só faltando a assignatura de um contracto tão importante, entendemos que o banco não devia esquivar-se a auxiliar a publica administração encarregando se do serviço para illuminação provisoria.

No dia immediato á conferencia exigio o Prefeito Municipal que o Banco da Bolsa assignasse unicamente o contracto provisorio, adiando-se a assignatura do definitivo para depois de decidida a questão suscitada entre Fielden Brothers e o Governo do Estado.

Não aceitamos o alvitre por entendermos que sem o contracto definitivo não poderia convir-nos de modo algum o serviço da illuminação provisorio.

Dias depois fomos surprehendidos pela noticia de ter o Concelho Municipal devolvido ao Governador os papeis de concurrencia.

Immediatamente ao Governo do Estado reclamamos contra o acto anormal do Concelho affectando a sua decisão um negocio para o qual elle tinha se julgado incompetente.

O acto do Concelho foi ainda mais estranhavel, em face de suas deliberações anteriores.

Não fomos bem comprehendidos e tivemos por despacho, tão rapido quanto irreflectido, um *requeira em termos* (!)—não tendo solução um outro requerimento em que justificavamos as nossas ponderações, mostrando a sem razão desse despacho.

Pedimos aos Srs. Accionistas que apreciando os termos destes dous documentos que juntamos por cópia em annexo sob ns. 2 e 3, e os comparando com as phrases empregadas nas petições de Fielden Brothers, julguem da injustiça com que fomos tratados pelo Governador, e qual de nós poderia merecer um—requeira em termos.

Em sessão do Concelho Municipal de 27 de Junho descutio-se a ideia de nova concurrencia.

No *Diario de Pernambuco* de 23 de Julho foi publicado o Decreto do Governador de 20 de Julho, julgando de nenhum effeito a concurrencia, praticando assim um acto que ao mesmo Governo parecia excentrico de suas attribuições.

Por culpa do Governo e não de nossa parte deixou de ser incorporada a Companhia de Gaz, sendo assim comprommettidas as finanças do Estado, oneradas com o augmento no preço do gaz, além da differença de cambio—encargo este ainda mais excessivo e vexatorio.

Uma simples consideração bastará para demonstrar esta verdade, e é que se fizessemos o contracto o preço de gaz seria na razão de 200 réis o metro cubico, e no entretanto, a Companhia actual percebe na mesma proporção cerca de 800 réis dos cofres publicos e 320 réis pelo serviço prestado aos particulares.

Por delegação de terceiro o Banco da Bolsa incorporou a Companhia Pernambuco Powder Factory,—com o capital social de 850:000$000—para o fabrico e commercio de polvora, dynamite e chumbo, empreza que já era explorada pelo Sr. Herman Lundgreen no lugar Pontezinha no municipio de Muribeca, comarca de Jaboatão onde foram montadas todas as machinas e apparelhos necessarios ao serviço, ficando pertencente a Companhia todo este material, dominio do solo, construcções e privilegios.

Felizmente podemos annunciar-vos que esta incorporação dará aos accionistas excellentes resultados e as mais animadoras esperanças de que talvez no breve praso de seis mezes estejam todas as acções integralisadas com o lucro excedente aos dividendos determinados nos estatutos.

Além desta nenhuma incorporação foi possivel levar a effeito durante o periodo do anno social.

Não tendo sido pago em tempo o sello para que os estatutos da Pecuaria Fabril fossem publicados no «Diario Official», na Capital Federal, fez-se preciso renovação de expediente na secretaria da agricultura pelo que só em um dos ultimos dias de Dezembro proximo passado foi despachado pelo governo da Republica o requerimento que neste sentido o Banco lhe dirigio.

Por occasião da incorporação da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco nos obrigamos a adiantar a quantia necessaria para o pagamento aos alvarengueiros sendo nós indemnisados com o valor representado pelas obrigações preferenciaes a emittir.

Para tornar logo effectivo o pagamento antes mesmo de nos serem entregues as obrigações preferenciaes empregamos esforços e até sacrificios.

Estes titulos nos foram entregues cerca de tres mezes depois de organisada a Companhia e quando já se achavam pagos até aquella data todos os alvarengueiros.

Devendo entender o Banco que os titulos emittidos lhe pertenciam para seu pagamento, não quiz vendel-os ao par, esperando conseguir algum agio que assim compensasse os sacrificios feitos para o adiantamento de quantias tão elevados.

Se assim não fosse, o Banco teria vendido esses titulos ao par, sem que tivesse necessidade de sobrecarregar-se do onus resultante do desembolso para os alludidos adiantamentos.

Entretanto a illustre directoria daquella Companhia oppoz duvidas suppondo pertencer lhe o agio obtido.

Por mais liquido que nos parecesse o nosso direito, a illustre directoria insistio em desconhecel o collocando nos na alternativa de um accordo ou letigio.

Preferimos o accordo, e os Srs. accionistas, comprehendem perfeitamente os inconvenientes de um pleito podendo ser evitado embora com pequeno sacrificio.

Foi o que succedeu offerecendo-nos a directoria em compensação da parte de nosso prejuizo uma commissão pela emissão dos titulos.

—

MUTILADO

Durante o anno findo foram transferidas 5775 acções.

Reunimos-nos em sessão 30 vezes como se póde verificar do livro das actas respectivas.

Retirando-se momentaneamente para a Europa o director presidente foi substituido pelo Director secretario nos termos dos estatutos.

—

Pelos motivos já expostos deminuiram consideravelmente as operações da Bolsa Livre.

—

Para não ser extranhavel a demora em annunciar-vos os nossos dividendos compre-nos declarar que tudo tem dependido do conhecimento exacto do quantum de dividendo tenham de distribuir outras companhias em que temos interesses.

E' opportuno manifestarmos-nos sobre os interesses futuros deste Banco expondo-vos o parecer de varios accionistas que nos têm fallado sobre uma transformação a seu ver imprescindivel nos destinos deste Banco.

Não podendo asseverar o bom exito de todos os nossos esforços no sentido de desenvolver e augmentar os nossos recursos, porque infelizmente em vista das condições excepcionaes da praça em que se reflectem as difficuldades com que lucta o paiz inteiro, toda a incorporação para qualquer fim social é difficillima, todavia não nos sentimos desanimados e, ao inverso disto, antevemos possibilidade de lisongeiro futuro.

Muitos melhoramentos são exigidos que poderão ser levados a effeito com surprehendentes resultados por meio de sociedades anonymas, diversas emprezas industriaes poderão ser fundadas fazendo cessar a importação de productos estrangeiros sendo assim melhor aproveitada a materia prima que superabunda em nosso paiz e especialmente neste Estado, onde quasi que se póde dizer é despresada, quando se fosse aproveitada poderia desenvolver grandes riquezas.

Além das companhias industriaes ainda outras de caracter puramente commercial poderão ser organisadas, augmentando a riqueza publica e avorecendo principalmente aos consumidores que nellas se tornarão interessados.

Dizem porém que ha falta de capitaes para as diversas applicações que a nossa praça exige; nós não contestamos que elles sejam insufficientes, mas parece-nos que não é este o principal motivo que difficulta o levantamento das emprezas, e antes sim a falta de confiança geralmente notada em qualquer transação.

E' possivel que estejamos illudidos e como nenhum mal advirá a este Banco do alargamento de sua esphera de acção dando-se lhe tambem o caracter proprio dos Bancos que se occupam de operações commerciaes, não repellimos o alvitre dos que entendem dever este Banco reorganisar-se sendo para desejar que isto possamos por em pratica, visto ser incontestavel que a nossa praça se ressente da falta de maior numero de Bancos.

Para isto far-se-ha preciso augmentar o capital social pois do contrario não haverá vantagem na modificação de sua organisação.

O conselho Fiscal propõe em seu parecer a reorganisação desse Banco e nós não discordando aguardamos vossa deliberação sobre questão tão transcendente e que certamente será por vós resolvida com o criterio que exige.

Verbalmente vos ministraremos quaesquer informações sobre a gestão social.

Recife 2 de Março de 1893.

José Adolpho Rodrigues Lima.
Antonio Luiz dos Santos.
Pedro José Pinto.

—

Srs. Accionistas

A' commissão Fiscal cumprindo o dever que lhe é imposto pelos Estatutos, vem vos dar conta do exame, que procedeu nos livros deste Banco e tambem emittir seu parecer sobre a gestão dos negocios sociaes durante o anno proximo passado, assim como vos propor as medidas que julga convenientes.

Toda a escripturação está regularmente feita e comprovada por documentos, e della se evidencia que os lucros do Banco no anno findo foram de Rs. 117:393$790, e tendo sido de Rs. 41.143$720 a importancia da despeza, resulta um saldo de Rs. 76.221$070 que reunido aos lucros suspensos do Balanço passado teve a seguinte applicação:

Dividendos	60:000$000
Fundo de reserva	7:622$110
Porcentagem da administração	7:622$110
Amortisaçãoda Conta de Installação	4:511$810

passando ainda para o anno Rs. 136:909$990 de lucros suspensos.

Semelhante resultado em epocha de crise como a que pasamos é satisfactorio e animador, mas não nos devemos illudir sobre a verdadeira situação desta Praça relativamente á posição e futuro do Banco.

Como bem sabeis este Banco foi creado com o fim de encaminhar, dar applicação aos lucros liquidos que aqui, como em toda a sociedade, annualmente tornam se disponiveis, empregando-os em empresas que desenvolvam a riqueza publica; lucros que em linguagem economica, se immobilisam ou consolidam annualmente.

Effectivamente o paiz apresenta um vasto campo para o desenvolvimento de industrias lucrativas, cujas provas salientam se a cada momento, reclamando unicamente capital para ter a demonstração pratica.

Ao mesmo tempo procurou-se estabelecer um centro para as transacções dos titulos das empresas, isto é, onde aquelles que não tivessem querido tomar parte na incorporação das empresas, podessem se associar ás já constituidas.

Estes intuitos bem traduzidos no programma do Banco foram seguidos na pratica, excluindo toda a idéa de jogo de bolsa.

Se o Banco veio preencher uma lacuna na praça, se elle é necessario pelo valioso auxilio que presta á incorporação de empresas sérias e á que fallecem elementos proprios para crear vida, no entretanto a experiencia veio demonstrar: 1.° que o capital aqui a praça que procura emprego em empresas novas é pequeno, como reduzidas são as transacções de titulos, de modo que o Banco não póde ter certeza de lucros constantes em todos os annos para se manter em permanente prosperidade; 2.° que a propriedade da agricultura, elevados os preços dos productos do paiz e desenvolvimento do commercio repentinamente, tem absorvido todos os capitaes disponiveis pelo grande lucro que auferem d'essa applicação, de modo a serem escassos os que restam para novas industrias ou immobilisação.

Outrosim, o grande incremento que tem ido o commercio ultimamente, o desapparecimento da agencia de um importante Banco inglez e o retrahimento do Banco Emissor tem mostrado a imprescindivel necessidade da creação de mais um banco commercial que venha facilitar as avultadas transacções da praça.

O que acabamos de dizer evidencia que não podemos deixar de concluir propondo a transformação do Banco da Bolsa em um Banco commercial sob outros moldes, augmentando se-lhe o capital; e fazendo esta proposta além da convicção que temos em nosso espirito, somos écho de muitos accionistas e da praça.

Mas como a questão exige maduro exame, bastante meditação, quer sobre o novo molde a dar ao Banco quer sobre sua orientação, talvez seja conveniente a nomeação de uma commissão que estude o assumpto e dê parecer.

Concluindo somos de opinião que sejam approvadas as contas do anno passado e dado um voto de louvor a Directoria, especialmente ao director gerente, pelo modo por que teem sido geridos os negocios sociaes.

Recife, Março de 1893.

Ceciliano Mamede Alves Ferreira.
Albino José da Silva.
Torquato J. S Guimarães.

Banco da Bolsa

Balanço em 31 de Dezembro de 1892

ACTIVO		PASSIVO		
Accionistas	900:000$000	Capital		1.500:000$000
Titulos nominativos	542:777$500	Reservas:		
Titulos ao portador	518:119$180	Fundo de reserva	30:730$400	
Contas correntes e outras	110:883$400	Lucros suspensos	136:909$990	167:640$390
Moveis	1:668$490	Contas correntes e outras		52:970$870
Despezas de installação	41:763$190	Deposito a prazo fixo		398:434$660
Caixa	42:936$270	Porcentagem da directoria		7:622$110
		Dividendos:		
		1.°	180$000	
		2.°	1:000$000	
		3.°	30:000$000	31:180$000
Rs...	2.157:848$030	Rs...		2.157:848$030

Recife, 31 de Dezembro de 1892

S. E. & C.

João Corrêa Vasconcellos, contador.

Banco da Bolsa

Demonstração da conta de lucros e perdas no anno de 1892

DEBITO		CREDITO	
Despezas geraes	39:861$420	Saldo da conta anterior	140:444$980
Despezas com incorporações	1:282$300	Commissões	60:982$680
Amortisação da despeza de installação 5 %	4:511$810	Juros	19:546$720
Fundo de reserva 10 %	7:622$110	Premios, dividendos e lucros em venda de titulos	36:835$410
Porcentagem da directoria	7:622$110		
Dividendos: 1.° e 2.°	60:000$000		
Lucros suspensos	136:909$990		
Rs...	257:809$740	Rs...	257:809$740

Recife, 31 de Dezembro de 1892

S. E. & C.

João Corrêa Vasconcellos, contador.

Intendencia de Iguarassú

PORTARIA N. 2

Prefeitura do municipio de Iguarassú, 3 de Março de 1893.

O prefeito de Iguarassú, usando da attribuição que lhe confere o artigo 105 n. IV da Constituição do Estado e artigo 2° da lei municipal n. 5, ha por bem nomear:

Para reger a cadeira do sexo masculino desta villa ao professor Brazilieno Donino da Costa Lima;

Para a cadeira do sexo feminino da mesma villa a professora Amalia Euphrosina Cavalcante Lima;

Para a cadeira mixta, da povoação de Itapissuma a professora Idalina Ferrer de Mello;

Para a cadeira mixta de Tres Ladeiras a professora Maria Digna Nunes Vianna;

Para a cadeira mixta de Maricota a professora Feliciana Gomes Pereira de Lyra;

Para a cadeira mixta de Nova Cruz a professora Joanna Euphrosina de Lacerda;

Para a cadeira mixta do Pilar da ilha de Itamaracá a professora Maria Leopoldina Pires Ferreira;

E para a cadeira mixta de Jaguaribe da dita ilha a professora Ballarmina Ferreira Dutra.

Os professores nomeados perceberão os vencimentos marcados pelo artigo 1° da precitada lei n. 5 e deverão comparecer até o fim do corrente mez na secretaria desta prefeitura para legalisar seus titulos e tomar posse de suas cadeiras.

E para conhecimento dos interessados será esta publicada no diario official.

O prefeito,
João Francisco do Amaral.

—

LEI N. 7

O concelho municipal de Iguarassú attendendo as repetidas reclamações feitas por pessoas pobres, que vivem da pequena industria de fazer e vender farinha; e tendo em consideração a bem fundamentada proposta do prefeito do municipio, que já tinho procurado favorecer essa industria na organisação do orçamento municipal

Decreta:

Art. 1° O imposto de 15$000 lançado pelo § 35 da lei n. 2 sobre as casas de fazer e vender farinha, fica reduzido a 6$000 pagando, porém, os contribuintes os emolumentos do respectivo alvará e os 5 0/0 addicionaes.

Art. 2° Ficam revogadas as disposições em contrario.

Secretaria do concelho municipal de Iguarassú, 14 de Março de 1893.

(Assignados).—Francisco Cockles Teixeira de Araujo e Silva vice-presidente.—Fransisco Joaquim Cavalcante Galvão.—José Francisco Jayme Galvão.—Jeronymo Leitão da Costa Machado.—Manoel Henrique de Miranda Accioli.

Publique se.

Secretaria da prefeitura do municipio de Igarassú, 15 de Março de 1893.

O prefeito,
João Francieco do Amaral.

—

LEI N. 8.

O concelho municipal de Iguarassú considerando que os 2 cidadãos, que foram eleitos juizes do 2.° districto da parochia dos Santos Cosme e Damião deste municipio, um não acceitou e outro renunciou o cargo, não só porque aquelle districto está um pouco anarchisado, como porque não ha nelle uma só pessoa habilitada, que se preste a exercer o lugar de escrivão, por isso e por que não convem eleger e nomear pessoas inhabeis para os cargos de juiz e escrivão.

Decreta:

Art. 1.° Fica supprimido o 2.° districto da parochia dos Santos Cosme e Damião deste municipio, passando todo territorio, que pela lei municipal n. 1 constituia esse 2.° districto, á ser annexada ao primeiro.

Art. 2.° O municipio, por tanto, fica dividido em dous districtos; o 1.° comprehendendo todo territorio da parochia dos Santos Cosme Damião, cujos limites são bem conhecidos; e o 2.° todo territorio da freguezia de Nossa Senhora da Conceição da ilha de Itamaracá, que está naturalmente limitado pelo mar e rios que o cercam; tendo o 1.° por séde esta villa e o 2.° a povoação do Pilar.

Art. 3.° Attendo, pois, que em consequencia desta nova divisão do municipio, ficam o juiz e escrivão do 1.° districto sobrecarregados de muito trabalho, resolveu o concelho elevar os vencimentos do juiz a 1:500$000 porjanno, sendo 1.000$000 de ordenado e 500$000 de gratificação; e os vencimentos do escrivão a 420$000, sendo 260$000 de ordenado e 160$000 de gratificação.

Art. 4.° Para facilitar a acção da policia municipal deverão os juizes districtaes dividir, quanto antes, os seus districtos em tantas secções quantas forem convinientes e nomear para ellas bons auxiliares, como é de lei, dando dessa divisão conhecimento ao prefeito do municipio.

Arte 5.° Em virtude da suppressão do 2.° districto fica tambem supprimido o lugar de fiscal, que foi nomeado para elle; passando, porem, o dito fiscal a exercer as suas funcções em todo territorio da parochia, visto que o do 1.° acaba de ser exonerado, por ter sido nomeado procurador judicial do concelho.

Art. 6.° Os vencimentos do fiscal, que fica funccionando em toda freguezia, serão elevados a 450$000 por anno, sendo 300$ do ordenado e 150$000 de gratificação, fora a porcentagem, que lhe compete pela arrecadação á seu cargo; e o procurador terá pelo trabalho das acções executivas, que preparei, alem da porcentagem marcada pelo § 5.° do art. 40 da lei municipal n. 4, mais 200$000 de graticação annual.

Art. 7.° A elevação dos vencimentos de que tratam os arts. 3.° e 6.° desta lei, elevação, que não augmenta a despesa orçada, attenta a extincção dos cargos de juiz, escrivão e fiscal do districto supprimido, só terá lugar do 1.° de Abril do corrente anno por diante.

Art. 8.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

Secretaria do concelho municipal de Iguarassú, 14 de Março de 1893.

(Assignados Francisco Cokles Teixeira de Araujo e Silva—vice-presidente, Francisco Joaquim Cavalcante Galvão, José Francisco Jayme Galvão, Jeronymo Leitão da Costa Machado, Manoel Henrique de Miranda Accioly.)

Publique se.

Secretaria da prefeitura do municipio de Iguarassú, 15 de Março de 1893.

O prefeito,
João Francisco do Amaral.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Prefeitura do municipio de Taquaretinga, em 18 de Março de 1893.

Exm. cidadão Dr. governador. — Só hontem me foi entregue a representação que contra mim fizeram sete individuos residentes neste municipio, acompanhada do officio do Dr. procurador geral do Estado, em que esse funccionario manifesta-se no sentido de ser eu ouvido a respeito.

Somente o respeito e a consideração que merece-me vossa pessoa, já como a primeira autoridade do Estado, já particularmente como cidadão credor de toda sympathia, me fazem vencer a repugnancia que experimento em lançar mão da penna para occupar-me de semelhante peça só digna de quem a subscreveu.

Eu poderia, Exm. cidadão, fazer-vos a synopse da chronica dos signatarios da referida representação, para que bem podesseis aquilatar o valor da accusação de que sou victima; mas para que fazel-o? para que poluir este papel com factos hediondos e execraveis praticados pelos meus algozes?

Deixo que elles continuem na sua campanha ingloria de diffamação, e fico em paz com minha consciencia, certo de que, por mais que se esforcem, não chegarão jamais á altura do desprezo que lhes dou.

Exm. cidadão, a simples leitura da representação dá bem a entender o plano sinistro posto em pratica por homens de sentimentos baixos, e que teem por fim unico e exclusivo procrastinar, se não impossibilitar a marcha regular que tenho procurado imprimir aos negocios publicos do municipio, o que certo não conseguirão, desde que eu, como chefe do poder executivo local, não exceda os limites traçados pela Constituição do Estado e lei organica municipal, e obre na esphera de minhas attribuições.

Pondo de parte a incongruencia e a futilidade das razões allegadas pelos sete individuos que tão ciosos se mostram, e competentes querem parecer para interpretar o vosso acto mandando proceder a eleição de novos concelhos municipaes, limito-me a pedir a vossa attenção para a primeira parte da representação, em que se mostram os seus signatarios tão boçaes que affirmam ter eu ordenado a cobrança de imposto estabelecidos em orçamento—votado pelo concelho eleito em 1891!—

E' o cumulo da ignorancia, si não da perversidade de entes mal intencionados.

Sabeis perfeitamente, Exm. cidadão, que não houve n'este Estado eleição em 21 de Fevereiro de 1891 para concelhos municipaes, e portanto impossivel é existir o orçamento a que alludem os sete.

A verdade é o seguinte:

Tendo a junta governativa que vos precedeu, mandado proceder a eleição dos concelhos municipaes em 21 de fevereiro do anno passado, empossaram-se os concelheiros, prefeito e subprefeito de seus cargos no dia 25 de março seguinte, e em sessão ordinaria de 18 de Abril votaram o primeiro orçamento da municipalidade, que entrou em execução logo depois.

Veio posteriormente a lei n. 52 de 3 de Agosto, a qual por sua letra e por seu espirito considerou extinctos aquelles concelhos, em virtude do que mandastes proceder a nova eleição em 30 de Setembro.

Empossado o novo concelho em 8 de Novembro, encetou no dia 9 os trabalhos de sua primeira sessão ordinaria, e no dia 10 approvou o seu primeiro orçamento para vigorar no resto do anno, visto como não tinha sido, no correr daquelle anno, pagos os impostos municipaes, determinando nas disposições geraes, art. 4°, que os contribuintes poderiam pagar os impostos, sem multa até 31 do corrente mez, ultimo dia do trimestre addicional ao exercicio de 1892.

Em virtude desse orçamento mandei proceder ao respectivo lançamento e á successiva arrecadação dos impostos votados, arrecadação que tem sido feita regularmente e a contento da quasi totalidade dos municipes, que teem pago as respectivas contribuições satisfeitos, por verem que o orçamento deste municipio é um dos menos veixatorios, como deveis ter visto da copia do mesmo que vos remetti com officio de 5 de Dezembro ultimo.

Entretanto sete signatarios da representação, desesperados por verem que o municipio enceta desassombrado a sua marcha autonomica com applauso geral da população, e furiosos por não encontrarem proselytos que engrossem as fileiras de sua facção impatriotica, o que se prova com a propria representação a que ora respondo, firmada por um diminuto numero de pessimistas, quasi todos tão pobres que não teem de que pagar 20 réis de imposto, quando existem neste municipio 12 ou 13 mil habitantes; atiram-se, baixos e inconscientes facciosos, contra minha humilde individualidade, procurando ferir-me no que tenho de mais melindroso, a minha reputação!

E' assim que dizem ignorar a applicação que tem sido dado ao producto da arrecadação.

Vil e miseravel allusão que eu repillo severamente e com a hombridade do homem de bem! e provoco aos pygmeus que em vão tentão cravar-me as setas venenosas de sua maledicencia, a provar-me um só acto por mim praticado como prefeito d'este municipio, que me possa fazer corar.

Fica assim lançado o repto, e espero que appareção em publico os sete bigorrilhas para aniquilal os e confundil os devidamente.

Exm. cidadão, talvez me tenha excedido na informação que venho de dar vos, com o emprego de uma ou outra phrase mais ou menos pesada; mas peço-vos me releveis, attendendo a justa indignação de que me acho possuido ao ver meu humilde nome figurando na triste e vergonhosa comedia que representão homens desalmados e incapazes de praticar o bem.

Vós conheceis perfeitamente o que é uma opposição mesquinha e mal orientada; sabeis mais do que eu, pois tendes bebido até as fezes o calix amargo da maledicencia, quanto dóe a calumnia.

Si na alta posição em que vos achais collocado como chefe do Estado, apesar da integridade do vosso caracter, apesar da boa orientação do vosso governo, apesar da direcção recta e escrupulosa que tendes dado aos negocios publicos, não estais a coberto dos golpes certeiros das mais linguas; como poderei escapar eu a sanha de desaffectos gratuitos?

Termino, Exm. cidadão, convicto de que dareis o devido despreso as reclamações fateis com que sempre sóem-vos importunar alguns mal intencionados habitantes d'este municipio, e que me cercarei de prestigio e força necessarias para o bom desempenho de minhas funcções, afim de que não encontre tropeço a marcha do serviço publico.

Peço-vos me permittaes dar publicidade a esta minha informação.

Reitero-vos os meus protestos de estima e consideração.

Saude e fraternidade.

Ao Exm. cidadão Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. Governador do Estado de Pernambuco.

O prefeito,
Francisco de Assis Pereira Téjo.

Notas do sentimento

VIVA A REPUBLICA!
DEUS E LIBERDADE!

A Republica sem Deus é a anarchia

E' esta a unica nação do mundo que abjurou de Deus, porque elle é impalpavel invensivel, e só é verdade a materia, o que é positivo.

Não falo da separação da igreja do estado, não é disto que trato agora. E' da constituição desta republica, que se assenta e desenvolve sobre o principio da negação de Deus.

Aqui quem não é catholico é atheu, e tal é tão somente uma insignificante parte da gente que aprendeu de um cerebro aleijado e tomou ao serio, sem comprehender o seu alcance, uma theoria dissolvente todos os laços sociaes; os demais que se dizem atheus positivistas, são uns pobres tolos que nunca leram um livro e se querem inculcar de alguma cousa.

Os soldados fizeram a republica e o povo a aceitou, indifferente na descrença a que chegou no fim do imperio, com excepção da relativamente pequena propaganda republicana.

Mas os soldados eram educados no atheismo por um mestre soldado positivista que foi membro no primeiro ministerio da republica e morreu doudo.

Como foi dispotica a republica—de dictadura—como o continúa a ser, o congresso foi de facto nomeado pelos governadores nomeados pela dictadura. O congresso, que foi a constituinte, é pois atheu em pouco mais de metade, e não todo, porque era difficil achar neste paiz catholico tantos atheus confessos que pudessem servir aos intuitos da paradoxal as loucas e rediculas doutrinas de Benjamin Constant e de seus discipulos.

A violencia, a tyrannia da dictadura foi tão grande, que neste paiz de 14 milhões de catholicos com excepção de menos de dous mil atheus, e não mais de varias religiões, chegaram-nos a impor o chamado casamento civil, este concubinato, esta mancebia tanto mais asquerosa para nós quanto so nos obrigados pelos nossos tyranicos senhores a fazel-o por um acto publico e pela autoridade civil para nos ser permittido casar, sob graves penas.

Como a idéa, a palavra de Deus foi presente. Em todas as republicas se invoca Deus. Nos relatorios dos presidentes dos Estados Unidos ella é invocado. Lincoln encommendou jejum.

A nossa pedantesca republica só imitou no que não sabia nem podia nem o pode fazer, e tanto menos quanto sem Deus só se pode fazer anarchia e roubar.

Não só a idéa e o nome de Deus foi proscripta nesta republica degraçada, como a sua negação foi positivamente ostentada em sua bandeira.

A primeira manifestação desta infame republica a todas as nações do mundo, é a proclamação de que

DEUS NÃO EXISTE!

E' isto o que está escripto em sua bandeira com que as suas embarcações demandam a entrada em todos os portos do globo, nas palavras—ORDEM E PROGRESSO—que os atheus positivistas tem coma lema de sua seita.

Ora o principio fundamental da miseranda é que—Deus não existe.

Mas Deus é o principio de todo o puro amor dos nossos 14 milhões de habitantes, é o poder que lê em nossos corações e nos contem, a nós que o cremos; mas não aos tyranos de quem somos escravos, que nos impuzeram a republica sem Deus.

Na monarchia temiam o rei; por isto não faziam anarchia para conquistar o poder e gozar, distribuir os empregos publicos, unico meio de vida e as vinganças, como fazem agora.

Não é porem pela anarchia do povo que os principaes se empenham para conquistar o poder; que o povo é descrente e detesta os principaes; o punhado de gente que os acompanha é só para ganharem empregos quando o partido subir, para si ou para os seus. E' por meio dos soldados que fizeram a republica e a impuzeram sem Deus, que os principaes, os anarchistas, avançam para o poder.

E esta anarchia será eterna se eterna ella existir na anarchica lei fundamental com que constituio a republica —.

— Os estados são independentes. A nação só intervem nas contendas nelle internas, se os governadores o pedirem.

Se este for um tyranno um ladrão? o unico recurso é a revolução. Se o povo for impotente para fazel-a? Ou soffre a tyrannia, ou o poder federal anarchisa, atacando a constituição, e intervem sem requisição.

Se fôr porém uma facção anarchica, como temos aqui agora, que chama o governador Balmaceda, sem este matar nem prender ninguem, nem contra a imprensa attentar, só por que elle não quiz obedecer a um tal chefe fazendo senador um mimoso do chefe maior; si for uma facção assim que imputando crimes ao governador, peça á federação o soldado federal?

O poder federal se é amigo do chefe republicano, embora na sujeição do chefe monarchico, o poder federal se temer commetter um crime não intervirá ostensivamente, mas levantará a anarchia soldadesca no Estado, como tem feito aqui por intermedio do commandante do districto federal.

E eis-nos em anarchia perene, e o povo, as familias, o commercio todo a tremer principalmente porque a anarchia é militar, porque o governo federal quer servir a seu amigo o Sr. Martins Junior, que como chefe deve governar o governador para bem servir aquelle a seu amo, superior ou senhor, Sigismundo Gonçalves.

E o que será uma republica sem Deus se não uma republica assim sempre anarchica, deixando contra os governadores dos estados o seu julgamento pelos mesmos Estados e a mercé das revoluções.

Por que razão não ha de haver um poder superior aos Estados como o Supremo Tribunal Federal? Este só julga dos recursos; mas, antes de terem estes lugar vem a anarchia, como está-se dando entre nós como uma calamidade para este povo.

No tempo do rei o partido de baixo, pedia ao rei o poder, emperava com paciencia; hoje não ha rei (e nem Deus) e recorre-se a revolução, a anarchia soldadesca, a todas as infamias.

Porque pois não se estabelece a queixa ou denuncia para o Tribunal Federal, porque não fazer este de rei?

Em quanto assim não for será a anarchia perene. Nas como ser se não como é esta republica desgraçada que abusou de Deus?

Deus tenha misericordia de nós!

Recife, 23 de Março de 1893.

Affonso de Albuquerque Mello.

Ao ex tenente-coronel Pereira Lima

Tendo o Sr. Manoel Gonçalves Pereira Lima, como costuma, em occasião de perigo fugido de continuar pelo *Jornal do Recife*, a refutar o que tenho dito com relação ao facto que se passou no corpo de policia no tempo de seu commando e que referi no auto de perguntas que me foram feitas pelo illustre Dr. Questor, e na impossibilidade de poder destruil-o, trocou o seu nome pelo de *João Gualberto de Magalhães*, individuo que segundo parece se exercer as funcções de seu guarda-costas, para como um scelerado atacar pela imprensa a minha reputação, como se ella fosse feita da algamassa de que é feita a de algum cadê e expulso do exercito!

Pois bem, eu não respondo a esse scelerado e nem a outro qualquer que se apresente em sua defesa: a minha questão é com sigo, portanto, espero que responderá.

Não tenha acanhamento, chegue se para adiante e venha dançar a quadrilha que ensaiou, respondendo as perguntas que se seguem:

1· E' ou não exacto que no dia 23 de Março do anno passado, acompanhado do capitão Francisco Xavier Camello Pessoa o tivesse procurado e encontrado na lauta mesa do cidadão João de Amorim na Ponte de Uchôa, saboreando gorda sôpa?

2· Se lhe scientifiquei ou não, em presença do capitão Pessoa e mais cavalheiros que lá se achavam da occorrencia havida no corpo?

3· Se em acto continuado sahimos ou não juntos debaixo de chuva e tomamos o bonds na Capunga?

4· Se saltamos ou não as 10 horas da noute no quartel onde o corpo em promptidão aguardava a nossa presença?

5 Se vociferou ou não logo que soube do occorrido, contra o procedimento do alferes Cava disk?

6· Se estive ou não toda noute daquelle dia no quartel trabalhando com a commissão que nomeiou para sindicar do alludido facto?

7· Se a commissão apresentou ou não no dia seguinte o processo da syndicancia e se de cujo parecer foram ou não expulsos do corpo o sargento Silvestre, cabo Felix e outras praças?

O Sr. que se presume filho da primeira familia deste Estado, que foi embalado em berço de ouro, que possue educação fina e elibada, que gosa de creditos extraordinarios, que é mesmo uma mina da California, e que alem disso é um velho bonito, engraçado e que diz ser um dos mais bellos ornatos da nossa sociedade, tão util e querido ao ponto de gritar por mais de uma vez na secretaria do corpo que era commandante para fazer vontade e não porque precisasse do cargo; possuindo mais o nome de galã dos militares, não é licito que corra e que fuja dessa questão, venha portanto, revestido de todas essas qualidades que tanto recommendam no de cutila; certo de que se não o fizer confirmará os quisitos na presente consignados, e então abrirá margem para que o continue a retratal o em seu verdadeiro carateristic—militar.

24 de Março de 1893.

José Francisco Paes Barreto.

25 DE MARÇO

Salão azul

Completa hoje mais uma primavera a Exma. Sra. D. Maria do Carmo de Lyra e Mello, mui digna filha do nosso amigo o capitão Antonio Samico de Lyra e Mello.
Mil felicitações.
T. J. Gusmão.

Dr. Octavio de Freitas antigo interno dos hospitaes do Rio dá consultas no seu consultorio a rua do Bom Jesus n. 55 1° andar. Residencia rua Gomes de Mattos (antiga do Principe) n. 26.

Tomava purgantes

O Sr. Antonio B. Leal Machado attesta que durante 5 annos passou constantemente soffrendo de constipações do ventre e de ataques nervosos, sendo preciso quasi diariamente purgantes em alta dose.

Receitado pelo intelligente e humanitario medico Dr. Carlos Landares, as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, está hoje restabelecido e de perfeita saude.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Vende-se
Pharmacia Maranhão, Pharmacia do Povo e Pharmacia Bom Jesus

—

Outro que attesta: O Sr. Francisco P. Martins, morador no Rio Grande, tinha a digestão tão penosa que passava mais de 8 dias sem evacuar. Ficou radicalmente curado com o uso das pilulas Anti dyspepticas do Dr. Heinzelmann.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Vende se
Pharmacia Maranhão, Pharmacia do Povo e Pharmacia Bom Jesus

O colar de brilhantes do avarento

No anno de mil sete centos e quarenta vivia no Bairro Latino em Paris um famoso avarento chamado João Aver.

A fortuna escondida na obscura choça onde elle residia parecia ser fabulosa, e não ha duvida alguma de que ella era mui grande.

Entre seus thesouros havia um celebre colar de diamentes de um immenso valor. Este logrou elle esconder tão cuidadosamente que por ultimo elle mesmo se esqueceu do lugar do escondrijo. Deitou-se a procura delle com afan por muitas semanas, e não conseguindo achal-o, quasi que endoudeceu.

Isto o tornou ainda mais incapaz de reminiscencia alguma, cahindo por isso no leito de cama prostrado tanto de corpo como de espirito.

Algumas semanas depois disto achavam-se junto do leito do enfermo tanto o medico como uma velha que ás vezes tinha sido por elle encarregada de certos trabalhos insignificantes no interior da casa, vendo aproximar se a ultima hora do enfermo.

Quando o relogio da visinha egreja dava uma hora cessou elle o seu murmurio baixo, sentou-se e gritou.

« Agora me lembro onde elle está. Eu posso lançar mão do colar. Pelo amor de Deus deixem-me ir buscal o antes que eu me esqueça outra vez!»

Neste momento a sua fraqueza e excitação se apoderaram delle e elle cahiu de costas sobre os seus farrapos, completamente morto.

Tanto medicos como estudantes conhecem familiarmente os rasgos repentinos de memoria que se dão nas grandes crises da existencia humana.

Que o leitor aprecie isto em quanto nós relatamos um episodio na humilde carreira de um signaleiro que pode ser visto todos os dias no exercicio do seu posto em uma pequena estação de caminho de ferro no norte da Inglaterra.

Elle entra de serviço quasi todos os dias, e é obrigado a alimentar se sem deixar o seu posto.

Uma tal prisão e trabalho mental fazem com que o systema se ressinta disso, qualquer homem por mais forte que seja, não lhe pode resistir sem que lhes sintam os seus effeitos.

Faz lembrar a exclamação apaixonada do poeta inglez Tom Hood:

« Deus meu! Que custe tanto o pão e tão pouco a carne humana.»

O nosso amigo tem estado ha muitos annos na mesma occupação, embora elle tivesse apenas trinta e cinco annos annos quando estas linhas se escreveram.

Em mil oito centos oitenta e quatro elle sentiu que começava de cahir.

« Eu não sei o que me faz soffrer,» dizia elle, «mas não posso comer.»

O que elle engulia a força não lhe dava satisfação nem força alguma.

Algumas vezes elle se assusta a por ver que mal podia andar em consequencia de tonturas.

Dizia elle comsigo: « O que farei eu se me sentia ataca o disto a qualquer momento em que se der qualquer trabalho na linha e que o mais careça de me sentir senhor de mim?»

Uma outra feição do seu soffrimento consistia em dores no peito e ilhargas, prisão de ventre, pelle e olhos amarellados, máo gosto de boca, gazes noctivos expellidos do estomago, etc.

O medico disse que lhe cumpria deixar o trabalho que assim o conservava recluso ou aliás arriscar-se hia a inhabilitar-se completamente.

Não o podia elle fazer, pois que a isso se oppunha a existencia de mulher e filhos.

Por isso continuou elle no seu posto e peiorou.

Mas o seu trabalho foi sempre regular, qualquer telegramma era propriamente recebido e expedido, e nenhum trem o comprometteu em consequencia de negligencia ou falta da sua parte.

A sua enfermidade—indigestão e dyspepsia—deu um passo mais trazendo comsigo doença dos rins e da bexiga.

O medico disse V. está envenenado com a materia putrida contida no seu estomago e sangue.

Pareceu assim lavrada a sua sentença. Fôra como uma intimação de morte.

Passaram se seis mezes mais.

Achando-se elle de serviço uma manhã sentio-se por tal fórma atacado de tamanha e tão aguda dor que nem podia sentar-se nem está de pé.

Exclamou elle. «Cahi sobre aquella chaveta e ahi permaneci toda a manhão.

Poder-se-hiam ter dado signaes, bem poderia ter o telegrapho chamado, mas eu não o teria sentido mais do que um homem sepultado teria ouvido a bater da chuva de encontro a lapide que o cobrisse.

Ao principio estava elle a sós, mas chegou soccorro e o pobre signaleiro foi conduzido para casa.

Acudiram medicos em seu auxilio, mas sem proveito algum.

Em redor do seu leito estavão os seus filhinhos achando-se a mãi ausente em tratamento de uma doença grave em um instituto.

Ahi permaneceu elle pelo espaço de semanas, parte do tempo sem dar accordo de si.

Não havia mais nada a fazer senão esperar por seu fim.

Então as faculdades entorpecidas como que acordaram por um momento: «Acudio lhe á memoria e elle recordou o facto de que um medicamento de que elle tinha usado vantajosamente havia annos, e então posto de parte ou esquecido, estava escondido em uma parte secreta da estação de signaes.»

Mandou buscal-o e tomou uma dóse delle, sem demora o seu ventre obrou, os rins funccionaram, cessou a dor, e elle se sentio melhor.

Animado de esperança lisongeira mandou buscar mais. Chegou o remedio.

Tomou-o e dentro de poucos dias os medicos ficavam admirados de ver o seu enfermo a passear fóra da casa e em caminho de convalescença.

Restaurou elle a sua saude completamente, e alludindo a sua experiencia na materia disse elle a quem esta escreve, «que milagre não foi que no meu preconisado leito de morte, eu me lembrasse repentinamente do sitio onde havia posto aquella garrafa do Xarope Curativo da Mãi Seigel, já meia gasta. Foi pravavelmente aquelle rasgo da minha memoria que me salvou da morte.»

Ao commercio e ao publico

Ferreira Guimarães & C. participam que, desde 31 de Dezembro de 1892 desligou se da sua firma o seu amigo e socio Antonio Ferreira da Silva, livre de qualquer compromisso conforme o respectivo distracto social archivado na Junta Commercial, continuando a mesma firma em seu antigo estabelecimento á rua Duque de Caxias n. 86 sob a responsabilidade de seus unicos e antigos socios Rodrigo Lopes de Oliveira e José Augusto Alvares Carvalho.

ILEGÍVEL

SEGURO DE VIDA

Na «Cidade do Rio» da Capital Federal de 8 de Março, lemos :

Nas columnas do jornal argentino «La Nacion» de 2 do corrente mez achamos a seguinte noticia : «Uma interessante questão juridica está para ser resolvida por um dos juizes do Tribunal do Commercio. Trata-se de um cavalheiro que segurou a vida na Companhia de Seguros «Equitativa dos Estados-Unidos, que tem a sua séde em New York : Fallecido o segurado, sua esposa por si, e como tutora natural de seus filhos menores, reclamou o valor do seguro. A companhia sob pretexto de que a apolice estabelecida a condição de que tanto o premio como o seguro seriam pagos em Nova York, negou se ao pagamento della. Note se que o seguro foi feito nesta cidade e que os premios tambem têm sido pagos aqui no escriptorio da Equitativa. O seguro era de 15:000$000 em ouro.

Em vista desta recusa da parte da Equitativa, a viuva do segurado recorreu aos tribunaes perante os quaes a companhia allega em forma de excepção a incompetencia de jurisdicção O advogado da Equitativa é um ministro aposentado do supremo Tribunal de Justiça e o da viuva o decano da Faculdade de Direito. O expediente foi submettido ao fiscal Dr. Roiz Bustamante.»

Srs. Carlos Pinto & C. Succs

Attesto que soffrendo quasi todas as semanas de ataques, que me prostravam dias na cama fiquei bom e já ha um anno que nada sinto, tomando as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann.—Antonio M. Oliveira—Pelotas.

(Firmas reconhecidas).

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Vende se

Pharmacia Maranhão, Pharmacia do Povo e Pharmacia Bom Jesus

Prisão de Ventre, *Pó Laxativa de Vichy*

Grande Hotel Reimão

Porto

Mesa puramente á portugueza, sendo actualmente o mais frequentado pelos viajantes de Pernambuco.

Diarias de 9$0 reis para mais.

O proprietario,
Arthur Barbedo.

Grande conferencia illustrada

Pelo professor Dr. Bechtinger

Actualmente em sua quinta viagem a Roda do mundo.

« *Pro bono publico, pro bono Literis atque celeberrima arte medica !* » *Urbe Recife.*

Programma

PARTE I :

AFRICA

Debaixo do ponto de vista *Architectonico* » e as raças, que alli habitavam nas epochas as mais remotas da antiguidade, que se perdem nas trevas a mais densas.

Estudos de sete annos feitos nas varias partes da Africa.

II

Parte Ethnologica

A *China* e os *chins*, alguns pontos de importancia a ventilar, em relação com a proxima Immigração de trinta mil chins no Brazil.

Observação pessoal feitas na China por mais de cinco annos, e quatro annos mais nas varias colonias chinezas (Java, Bornéo e Sumatra).

III

O vasto Pacifico debaixo do ponto de vista Geologico, geographico e social em relação com a China, suas aventuras por 3 annos entre os Inclenos (Kanakas) etc.

IV

Trabalho de Engenharia no Isthmo de Panamá, onde o Orador foi activo por alguns annos como medico em Chefe.

V

Particularmente e respeitosamente a profissão medico-pharmaceutica desta cidade está invitada !

A MORPHEA

Obras publicadas desde o anno de 1869—sua origem, caracter, symptomas, contagiosidade, Therapia ; tratamento com o especifico dos Carybbeos, contra as picaduras das serpentes as mais venenosas, em stricta connexão com a parte therapeutica da Morphea, e das molestias da pelle em geral.

☞ A's 7 horas da noite em ponto

CAMAROTES SÓ PARA AS FAMILIAS

Entrada livre

All English Speaking people are cordially invited by the Lecturer, formely Surgeon in the, Douglas military Hospital - Washington D. of C.

And Commnader of Medical Transport in Abyssinia (Africa 1867=1868). Queen Victoria war Medal.

Os resultados provam a excellencia

Durante muitos annos passei soffrendo dos intestinos e estomago constantemente tristezas, digestão muito demorada e a cabeça sempre pezada, tanto experimentei varios remedios e nenhum me curou.

Tomei então as Pilulas Anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann e desde o começo me senti outro homem, em pouco tempo acheime completamente curado. E' a tal minha alegria que não tenho phrases bastante eloquentes para agradecer a minha cura—Claudio Teixeira Martins—Fazendeiro no Estado Oriental.

(Firma reconhecida).

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Vende-se

Pharmacia Maranhão, Pharmacia do Povo e Pharmacia Bom Jesus

Notice

Service will be held in the British Chapel on Sunday next in the morning at II.30 a. m. and in future until further notice alternately in evening and morning.

By order of
The Committee.
Recife, 16 March 1893.

Aviso util

Padecendo, durante alguns mezes de repetidos ataques hemorrhoidaes, para os quaes não encontrava dieta nem remedio que me curasse ou ao menos desse allivio, recorri, por muitas informações ás conhecidas pilulas anti-dyspecticas do Dr. Heinzelmann.

Logo que tomei a primeira dose de duas pilulas, fiquei alliviado e poucas horas depois perfeitamente bom do peso, ardor e grandes tumores, que me impossibilitavam de caminhar, cujo soffrimento tornava-me raivoso e de um mau estar sem nome !

Sendo esta doença quasi geral, por este motivo faço publica a minha cura.

Porto Alegre.—Antonio H. de Miranda Junior, constructor.

(Firma reconhecida.)

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Vende-se

Pharmacia Maranhão, Pharmacia do Povo e Pharmacia Bom Jesus

EDITAES

Carta de edictos

O doutor Manoel Maria Tavares da Silva juiz de direito de orphãos e ausentes neste municipio da Victoria do Estado de Pernambuco etc.

Faço saber que por este meu juizo de orphãos e ausentes, perante mim dando principio a proceder o inventario nos bens que ficaram por fallecimento de Maria Luiza do Rego, casada que foi com o capitão Joaquim João da Cunha Pimpim, por este me foi apresentada a petição do theor seguinte :

Illm. Sr. Dr. juiz de direito—O capitão Joaquim João da Cunha Pimpim não tendo conseguido as citações dos herdeiros Arthur do Rego Barros por estarem em lugar incerto, Gustavo Henrique do Rego Barros e Esmeraldina do Rego Barros por se acharem morando actualmente em Páo Ferro do Termo de S. Lourenço da Matta, como consta da precatoria junta, quer fazel os citar ; o primeiro por edictos e os dois ultimos por precatoria, para todos os termos e actos do inventario até final, sob pena de revelia, pelo fallecimento de sua mulher Maria Luiza de Barros, inclusive o Dr. curador geral de orphãos e ausentes e ajudante dos feitos do estado, para a primeira audiencia deste juizo, depois do feito e devolvidas as citações.

Pede deferimento e espera receber mercê. Victoria, 20 de Março de 1893. O advogado João Vicente Pereira Dutra.

N 5. em branco. Rs. 200. Pagou 250 de sello. Collectoria do estado, Victoria, 20 de Março 1893—João Costa Pimentel

E mais se não continha em dita petição no qual proferi o despacho seguinte.—Come requer. Victoria, 20 de Março de 1893.Tavaresda Silva. Emais se não continha em dito meu despacho aqui transcripto e em cumprimento o escrivão que perante mim serve, pagou esta minha carta pela qual cito, chamo e requeiro o comparecimento do herdeiro Arthur do Rego Barros, para a descripção, louvação, avaliação, partilhas dos bens de dita sua mãe, sob pena de tudo proceder-se a revelia nãocomparecendo por si ou por ser procurador no praso de 30 dias, contados da publicação deste, a que se dará publicidade, a porta da sala das audiencias lugar do costume e dela imprensa.

Dado e passado nesta cidade da Victoria, aos 20 de Março de 1893.

E eu Antonio Ludgero da Silva Costa, escrivão o escrevi e fiz a entrelinha que diz—tendo—escrivão Silva Costa.

Manoel Maria Tavares da Silva

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N 3

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos interessados, que, por determinação do Dr. Inspector do Thesouro, fica prorogado até o fim do corrente mez o praso concedido para pagamento, á bocca do cofre, da contribuição devida pelos serviços da Recife Draynage Company relativa ao segundo semestre do exercicio de 1892.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 13 de Março de 1893.

DECLARAÇÕES

Thesouraria de Fazenda

Fornecimento para o presidio de Fernando de Noronha

De ordem do Sr. Dr. inspector faço publico, que nesta Thesouraria recebem-se propostas até 29 do corrente, as 11 horas da manhã, para ser contractado com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de artigos para o presidio de Fernando de Noronha, a partir de Abril a Dezembro deste anno.

As propostas serão em cartas fechadas e selladas com a declaração expressa, de que os proponentes se obrigam a por os generos e artigos n'aquelle presidio, correndo a toda a despeza de acondicionamento e frete, e correndo risco do qualquer avaria ou outra alguma eventualidade durante o transporte até final recebimento no lugar do destino.

Os proponentes deverão habilitar-se na fórma do costume perante a inspectoria desta repartição, requerendo previamente neste sentido e provando que são negociantes matriculados.

Segue-se a relação dos generos e artigos a contractar, os quaes deverão ser de primeira qualidade e propostos pelas unidades mencionadas aqui :

Arithmetica de Castro Nunes, uma.
Arroz pilado, kilo.
Araruta, idem.
Assucar branco refinado, idem.
Alcool de 36 a 40°, litro.
Agulhas para costura, papel.
Azeite doce, litro.
Assucar mascavado, kilo.
Assucar mascavadinho, kilo.
Algodãozinho, metro.
Algodão Trançado azul, idem.
Algodão trançado de linho, idem.
Agua raz, kilo.
Arame de ferro, idem.
Arcos de ferro soldados, idem.
Alcatrão, barril.
Aletria, kilo.
Botões de osso com douz furos, grosa.
Bacalhão, kilo.
Bocaes para candieiros, patentes, um.
Banha de porco, kilo.
Boi vivo com 150 kilos e pasto, um.
Brabante, novello.
Breu, kilo.
Bandeira nacional, uma.
Balança decimal com força de 200 kilos, idem.
Balança decimal com força de 20 kilos, idem.
Cartas de A B C, duzia.
Chapéos de palha, um.
Colla da Bahia, kilo.
Canivetes finos, um.
Colheres de metal para sopa, duzia.
Colheres de pedreiro, duzia.
Chumbo em barra, kilo.
Copos de vidro, um.
Cimento Portland, barrica.
Carvão de pedra, tonelada.
Cordas de croá, pessa.
Cabos de cairo, kilo.
Cabos de Manilhas, idem.
Chaminés, patente, uma.
Canetas de madeira, duzia.
Chicaras e pires, o sal.
Café em grão, kilo.
Cabos para enxada, um.
Chá Hysson, kilo.
Cera branca em vellas, idem.
Couros para forro, um.
Chá preto, kilo.
Cal branca, litro.
Cal preta, idem.
Cabos de linho, kilo.
Couros cortidos, um.
Cobre em folha, kilo.
Doutrino christã, duzia.
Doce de goiaba, kilo.
Envelloppes in folium, um.
Envellopes para officios, um.
Esteiras de palha, uma.
Estanho em verga, kilo.
Enxadas de 3 1[2 a 4 libras, uma.
Esteira de palha para cangalhas, uma.
Fumo em lata, kilo.
Fogões americanos, um.
Farinha de mondioca, litro.
Farinha de trigo SSSF, barrica.
Fio de vella, novello.
Farinha de tapioca, litro.
Flandres, folha.
Gomma Arabica, em pó kilo.
Grammatica portugueza de Castro Nunes, uma.
Grammatica portugueza de Abilio, idem.
Geographia, idem.
Gomma-laca, kilo.
Gomma arabica liquida, frasco.
Giz, kilo.
Gesso cré, idem.
Hosteas, uma.
Historia do Brazil, idem.
Incenso, kilo.
Kerosene, lata.
Lacre, páo.
Livro 1°. de leitura, um.
Livro 2°., idem, idem.
Livro 3°., idem, idem.
Livro em branco com 50, 100 e 200 folhas, um.
Lapis de borracha, duzia.
Ditos de Faber, idem.
Ditos de carpina, idem.
Ditos de cores, idem.
Lixa branca, folha.
Limas sortidas, meia cana e triangula uma.
Linha de costura, carritel.
Manuscriptos, uma.
Manteiga franceza, lata de kilo.
Dita ingleza, idem.
Marmellada, kilo.
Macarrão, idem
Madapolão, metro.
Manta de lã, uma.
Oculos de alcance, um.
Papel almaço pautado Fiume, resma.
Dito cartão matta-borrão, folha.
Pedras para escrever, uma.
Paos de jangada, um.
Paos de jangada grossos para balsas, um.
Pavios para candieiros, duzia.
Palha de carnaúba para chapéos, cento.
Pennas de aço Perry (de 100), caixa.
Pregos francezes, kilo.
Pratos de louça Agatha, duzia.
Papel de hollanda pautado, folha.
Presilhas para papel, caixa.
Páos de sucupira, um.
Parafusos de ferro grandes, um.
Ditos de ferro, pequenos e sortidos, kilo.
Peixe, barril.
Roxo-terra, kilo.
Systema metrico decimal, um.
Solda forte, kilo.
Solla, meio.
Sabão amarello, kilo.
Sal commum, litro.
Seccante de zinco, kilo.
Taboadas, duzia.
Tinta preta para escrever, garrafa.
Taboas de louro para soalho, uma.
Toalhas de algodão, duzia.
Taboas de amarello para soalho, uma.
Traves de diversos tamanhos, uma.
Telhas de barro, cento.
Traslados, collecção.
Vidros para vidraças, um.
Vassoras de piassava, uma.
Vinho do Porto, litro.
Vellas Stearinas, kilo.
Vinagre de Lisboa, litro.
Vinho branco, idem.
Verde chromo, kilo.
Xarque, kilo.
Xamplões para prensa, um.

Em 22 de Março de 1893.

O secretario
J. Gomes da Silva.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. vice director em exercicio, e em cumprimento ao disposto no art. 267 do dec. n. 1232 H de 2 de Janeiro de 1891 e art. 184 do dec. n. 1159 de 3 de Dezembro de 1892, faço publico que estarão abertas as matriculas para os cursos d'esta faculdade, a contar de 1 a 15 de Abril proximo vindouro.

Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras da 1.ª serie de qualquer dos cursos, o estudante deverá provar, em requerimento ao Dr. secretario.

1.° achar-se habilitado, na forma dos arts 265 ou 266 ;

2.° ter sido vaccinado com bom resultado ;

3.° haver pago a taxa de 40$000 ;

4.° identidade de pessoa.

Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras e das series seguintes, o alumno deverá apresentar :

1.° certidão de approvação nas materias da serie anterior ou anno ;

2.° conhecimento de haver pago a referida taxa ;

Art. 265. Para matricula nos cursos de sciencias sociaes e juridicas, é necessario exhibir certificado de estudos secundarios ou titulo de bacharel, de accordo com os arts 38 e 39 do dec. n. 981 de 8 de Novembro de 1890

Art. 266. Para os cursos de notariado deverá o matriculando exhibir certidão de haver sido approvado em portuguez, arithmetica, historia do Brazil e geographia, em exames feitos no Gymnasio Nacional ou em outros estabelecimentos a esse equiparado.

A inscripção para a matricula poderá ser feita por procurador, se o alumno tiver justo impedimento, a juizo do director ; seguirá a ordem do recebimento dos requerimentos, e si dois ou mais estudantes se apresentarem simultaneamente para serem inscriptos na mesma cadeira, ou na mesma serie ou anno, guardar-se-ho na inscripção a precedencia determinada pela letra alphabetica de seus nomes.

E' facultada a matricula aos individuos do sexo feminino, para os quaes haverá nas aulas lugar separado.

A taxa da inscripção de matricula só dá direito a esta no anno lectivo em que houver sido pago.

E' nulla a inscripção da matricula feita com documento falso, assim como nullos são todos os actos, que a ella se seguirem, e aquelle que por esse meio o pretender ou obtiver além da perda da importancia das taxas pagas, fica sujeito a pena do codigo criminal e inhibido pelo tempo de dois annos de se matricular ou prestar exame em qualquer dos estabelecimentos de instrucção superior federaes ou a elles equiparados.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 23 de Março de 1893.

O sub secretario.
J. Telesphoro da Silva Fragoso.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Obrigações garantidas

No escriptorio central desta companhia no Rio de Janeiro foram sorteadas para resgate, em 15 do corrente, as obrigações garantidas dos seguintes numeros :

441	1495	1725	1862	445
1508	1718	1874	447	1517
1785	1831	1229	1528	1786
1835	1298	1530	1794	1907
1320	1541	1799	1923	1731
1560	1822	1962	1346	1573
1826	1970	1362	1711	1833
1971	1450	1712	1853	1974
1453	1979	1457	1998	....

Dos possuidores residentes nesta cidade têm de ser resgatadas 44.

Far-se-ha o resgate na occasião do pagamento do coupon n. 23 do dia 1 de Abril proximo futuro, sendo que dessa data em diante as obrigações sorteadas não entregues deixarão de vencer juros.

Recife, 23 de Março de 1893.

Felippe de Araujo Sampaio,
Gerente.

Thesouraria de Fazenda

Notas em substituição

De ordem do Sr. Dr. inspector e satisfazendo a requisição da inspectoria da Caixa de Amortisação contida em officio n. 10 de 21 de Fevereiro proximo findo, transcrevo o edital abaixo :

Caixa de Amortisação

« Faz-se publico, para conhecimento de todos, que a junta administrativa desta repartição, presidida pelo Sr. Ministro da Fazenda, em sessão de 17 do corrente, resolveu, no intuito de auxiliar o resgate das notas do Thesouro, autorisado pelo decreto n. 1167 de 17 de Dezembro de 1892, declarar em substituição, além das de 100$000 e de 500$000 da 5ª estampa, mais as de 50$000 e de 200$000 da 6ª estampa e as de 20$000 da 7ª, para o recolhimento das quaes fica marcado o praso que decorre desta data até 30 de Junho proximo.

« Os portadores dessas notas devem apresental-as ao troco : nesta capital, ao Banco da Republica do Brazil ; nos Estados da Bahia, Pernambuco, Pará e S. Paulo, nos bancos emissores da Bahia, Recife e Belem, e ao Banco União em S. Paulo ; nos Estados de Minas, Paraná, Goyaz, Matto-Grosso e Piauhy, nas delegacias fiscaes do Thesouro Federal ; sendo nas outras cidades onde ha alfandegas dada em pagamento dos direitos federaes ahi devidos, no referido praso, findo o qual começar o todas a soffrer os descontos do art. 13 da lei n. 3313 de 16 de Outubro de 1886.

« Caixa de Amortisação, Rio de Janeiro 18 de Fevereiro de 1893.—M. A. Galvão.»

O secretario,
José Gomes da Silva.

Matriz de Santo Antonio

Veneravel irmandade do SS. Sacramento

Procissão do Senhor aos enfermos

Pelo presente convido aos irmãos desta veneravel irmandade a comparecerem em nosso consistorio ás 6 horas da manhã do dia 28 do corrente, para o fim de acompanharmos a procissão do Senhor aos enfermos.

Consistorio, 24 de Março de 1893.

O escrivão,
Neiva Junior.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 24 de Março de 1893.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 3/4 d/v por 1$000 do banco.

O presidente.
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Amorim Junior.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 12 5/8 sobre Londres a 90 dias, realisando-se pequenos negocios, de tarde o Banco de Pernambuco saccava a 12 3/4 encontrando poucos tomadores.

Em papel particular realisaram-se limitadas transacções a 12 13/16 e 12 7/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram com as taxas de 12 5/8 e 12 3/4.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$	a	8$000
Usinas por 15 kilos	$	a	8$000
Branco idem idem	7$000	a	8$200
Somenos, idem idem	4$800	á	5$000
Mascavado idem idem	3$800	a	4$000
Bruto idem idem	3$500	a	3$800
Bruto melado	2$500	a	2$600
Retame idem idem	2$000	a	2$300

Algodão

Ainda foi vendido este producto a 10$900 por 15 kilos de boas procedencias.

Alcool

Por pipa de 480 litros 270$000 nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 150$000 nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 650 réis venda.

Verdes a 380 réis venda.

Mel

Por pipa de 480 litros 95$000 nominal.

Borracha

Cota-se a 2$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 7$000 a 12$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Março

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 21	50057	1274
Vapores	1 a 21		3834
Animaes	1 a 21	4274	4793
Estrada de Ferro Central	1 a 21	6057	1712
Idem de S. Francisco	1 a 21	56722	3428
Idem de Limoeiro	1 a 21	10050	11637
Somma		127160	26678

Exportação

RECIFE, 23 DE MARÇO DE 1893

Para o exterior

— No vapor allemão «Amazonas», para Lisboa, carregaram :

Companhia de Estiva, 150 saccas com 13,815 kilos de algodão.

Amorim Irmãos & C., 100 saccas com 9,206 kilos de algodão.

— No vapor allemão «Montevidéo», para Hamburgo, carregaram :

Borstelman & C., 170 couros seccos salgados pesando 2,040 kilos.

— Na barca dinamarqueza «Nadia», para Baltico, carregaram :

Borstelman & C., 300 fardos com 45,932 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional «S. Salvador», para Ceará, carregaram :

P. Alves & C., 50 barricas com 4,618 kilos de assucar refinado e 20 ditas com 1,664 ditos de dito branco.

Para o Pará, carregaram :

C. L. Gomes & Fonseca, 100 barricas com 6,525 kilos de assucar branco.

J. Andrade, 200 barricas com 13,748 kilos de assucar branco.

P. de Oliveira Maia, 100 barricas com 6,950 kilos de assucar branco.

A. N. Duarte, 150 barricas com 8,255 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 200 barricas com 13,832 kilos de assucar branco e 100 ditas com 4,212 ditos de dito refinado.

Para Manáos, carregaram :

J. T. Pinto Lapa, 40 barris com 3,200 litros de aguardente, 50 caixas com 400 litros de genebra e 2 ditas com 50 kilos de doce.

F. Rodrigues & C., 25 barris com 2,000 litros de aguardente.

P. de Oliveira Maia, 20 barris com 1,800 litros de aguardente e 120 barricas com 7,995 kilos de assucar branco.

E. Kanthach, 20 barris com 1,800 litros de aguardente.

P. Alves & C., 60 barris com 5,760 litros de aguardente e 182 barricas com 11,916 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, carregaram :

P. Alves & C., 5 pipas com 2,400 litros de aguardente.

— No vapor francez «Corsica», para Rio de Janeiro, carregaram :

N. Cahan & C., 708 saccas com 56,643 kilos de algodão.

P. Valente & C., 80 saccas com 7,220 kilos de algodão.

A Lopes & C., 161 saccas com 11,810 kilos de algodão.

— No vapor nacional «Iris», para Rio de Janeiro, carregaram :

M. F. Martins, 1,000 saccos com farinha de mandioca.

J. Matheus, 19 caixões com 200 kilos de doce.

F. Lemos & C., 200 latas com oleo de algodão pesando 6 800 litros.

Para Pelotas, carregaram :

J. B. Furtado, 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

Amorim Irmãos & C., 10 pipas com 4,700 litros de aguardente.

Para Porto Alegre, carregaram :

Amorim Irmãos & C., 600 saccos com 45 000 kilos de assucar branco e 20 pipas com 9,400 litros de aguardente.

Para Rio Grande do Sul, carregaram :

Amorim Irmãos & C., 430 saccos com 32 250 kilos de assucar branco e 20 pipas com 9,400 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Apore», para Santos, carregaram :

C. A. Burle, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco.

J. Baltar & C., 500 saccos com 30,000 kilos de milho.

— No vapor nacional «Rio Formoso», para Santos, carregou :

C. A. Burle, 250 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 27 DE MARÇO A 1 DE ABRIL DE 1893

Alcool (litro)	450
Algodão em rama (kilo)	660
Arroz com casca (kilo)	110
Assucar refinado (kilo)	500
Assucar branco (kilo)	470
Assucar mascavado (kilo)	206
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$450
Cachaça	300
Couros seccos espichados (kilo)	610
Couros seccos salgados (kilo)	585
Couros verdes (kilo)	350
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (sementes) (kilo)	1$120
Cacáo (kilo)	600
Café bom (kilo)	1$500
Café restolho (kilo)	1$200
Café moido (kilo)	1$000
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	60
Cera em velas (kilo)	640
Canna (aguardente) (litro)	343
Cal (litro)	40
Carvão cardiff	2$000
Farinha de mandioca (kilo)	100
Genebra (litro)	450
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	700
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	200
Mel do tanque (litro)	150
Milho (kilo	110
Sabão	360
Sebo	700
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	5.000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	15$

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 23	1.065:005$374	
Idem de 24	54:128$685	
		1,119:134.059
Renda do Estado :		
Do dia 1 a 23	294:422$685	
Idem de 24	13:725$578	
		308:148$263
Somma total		1,427:282$722

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 24 de Março de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 23	49.950$768
Idem de 24	1:534$914
	51:485$682

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 23	50:025$518
Idem de 24	1:695$635
	51:721$153

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 24

Rio de Janeiro e escala — 7 dias, vapor nacional «S. Salvador» de 1999 toneladas, commandante João Maria Pessoa, equipagem 60, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Penedo—Vapor nacional «Sinimbú» commandante Lobato, em lastro.

Rio Grande do Norte — Lugar inglez «Tierr» capitão R. Conrad, em lastro.

Observação

Procedente de Santos e escala fundiou no Lamarão o vapor allemão «Amazonas» as 5 horas da tarde e não communicou com a terra.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 22 de Março foi o seguinte : Entraram.

26 bois pesando 3,900 kilos.	
1056 kilos de peixe a 20 réis	21$120
10 ditas com camarões a 100 rs.	1$000
16 compart. com mariscos a 100 rs.	1$600
54 lugares a 200 rs.	10$800
7 suinos a 200 rs.	1$400
2 ditas com feijão a 200 rs.	$400
40 cargas de farinha a 200 rs.	8$000
5 cargas de milho secco a 200 rs.	1$000
2 cassuas com gallinhas a 300 rs.	$600
4 ditas com fructas diversas a 300 rs.	1$200
48 ditos com verduras a 300 rs.	14$400
1 ditas de melancia a 300 rs.	$300
2 dita de batata a 300 rs.	$600
1 ditas de canna a 300 rs.	$300
ditas com milho verde a 300 rs.	$
ditas de laranjas a 300 rs.	$
3 dita de macacheira a 300 rs.	$900
72 ditos com farinha a 400	28$800
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
31 columnas a 600 rs.	18$900
6 compartimentos com fressuras a 600 rs.	3$600
46 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$600
31 ditos de comidas a 700 rs.	21$700
11 ditos de suineiros a 1$	11$000
6 ditos a 700 rs.	4$200
40 talhos a 2$000	80$000
	260$920
Rendimento do dia 1 a 21	5.381$420
	5.642$340

Preços do dia :

Carne verde de 320 a 720 réis o kilo.
Suinos de 800 a 1$ réis idem.
Carneiro de 900 a 1$ réis idem.
Farinha de 360 a 560 réis idem.
Milho de 560 a 600 réis idem.
Feijão de 1$600 a 2$000 idem

Vapores a entrar

Mez de Março

Europa	*Delambre*	25
Sul	*P. do Grão Pará*	25
Sul	*Amazonas*	25
Norte	*Iris*	25
Europa	*Corsica*	25
Sul	*Clyde*	26
Norte	*Manáos*	26
Europa	*Rosario*	26
Europa	*Specialist*	28

Vapores a sahir

Mez de Março

Sul	*Una*	25 as 4 h.
Norte	*S. Salvador*	25 as 5 h.
Sul	*P. do Grão Pará*	25 as 5 h.
Sul	*Planeta*	25 as 5 h.
Europa	*Amazonas*	25 as 5 h.

Thesouraria de Fazenda

Dividas de exercicios findos

De ordem do Sr. Dr. inspector, convido os credores de dividas de exercicios findos abaixo mencionados para virem receber as respectivas importancias, visto haver o thesouro federal concedido o respectivo credito.

João Walfredo de Medeiros, 341$400.
Joaquim Martins Moreira Junior, 78$177.
Severino Luiz Nunes 204$769.
Antonio Ribeiro de Moura (soldado reformado), 142$380.
Francisco Jaberandy de Moraes, 42$937.
Amaral Primo & C. 2:489$676.
Maia e Silva & C., 7:774$581.
Francisco Manoel da Silva & C., 73$300.
João Gonçalves Pires Ferreira, 6$097.
Em 22 de Março de 1893.

O secretario.
J. Gomes da Silva.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. vice director em exercicio faço publico que a contar desta data até o dia 3 de Abril proximo vindouro far-se-ha, nesta secretaria, a inscripção para os exames das materias ensinadas nos cursos desta Faculdade, os quaes começarão no terceiro dia depois da abertura dos trabalhos e terminarão, salvo caso de força maior, antes do começo das aulas, de conformidade com o disposto no art. 211 do decreto n. 1159 de 3 de Dezembro de 1892, combinado com o art. 281 dos Estatutos desta Faculdade.

As pessoas que quizerem se inscrever para esses exames deverão dirigir um requerimento ao director, satisfazendo as seguintes condições:

1ª apresentar certidão de habilitação na forma dos arts. 265 e 266 dos Estatutos ou de approvação nas materias que antecedem as dos exames requeridos:

2ª provar a identidad de pessoa:

3ª pagar a importancia da taxa, que será de 80$000 por cada cadeira, anno ou serie:

4ª apresentar attestado de vaccina.

As condições 1ª, 2ª e 4ª não serão exigidas dos alumnos, uma vez matriculados, salvo na parte relativa a exhibição de certidões de approvação nas materias do anno ou serie anterior.

O alumno poderá requerer inscripção de exames para uma ou mais series ou para uma ou algumas cadeiras, mas não poderá prestar exame de qualquer materia de uma serie sem ter sido approvado em todas as materias da serie anterior.

Art. 265 dos Estatutos:

Para inscripção dos cursos de sciencias sociaes e juridicas é necessario exhibir certificados de estudos secundarios ou titulo de bacharel, de accordo com os arts. 38 e 39 do decreto n. 981 de 8 de Novembro de 1890.

Art. 266 para o curso de notariado deverá o candidato exhibir certidão de haver sido approvado em Portuguez, Arithmetica, Historia do Brazil e Geographia, em exames feitos no Gymnasio Nacional ou em outros estabelecimentos a este equiparados,

O candidato em nome de quem e com seu consentimento algum outro individuo houver obtido inscripção ou feito exame, perderá esse e todos os mais exames prestados até aquella data, sem embargo do procedimento criminal que no caso couber contra as pessoas implicadas nos [illegible].

E para que chegue ao conhecimento dos interessados se passou o presente.

Secretaria da Faculdade de direito do Recife, 20 de Março de 1893.

O sub secretario,
J. Telesphoro da Silva Fragoso

Companhia de Tecidos Paulista

Pelo presente são convidados os senhores accionistas para a reunião da assembléa geral, que terá lugar no edificio da Associação Commercial Beneficente, no dia 27 do corrente, ao meio dia, para ouvirem a leitura do relatorio, parecer da commissão fiscal, prestação de contas do anno proximo findo e deliberar sobre medidas financeiras necessarias á companhia, e proceder-se a eleição da commissão fiscal e respectivos supplentes que teem de funccionar no corrente anno.

Recife, 17 de Março de 1893.

J. A. Saraiva Junior
Director secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para o fornecimento de pão e bolacha para consumo do Collegio das Orphãs, em Olinda, durante o trimestre de Abril a Junho do corrente anno.

As propostas deverão ser apresentadas perante a sessão da junta no dia 28 do corrente, pelas 11 horas da tarde, declarando os proponentes sujeitarem-se a multa de 5% sobre o valor total do fornecimento, se no prazo de 3 dias, depois de acceita a proposta, não comparecerem á Secretaria para assignarem o respectivo contracto.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 24 de Março de 1893.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

C. D. F.

THEATRO Santa Isabel

Club Dramatico Familiar

Sabbado, 25 do corrente

Soirée dramatico e dançante, sob a direcção do consocio

João de Souza

—

Pela primeira vez nesta epocha subirão a scena o explendido drama em 4 actos intitulado

ISMAEL O ENGEITADO

e a espirituosa comedia em 1 acto

EM ROUPAS BRANCAS

—

Começará as 8 horas.
Bonds para as linhas principaes.

—

Convites em poder do Sr. thesoureiro na séde do club.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 5ª corrida a realizar-se em 2 de Abril de 1893

1.º PAREO — **Consolação** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos prados do Recife em 1892. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO — **Prado Pernambucano** — 1.200 metros. Animaes pungas e pelludos e de Pernambuco. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO — **Experiencia** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO — **Animação** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros em 1892. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO — **Prosperidade** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação no Prado até esta data. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

6.º PAREO — **Derby Club** — 1.400 metros.—Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

7.º PAREO — **Liberdade** — 900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.050 metros nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.º PAREO — **Emulação** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

A inscripção encerrar se-ha terça-feira 28 do corrente na secretaria do Derby Club as 6 horas da tarde.

O pareo Animação não contará victoria.

De accordo com o art. 5º do codigo de corridas não poderão se inscrever no pareo Prado Pernambucano—Atlante, Petropolis, Despota e Douradilho—Emulação Piramon.

Nenhum pareo será considerado realisado sem que se inscrevam e corram pelo menos quatro animaes de tres proprietarios differentes.

Secretaria do Derby Club 23 de Março de 1893.

O SECRETARIO,
Rego Medeiros.

Santa Casa da Misericordia Recife

De ordem da Illma. junta administrativa são convidados todos os locatarios de predios da Santa Casa, cujo contracto de arrendamento esteja terminado, a renovarem ditos contractos, dentro do praso de trinta dias, e deverão para isso entender-se com os Srs. mordomos da commissão de predios á rua do Bom Jesus ns. 11 e 19. Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de Março de 1893.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Companhia de Seguro Amphitrite

Convidamos os Srs. accionistas, a virem ao escriptorio d'esta Companhia, á rua do Commercio n. 48, das 11 horas da manhã ás 3 1/2 horas da tarde receber o dividendo de 5 % sobre o capital realisado, relativo ao semestre de Julho a Dezembro de 1892.

Recife, 16 de Março de 1893.

Os Directores,
Joaquim Olintho Bastos.
Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.

Derby Club de Pernambuco

Conforme o preceito do art. 16, do decr, de 17 de Janeiro de 1890, acham-se no escriptorio desta sociedade, á rua Duque de Caxias n. 20, 1.º andar, copia do balanço, relação dos Srs. accionistas e lista da transferencia de acções, tudo referente ao anno findo em 31 de Dezembro de 1892.

Por esta occasião são convidados os Srs. accionistas para reunidos em assembléa geral ordinaria no dia 31 do corrente ao meio dia, assistirem a leitura do relatorio, parecer fiscal, e balanço do anno á acima mencionado e procederem a eleição da nova directoria e commissão fiscal nos termos dos arts. 7.º e 12 dos respectivos estatutos

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 15 de Março de 1893.

O secretario,
Rego Medeiros.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Os Srs. accionistas são convidados a reunirem se em assembléa geral ordinaria no dia 28 do corrente, ao meio dia, na séde do Banco, á rua do Bom Jesus n. 26 afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno bancario findo em 31 de Dezembro passado, o parecer da commissão fiscal e bem assim procederem a eleição desta commissão que tem de funccionar no anno corrente.

Recife, 13 de Março de 1893.

Luiz Duprat,
Secretario.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

TERCEIRO DIVIDENDO

No escriptorio desta Companhia á rua do Marquez de Olinda n. 24, paga-se aos Srs. accionistas o dividendo relativo ao semestre findo em 31 de Dezembro de 1862, na razão de 8 % ao anno, sobre o capital realisado.

O pagamento terá lugar de hoje até o dia 25 do corrente, das 11 horas de manhã ás 2 da tarde.

Recife, 15 de Março de 1893.

O secretario,
Graciliano O. da C. Martins.

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da directoria convido aos Srs. accionistas desta companhia a se reunirem em assembléa geral no dia 29 do corrente, ao meio dia, para os fins determinados no art. 54 dos estatutos.

Recife, 11 de Março de 1893.

Antonio Ulysses de Carvalho,
Gerente

Antonio Domingues de Souza

José Adolpho Rodrigues Lima testamenteiro do finado Antonio Domingues de Souza, pelo presente, convida os afilhados do referido finado, a apresentarem em seu escriptorio á rua Marquez de Olinda n. 20 até o dia 31 de Março proximo futuro a respectiva certidão de baptismo afim de serem attendidos com a quota de 50$, a cada um, que em testamento lhes foi legado.

Recife, 6 de Fevereiro de 1893.

Obras publicas

De ordem do cidadão e genheiro director e em virtude da autorisação do cidadão Dr. Governador do Estado, de 18 do corrente, faço publico que no dia 6 de Abril proximo vindouro, nesta directoria, recebem se propostas em cartas fechadas para a execução das seguintes obras: 1.º reparos na ponte da estrada de Muribeca, orçados em 7:380$378.

2.º idem de diversas pontes da estrada da Victoria, orçados em 5:077$600

As propostas devem se assignadas pelos licitantes, com as firmas reconhecidas e deverão declarar o preço pelo qual se obrigam a executar a obra como o local de sua residencia e habilitações que possuam, para dirigir as trabalhos; as quaes serão abertas ao meio dia, em presença dos proponentes.

Havendo duas ou mais propostas em completa igualdade de condições serão chamados os proponentes para declarar quaes as modificações que fazem, afim celebrar-se o contracto com aquelle que maiores vantagens offerecer.

1.º As que excederem dos preços do orçamento;

2.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.º As que não offerecerem as garantias exigidas;

4.º As que se basearem sobre os preços das propostas dos outros concurrentes.

5.º As que forem apresentadas por pessoas que tenham deixado de cumprir contratos celebrados com a repartição.

Os orçamentos e mais condições do contrato acham-se nesta secretaria, onde podem ser examinados pelos pretendentes.

Para concorrer a praça acima deverão os licitantes depositar nesta repartição impreterivelmente na vespera do dia da arrematação, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, a importancia equivalente a 5 % do valor respectivo de cada orçamento, conforme determina o art. 42 do regulamento em vigor.

O licitante cuja proposta for acceita e depois for approvada pelo governo não será admittido a assignar o contracto da obra sem que prove ter feito no Thesouro deste Estado uma caução em dinheiro ou titulo da divida publica, equivalente a 10 % do valor de cada um dos orçamentos.

O proponente que deixar de cumprir o disposto na clausula anterior, dentro do praso de 15 dias, não poderá assignar o contrato da obra, assim como perderá o direito ao valor da caução prestada.

O arrematante não terá direito a indemnisação de qualquer natureza pelos prejuisos que tiver na execução das obras, e será obrigado a seguir e cumprir fielmente as ordens e instrucções do engenheiro fiscal.

Secretaria da directoria geral das Obras Publicas, 22 de Março de 1893.

José Marcelino da Silva Braga.

Companhia Industrial de Chapéos

DIVIDENDO

Os Srs. accionistas desta companhia são convidados a virem receber no escriptorio da mesma a rua Marquez de Olinda n. 19, do meio dia as 2 horas da tarde o dividendo relativo a 1892, a razão de 10 % ao anno ou 10$000 por acção.

Recife, 11 de Março de 1893.

José Gomes Gauches,
Thesoureiro.

Aviso

Estando proximo o tempo para novas plantações de cannas, a Companhia The North Brasilian Sugar Factories, Limited, por meio deste aviso scientifica a todos os interessados que depois da terminação do presente contracto a dita Companhia — comprará sómente as seguintes qualidades de cannas: Cayanna, Imperial e Crystalina, sendo que a canna roxa e outras semelhantes não serão recebidas.

Engenho Central S. Lourenço, 15 de Fevereiro de 1893.

Harry Swales,
Representante.

Confraria Nossa Senhora da Luz

Mesa geral

De ordem do irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos a reunirem se em nosso consistorio no sabbado 25 do corrente, pelas 10 horas da manhã, para em mesa geral, proceder-se a eleição para secretario e definidores, nas vagas abertas pela recusa dos ultimos eleitos, e bem assim tratar-se de outros assumptos. Sendo esta a 2ª convocação funccionará a mesa geral com o numero de irmãos que comparecer, de accordo com o § 1º do art. 17 do compromisso.

Consistorio, 21 de Março de 1893.

O secretario interino
Joaquim J. de Oliveira.

Ministerio da Industria, Viação Obras Publicas

Edital

De ordem deste ministerio de faz publico que até o dia 1 de Abril do corrente anno se recebem propostas na directoria de viação deste ministerio n'esta cidade e no escriptorio da estrada de ferro Central de Pernambuco na cidade do Recife, para o assentamento da via-permanente e superstructura metallica de pontes e pontilhões, por empreitada geral, no trecho da referida estrada, comprehendido entre Gravatá e S. Caetano da Rapesa, na extensão de 70 kilometros.

I

O assentamento da via permanente e da superstructura metallica de pontes e pontilhões será feito de accordo com as condições geraes, especificações e tabellas de preços approvadas por portaria deste ministerio de 26 de Outubro de 1891 para a execução das obras do trecho da mesma estrada de ferro comprehendido entre Bello Jardim e Pesqueira, no que se refere a aquelles serviços e para elles tem applicação.

II

Os trabalhos a executar-se são os seguintes: o assentamento de 70 kilometros de via singela de um metro de bitola entre bordos internos dos trilhos e 600 metros de desvios duplos, armação, cravação e pintura de uma ponte com dous vãos de 6 metros e um de 32 metros, uma ponte de 10 metros, um pontilhão de 9 metros, um de 5m,30 e um de 5 metros.

III

O praso para a conclusão dos trabalhos será no maximo de 12 mezes contados da data da intimação para dar começo ao assentamento da via permanente, sendo de 8 mezes para o trecho de 47 kilometros comprehendidos entre Gravatá e Caruarú e de 4 mezes para o desta cidade a S. Caetano da Raposa

IV

Constituirá preferencia para o contracto a idoneidade do proponente comprovada por documentos incluidos na proposta, o praso para a conclusão dos trabalhos e o abatimento feito na tabella de preços acima referida,

V

Os dormentes, trilhos, grampos, talas e parafusos, assim como os accessorios para os desvios, serão fornecidos pela administração da estrada e entregues ao empreiteiro na estação de Gravatá.

VI

Os proponentes deverão ter pleno conhecimento das circumstancias locaes e dispor dos recursos necessarios para começar e concluir os trabalhos nos prasos fixados, não podendo ser acceitos como motivos justificativos de demora, a falta de operarios, chuvas torrenciaes, secca prolongada, etc.

VII

Cada proposta deverá ser acompanhada de um conhecimento de deposito de..... (5:000$000) cinco contos de réis, feito no Thesouro Nacional ou na Thesouraria da estrada, revertendo este deposito para o governador da União, se o respectivo proponente deixar de assignar o contracto nos termos deste edital e de sua proposta, no caso de ser esta acceita.

VIII

As propostas deverão ser entregues até as 2 horas da tarde do dia 1 de Abril proximo futuro, na directoria de viação deste minister o ou no escriptorio da estrada no Recife, sendo taes propostas nesse mesmo dia e horas abertas onde tiverem sido apresentadas, podendo assistir á essa abertura os proponentes que se acharem presentes.

IX

Celebrado o contracto fará o contractante um deposito que não excederá de 10 % do respectivo valor para garantia de sua execução, além da deducção de 10 % retidos em cada pagamento como fiança da conservação das obras durante o periodo que no mesmo contracto for estipulado

Rio, 28 de Fevereiro de 1893—Assignado, *Joaquim Maria Machado de Assis* — Director geral da viação.

Procissão das Chagas

A irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas, expõe domingo, pelas 3 horas da tarde, em solemne procissão, a imagem do seu Santo Padroeiro, e percorre a freguezia de Santo Antonio e a de S. José, nas ruas em que sempre tem transitado, e convida a todos os irmãos da mesma irmandade a comparecerem á hora conveniente de sua sahida.

Consistorio da irmandade, 24 de Março de 1893.

O secretario
Lydio P. Santiago de Oliveira.

Irmandade de N. S. da Conceição dos Militares

De ordem da mesa regedora, faço publico que a partir do proximo mez de Abril, ficam restabelecidas em nossa igreja as missas de terças-feiras, domingos e dias santificados, sendo as primeiras ás 7, e mais ás 8 horas da manhã.

Consistorio, 25 de Março de 1893.

O secretario
L. A. de Moraes.

S. B. A. I.

Sociedade Beneficente dos Artistas e Industriaes

De ordem do conselho administrativo, convido os senhores socios para comparecerem em nossa séde no domingo 26 do corrente, pelas 10 horas do dia, afim de tomarem parte em nossa sessão de assembléa geral para interesse da mesma.

Secretaria dos Artistas e Industriaes, 22 de Março de 1893.

O 1º secretario,
José Cu[illegible]rt[illegible] Alves.

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 13.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Dia 26 de Março de 1893

1.º pareo — **Consolação**—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham obtido classificação nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao terceiro.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Bolivar	5	Rudado	Pernamb.	54	Encarnado	P. Alexandrino.
2	Voluntario	5	Russo	«	54	Enc. e bonet preto	C. Frazoso.
3	Marte	5	Rudado	«	54		E. Lydia.
4	Japonez	5	Mellado	«	54	Encarn. e preto	Coud. Arrayal.
5	Mouriscano	5	Rudado	«	54	Ouro e azul	J. C. Coelho.
6	Piperlin	5	Castanho	«	54		C. Guimarães.
7	Magnate	5	Alazão	«	54	Verde e rosa	S. de Almeida.
8	Morpy	5	«	«	54	Preto e ouro	Coud. Perdigão.

2.º Pareo — **Estimulo**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em 1892 e 1893. Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao terceiro.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Pontable	5	Castanho	Pernamb.	54	Encarnado	M. L. Machado.
2	Triumpho	5	Baio	«	54	Preto e encarnado	Coud. Arrayal.
3	Potosi	5	Castanho	«	54	Branco e encarnado	J. Rocha.
4	Malaio	5	Baio	«	54	Verde e amarello	J. Moraes.

3.º - Pareo — **Derby Club** — 1.010 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º 60$000 ao 2.º e 30$000 ao terceiro

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Berlim	5	Zaino	Pernamb.	52	Preto e rosa	P. Guimarães
2	Tudo é	5	Baio	«	52	Verde e amarello	J. Moraes.
3	Conforme	5	Rodado	«	52	Branco e encarn.	J. J. Valente.
4	Mouro	5	Alazão	«	52	Ouro e azul	Coud Mouriscana.
5	Ida	5	Rudado	«	52	« «	Coud. Cruzeiro.
6	Plutão	5	«	«	52	Preto, branco, enc.	Coud. Nerundio.

4.º Pareo — **Harmonia** — 1.450 metros—Animaes pungas e eguas pelladas. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º 25$000 ao terceiro.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Rusticano	3	Preto	Pernamb.	51	Grenat e ouro	Coud. Pelotense.
2	Radamés	3	«	«	51	Verde e ouro bo. br.	Coud. Brazileira.
3	Tenebrosa	5	Rudado	«	54	Enc. e branco	Azevedo & C.
4	Moema	5	Zaino	«	54	Amarello e verde	Oliveira & C.
5	Favorita	5	«	S. Paulo	56	Enc. e azul	F. C. Rezende.

5.º Pareo — **Hippodromo do Campo Grande** — 1.200 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em 1892. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao terceiro.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Vermouth	5	Rodado	Pernamb.	52	Enc. branco e rosa	C. Figueirêdo.
2	Ruy Blas	5	Castanho	«	52	Azul e ouro	M. S. Maia.
3	Pontable	5	«	«	52	Encarnado	M. S. Machado.
4	Triumpho	5	Mellado	«	52	Encarnado e preto	C. Arraial.

6.º Pareo — **Liberdade** — 900 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premio em distancia superior a 1.050 metros. Premios: 200$000 ao 1.º 40$ ao 2.º e 20$000 ao terceiro.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Talicier	5	Baio	Pernamb.	54	Amarello e rosa	J. N. Silva.
2	Boccacio 2º.	5	Rodado	«	54	Enc. branco e rosa	A. de Mello.
3	Vivaz	5	Castanho	«	54	Encarnado e preto	D. J. C. R. Barros.
4	Gerfaurt	5	Zaino	«	54	Verde e encarnado	Cod. Aurora.
5	Berlim	5	«	«	58	Preto e rosa	P. Guimarães.
6	Tudo é	5	Mellado	«	58	Verde e amarello	J. Moraes.

7.º—Pareo — **Supplementar** — 800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em 1892 e 1893. Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 e ao 2.º 20$000 ao terceiro.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Potosi	5	Castanho	Pernamb.	56	Encarnado e branco	J. Rocha
2	Solimões	5	Alasão	«	54	Verde e ouro	C. Bota fogo.
3	Blackstone	5	Rudado	«	54	Preto enc. e ouro	J. F. Maciel.
4	Ruy Blaz	5	Castanho	«	54	Asul e ouro	M. S. Maia.
5	Malange	5	Rudado	«	56	Asul e branco	C. 24 de Maio.
6	Conforme	5	«	«	54	Encarnado e branco	J. J. Valente.
7	Malaio	5	Mellado	«	54	Verde e amarello	J. Moraes.

8.º Pareo — **Inicio** — 800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premio nos prados do Recife, até o dia da inscripção. Premios: 200$000 ao 1º 40$ ao 2º e 20$000 ao terceiro

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Tenor 2.º	4	Alazão	Pernamb.	52	Amarello e roxo	Albino Azevedo & C.
2	Rigolo	5	Rodado	«	54	Encarnado e preto	D. J. R. Barros.
3	Sun flower	5	Baio	«	54	Ouro e encarnado	A. dos Santos.
4	Bolivar	5	Rodado	«	54	Encarnado	P. Alexandrino.

Observações

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até Sexta-feira 24 de Março ás 3 horas da tarde na secretaria do prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

A venda de poules será annunciada ao publico por uma sineta eletrica collocada na casa das apostas, logo que tenham sido pesados os jockeys, um signal prolongado avisará que se vai principiar a venda de poules.

Cinco minutos antes do encerramento da mesma venda um signal menos prolongado será dado.

O terceiro signal, prolongado como o primeiro, indicará o encerramento da mesma venda, que será irrevogavel qualquer que sejão as reclamações.

O horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Chama-se attenção dos Srs. proprietarios, e jockyes, para procurarem os seus cartões, e cadernetas na Secretaria do Prado, afim de serem entregues aos porteiros no dia de corrida.

Secretaria do Prado 22 de Março de 1893.

Servindo de secretario,
José Gomes Ganches.

Banco da Bolsa

ASSEMBLE'A GERAL

São convidados os Srs. accionistas a reunirem se em assembléa ordinaria no dia 28 do corrente mez ao meio dia no escriptorio deste banco, afim de tomarem conhecimento do relatorio parecer fiscal e contas do anno proximo passado e elegerem o conselho fiscal e supplentes.

DIVIDENDO

Outro sim, são convidados a receberem na séde deste banco o 3º dividendo correspondente ao semestre de Julho a Dezembro de 1892 na razão de 10 % ao anno.

Recife, 12 de Março de 1893.

P. J. Pinto,
Director gerente.

Companhia industria de chapéos

Assembléa geral ordinaria

Os senhores accionistas são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 31 do corrente, ao meio dia, no escriptorio da companhia, á rua Marquez de Olinda n. 19, para lhes serem apresentados o relatorio da directoria, o balanço e o parecer da commissão fiscal, relativos ao segundo anno social, e para eleição do conselho fiscal e respectivos supplentes.

Recife, 15 de Março de 1893.

José Joaquim da Costa Maia
Presidente.

Santa Casa

Na secretaria da Santa Casa alugam-se as seguintes casas:
Rua do Burgos n. 2.
Rua da Senzala n. 118, loja.
Idem idem n. 132, loja.

Arsenal de Marinha

De ordem do Sr. Contra Almirante Inspector d'esse Arsenal faço constar pelo presente ao excabo de marinheiros nacionaes Manoel Antonio, que deve comparecer na Secretaria d'esta Inspecção para tratar de negocio do seu interesse.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha do Estado de Pernambuco, 20 de março de 1893.

O secretario,
Antonio da Silva Azeredo

MUTILADO

ILEGÍVEL

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor brasileiro «S. Salvador», esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até as 11 horas do dia, cartas ordinarias até as 12, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 25 de Março de 1893.

O chefe de secção,
Epiphanio de Luna Freire

Veneravel

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA MATRIZ DA BOA-VISTA

De ordem do irmão juiz convido aos nossos carissimos irmãos para, encorporados, acompanharmos a procissão do Santissimo Sacramento aos enfermos, a qual tera de sahir de nossa matriz na quarta feira 29 do corrente ás 6 horas da manhã, bem como para assistirmos a todos os actos da Semana Santa que tem de ser celebrada na referida matriz.

Consistorio da Irmandade do Santissimo Sacramento da Boa Vista, 23 de Maio de 1893.

O escrivão,
Arthur Ramos e Silva.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Seguirá no dia 27 de Março ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

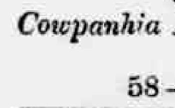
Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro a frete até ás 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Linha Bechinol & Sobrinho

O VAPOR PORTUGUEZ

Alice



E' esperado dos portos da Europa até o dia 28 de Março seguindo depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

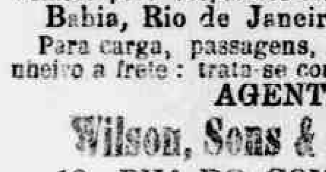
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com a

CONSIGNATARIA
Companhia Industrial e Commercio de Estiva
58—Rua do Amorim—58

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Britania



E' esperado da Europa até o dia 2 de Abril, seguindo depois da indispensavel demora para Valparaiso com escala pela

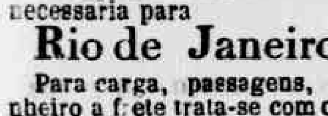
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

O vapor inglez

Specialist



E' esperado de New-York até o dia 28 de Março, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

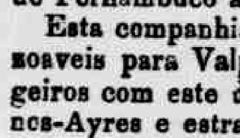
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

Henry Forster & C.
8—RUA DO COMMERCIO—8
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Clyde

Commandante J. D. Spooner



E' esperado dos portos do sul no dia 26 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

Este magnifico paquete faz a viagem de Pernambuco a Lisboa em 9 dias.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaizo até Abril, passageiros com este destino, por via de Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para Nova-York, via Southampton, por especial arranjo com a Companhia Allemanha Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 23	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

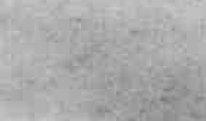
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Corsica

Commandante Esnol



E' esperado da Europa até o dia 25 de Março, seguindo depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros para os quaes tem excellentes accommodações

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Penedo

O paquete Sinimbu'

Commandante Lobato

Segue no dia 25 de Março ás 6 horas da manhã.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até ás 4 horas da terde do dia 24.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de Navegação a vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Principe do Grão-Pará

Commandante José Livramento

Seguirá para os portos acima no dia 27 do corrente ás 4 horas.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata se com o

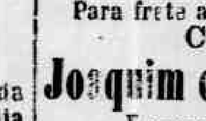
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
Rua do Vigario n. 17
1º. andar

Serviço de vapores

DA
CASA ERNESTO GENTILINI & C.

Pelotas,

Vapor Aporé



Segue directamente para Santos e recebe para esse porto e tambem para

Rio Grande do Sul Pelotas e Porto Alegre

Para frete a tratar com os

CONSIGNATARIOS
Joaquim da Silva Carneiro & C.
Largo do Corpo Santo n. 11
1º andar

LEILÕES

— Segunda feira 27 do corrente deve ter lugar o leilão de ricos moveis e mais objectos de gosto que ornam a grande casa da Passagem da Magdalena n. 24, em que residio o Sr. Theodoro Christiansem; ás 10 horas partirá o bond que dará passagem gratis aos concorrentes, e como o numero dos lotes é grande, continúa o leilão ás 11 horas do dia seguinte com aquelles objectos que não forem vendidos no 1º dia; bem como as 11 horas do dia quarta-feira 29 serão vendidos os livros que enchem duas grandes e lindas estantes envidraçadas.

Agente Britto
Leilão

de 1 casa terrea com sotão e grande sitio á rua Amelia n. 4, Afflictos

O agente acima a mandado do illustre cidadão Dr. juis de direito de orphão e ausentes, e a requerimento do enventariante do espolio de Antonio José de Azevedo, levará a leilão a casa terrea com grande sotão e sitio bem arborisado, com cacimba de excellente agua de beber, tendo no sitio cocheira, 3 quartos, cosinha e mais 2 quartos, em terreno proprio, rendendo mensalmente 80$000 residindo na mesma o cidadão Alfredo Falcão.

Segunda-feira, 27 do corrente
A'S 11 HORAS
A' rua da Imperatriz n. 48

Grande e importante
Leilão

De boas mobilias estufadas e forradas de marroquim, de seda e damasco, ricas sanefas com lindos cortinados, lambrequins e reposteiros de damasco e seda.

Dous pianos, lanças e cortinados de linho, espelhos ovaes grandes e dourados, finos jarros, vasos para flores, cedeiras douradas, toilette e lavatorios grandes com pedras, dunquerques e cantoneiras com pedras, quadros e enfeites de mesa e toilette.

Linda mobilia de sala de jantar com guarda prata, porcelana, crystaes, objectos de bronze e electro-plate e moveis de quartos e toilettes.

Duas lindas estantes e uma variada collecção de obras em francez e allemão, objectos de cosinha, sala de copa, trens de jardim, palmeiras, crotons, bigonhas e outras plantas em jarros e vasos.

Muitos e differentes moveis e outros objectos de apurado gosto que ornam a grande chacara da

Passagem da Magdalena
n. 24

Segunda-feira, 27 de Março

Agente Pinto

A's 10 horas partirá um bond que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

O leilão principiará as 10 1/2 horas em ponto pelos crystaes, porcelanas, objectos de electro plate, na sala de jantar.

Em continuação
Terça-feira, 28 do corrente

Os enfeites e objectos miudos, os pertences de cosinha, sala de copa e despensa, as plantas, bancos de jardim e mais objectos que não forem expostos e vendidos no 1º dia.

Ainda em continuação
Quarta-feira, 29 do corrente
A's 11 horas em ponto

Cerca de 1000 volumes de diversas obras em francez, inglez e allemão, em lotes, a vontade dos compradores.

O agente Pinto autorisado por uma familia que seguiu no vapor «Magdalena» para a Capital Federal, faz leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na chacara das Passagem da Magdalena n. 24.

Leilão

Do sitio com casa terrea n. 19 da rua do Rio na Torre, construida de pedra e cal, com 2 janellas de frente e uma porta, 2 salas, 3 quartos internos e 1 exterior, cosinha, cacimba com agua potavel, edificada em terreno proprio que tem 400 palmos de frente e 300 ditos de fundo; arborisado com coqueiros, mangueiras e jaqueiras, tudo dando fructos.

Terça feira, 28 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado pelo proprietario do sitio acima, que tem de retirar-se deste Estado, fará leilão do referido sitio livre e desembaraçado de qualquer onus, podendo os Srs compradores ir examinal-o.

Leilão

D 3 meias aguas na travessa da rua de Paysandú, de ns. 5 E, 5 F e 5 G, com o terreno que lhes fica em frente.

O dominio directo de um terreno em Santo Amaro das Salinas, á rua de Luiz do Rego, com 250 palmos de frente e fundo em linha recta até a estrada do Cemiterio Publico.

Espolio de Francisco José da Silva Braga

Terça-feira, 28 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua 15 de Novembro, antiga do Imperador n. 39

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, em sua presença, de 3 meias-aguas e do dominio directo acima pertencente ao referido espolio.

3º leilão

Da grande casa terrea n. 9 da rua Formosa, com 2 salas grandes, corredor independente. 5 quartos, cozinha e saleta fóra, agua encanada e grande quintal murado.

Terça-feira 28 do corrente
A's 11 horas
No armazem n. 39 da rua 15 de Novembro, antiga do Imperador

O agente Martins levará a leilão a casa terrea acima, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Agente Oliveira
Leilão

De moveis louças e vidros.

Terça-feira 28 do corrente
As 11 horas do dia
Na casa n. 124 do Largo de Cinco Pontas

O agente Oliveira competentemente autorisado pelo Illm. Sr. alferes Carlos Soares, que retirou-se para o Sul da Republica, venderá em leilão o seguinte:

1 Mobilia de Jacarandá composta de 12 cadeiras de guarnição 2 de braços, 2 consolos com tampa de pedra e 1 sofá, 1 guarda vestidos de amarello.
1 Cama franceza.
1 Toilet de jacarandá.
1 Lavatorio com tampo pedra.
1 Toucador de jaranda'.
1 Jardineira de dito.
1 Guarda louça de amarello.
2 Arparadores de amarello.
1 Mesa para jantar.
6 Cadeiras de junco.
1 Marquesão de amarello.
1 Espelho moldura dourada.
1 Guarda comida.
1/2 Mobilia de amarello.
1 Cama para menino.
1 Velocipede.

Louça para almoço e jantar, talheres, colheres, compoteiras, copos, calices e muitos outros artigos de casa de familia, trem de cosinha etc. etc.

A's 11 horas em ponto ao correr do martello.

Leilão

De 641 libras de manteiga ingleza em latas de diversos tamanhos, barris com vinho collares, caixas com figos, ditas com vinho do Porto, fino, ditas com latas de sardinhas, ditas com latas de conservas, ditas com castanhas e outras mercadorias que serão vendidas sem limites.

Terça-feira 28 do corrente
Ais 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n 48

Por intervenção do

Agente Gusmão

Leilão

De mercadorias avariadas

Constando de sapatos de castor, ditos charlote, maços de taixas de bomba, ditos de tachas de latão, feixaduras de 1 1/4 a 1 1/2 dobradices de latão, e linha marca corrente.

Terça feira, 28 do corrente
A's 12 horas
No armazem n. 39 da rua do Imperador

O agente Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer das mercadorias acima avariadas d'agua do mar.

Agente Burlamaqui
Leilão definitivo de lampadas e sobreselentes

No armazem a rua do Imperador n. 41

O agente acima por mandado do Dr. prefeito da intendencia municipal d'esta cidade, venderá em um só lote em leilão definitivo, com assistencia do empregado designado para tal fim, 880 e tantas lampadas com os respectivos sobreselentes, e cerca de 300 postes de madeira com chapas em outro lote; o leilão deverá ser effectuado as 11 1/2 horas em ponto, correndo todas as despensas do leilão por conta dos compradores.

Em seguida o mesmo Agente venderá a terça parte do predio de 3 andares a mesma rua n. 24, a qual parte rende annualmente 846$000.

Quarta-feira, 29 do corrente
A's 11 1/2 horas

Agente Oliveira
Leilão

Da grande e importante casa terrea com sotão sita á rua Amelia n. 4, na Capunga, freguezia da Graça, com 2 portas e 2 janellas de frente, 2 portas e 1 janella no oitão, 2 sallas, 2 quartos e ao lado 2 sallas e 1 quarto, terraço externo com cosinha e mais 2 quartos, sotão com 2 solões e 2 janellas, medindo de frente 11 metros e 80 centimetros e de fundo 15 metros, 1 grande sitio com arvores fructiferas, com 4 quartos, banheiro, agua encanada e cocheira, medindo 62 metros de frente e 58 de fundo, em terreno proprio.

Quarta-feira, 29 do corrente
As 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Oliveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz competente e a requerimento da inventariante dos bens deixados por seu marido Antonio José de Azevedo, levará a leilão a importante casa terrea com sotão e grande sitio, á rua Amelia n. 4, no Capunga acima descripto, em terreno proprio.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a referida casa.

Leilão

D'uma variada collecção de livros em francez Inglez, e Allemão. Em lotes a vontade dos compradores.

Quarta-feira, 29 de Março
A's 11 horas

Agente Pinto

Na chacara da Magdalena n. 24

Onde haverá na segunda-feira 27 do corrente leilão de bons moveis, mobilias estufadas, pianos, espelhos, sanefas, cortinados, mobilias para sala de jantar, e quartos, porcelanas, cristaes, objectos de electro-plate, e bronzes, e lindas bancas de jardim, e plantas e outros artigos existentes na mesma chacara para onde partirá as

10 horas em ponto

um bond que dará passagem gratis aos concurrentes.

Agente Oliveira
Leilão

De um importante sobrado á rua da União sob n. 25, freguezia da Boa-Vista, com bastantes commodos, como se verão abaixo descriptos, portão para á rua da Saudade e tendo agua e gaz encanados.

Quarta-feira, 29 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente acima, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda do Estado, levará a leilão o sobrado a rua da União n. 25, freguezia da Boa Vista, com 3 portas de frente, varanda de ferro parcial, 2 grandes salas, 4 quartos no pavimento terreo, 2 salas, 4 quartos, despensa, 1 quarto na escada, quintal murado, 4 quartos externos, banheiro, cosinha, um telheiro no fundo do quintal, portão para a rua da Saudade, cujo predio pertence a viuva de Irineo Coelho da Silva e fôra penhorado por execução da fazenda do Estado para pagamento a mesma e a requerimento do fiador do fallecido Irineo Coelho da Silva.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o referido predio.

AVISOS DIVERSOS

— CAIXEIRO. Precisa-se de um com pratica de taverna; em Olinda, rua Mathias Ferreira numero 65.

— Negocia se uma hypotheca vencida, sobre o valor de mais de metade do engenho Tabatinga, distante quatro leguas de Goyanna; a entender-se com F. P. Valença, rua da Santa Cruz n. 48.

— Vendem se dous bois e duas carroças de quatro rodas para os mesmos; a tratar na rua do Brum n. 65, taverna.

50$000

Na freguezia do Recife, pelas immediações do caes da Companhia Pernambucana até a Lingoeta, perdeu-se hoje uma moeda de ouro, portugueza, encastoada, com aro proprio para cadeia de relogio, tem a éra de 1834: quem achou se digne levar no armazem de Pinto Ferreira & C., caes da Companhia Pernambucana n. 4, que será gratificado com a quantia acima.

Monte de Soccorro

Tendo se perdido a cautella n. 26,372, pede-se a quem achal-a o especial favor de entregal a á rua Duque de Caxias n. 29.

Criado

Precisa-se de um criado que seja de boa conducta; na rua de S. João n. 17, fabrica.

Hotel

Vende-se o hotel sito á rua larga do Rosario n. 1: quem pretender dirija-se ao mesmo, que encontrará com quem tratar.

Cosinheira

Precisa se de uma ama que seja perfeita na arte culinaria, para uma casa de pequena familia; a tratar na rua do Commercio n. 14, escriptorio.

Engommadeira

Precisa se de uma que engomme perfeitamente bem roupa de homem, para casa de familia, ou tomar conta deste serviço para fazer fóra por meio de fiança; a tratar na rua do Commercio n. 14, escriptorio.

Copeiro

Precisa-se de um rapaz para casa de pequena familia, dando fiador de sua conducta: a tratar na rua do Commercio n. 14, escriptorio.

AVISO

O Barão do Limoeiro faz sciente que desde Janeiro proximo passado deixou de ser procurador de suas propriedades o Sr. Antonio Manoel Ferreira dos Santos, não se responsabilisando portanto por qualquer transacção feita por aquelle senhor em seu nome.

Tanoeiros

Na Pernambuco Powder Factory precisa-se de tres ou quatro officiaes tanoeiros habilitados para o que tem serviço constante; a tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n 6, pavimento terreo.

Cosinheira e criada

Precisa se de uma boa cosinheira e de uma boa criada, paga-se bem; na rua do Cabugá n. 3, loja de joias.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira, na rua Barão da Victoria n. 5, 2 andar.

Clarineto de dó

Vende-se um clarineto de dó; na rua Imperial n. 157, sem uso algum.

Engenho Seva

O abaixo assignado, rendeiro e consenhor do mesmo, faz sciente a quem interessar possa que tendo de ir á praça o dito engenho por renda, em Abril ou Maio proximo vindouro, declara em tempo que as cinco taxas de ferro batido do assentamento, o alambique, carapuesa, as duas serpentinas, resfriador, as quatro cubas e as fórmas pertencem ao abaixo assignado.

As taxas, o alambique, a serpentina, a carapuesa que pertencem ao engenho estão encostadas por estarem imprestaveis.

Engenho Séva, 23 de Março de 1893.
Luiz José da Silva Cajazeira.

Patacões

Compram-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de taverna; na rua do Brum n. 35.

No Bonito

Vende se por qualquer preço as terras no Bonito, sendo uma legua de fundo e um quarto de legua de largura, boas mattas e com mais de 600 peis de cafeeiros, passa riacho pelo meio lugar do Recreio; a tratar na praça da Independencia n. 27.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira, dá-se bom salario; na rua da Aurora n. 109 H, proximo á rua do Lima.

Ama

Precisa-se de uma que saiba bem cosinhar, comprar e engomar para uma pessoa só, no Pateo de S. Pedro n. 11.

Amas

Precisa-se de uma ama de leite e de duas criadas, sendo uma copeira; no Espinheiro, rua da Hora n. 21.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira; na rua do Jardim n. 19.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua da União n. 65

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer serviços domesticos; na rua larga do Rosario n. 9, relojoaria.

Criado

Precisa se de um criado: na rua Imperial numero 17

Criado

Precisa-se de um criado para comprar, mandados e mais serviço de casa de pequena familia; Nunes rua de Machado n. 29.

Democratas

Beirão & Almeida, com padaria á rua Duque de Caxias n. 30, avisam a seus numerosos freguezes e ao publico em geral, que fabricam todos os dias uteis as saborosas bolachas denominadas Democratas, assim como feitas com manteiga propria para chá, alem de outras muitas marcas e diversas qualidades em massas finas.

Avisam mais que não se illudam com outras que tem apparecido com os mesmos dizeres, temos certeza que o povo sensato não se deixará illudir não só pela qualidade, como pelos dizeres que contém no circulo a firma e rua, preços sem competencia e encommendas com promptidão.

Telephone—380

Casa para alugar

Aluga-se o sobrado á rua da Matriz no Poço da Panella, com excellentes commodos e em bom estado de conservação. As chaves estão na loja á rua do Crespo n. 4, loja, onde se achará com quem tratar.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda, na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro que seja perito: na rua da Concordia n. 8.

Aos senhores de engenho

Avisa a Companhia Destilação Central que compra sempre aguardente e paga os melhores preços do mercado.

Viveiro do Muniz
Caixa do Correio n. 80
Telephone n. 17.
Telegrapho —Prata—
PERNAMBUCO

Mangas maduras

Compra-se na fabrica de vinho de caju, á rua da Aurora n. 111, em qualquer porção, mangas de boa qualidade, de 1$000 á 3$000 o cento.

Especialidade em aigrettes, fitas, plumas, véos, recebeu de Paris a

Chapellerie Chic
Soares & C

23 e 25 Praça da Independencia 23 e 25

Preços sem competencia

Vende-se

— Vende se a mercearia da rua da Detenção n. 29, defronte da estação central e a estrada de ferro de Carnaru'; a tratar na rua da Companhia Pernambucana n. 14.

Chacara á venda

Vende-se uma chacara no principio da estrada dos Afflictos n. 34, com bom sitio, casa muito fresca, com portão, gradeamento e jardim ao lado, perto da estação do caminho de ferro, e bond de Fernandes Vieira, tem 7 quartos, 3 salas, sotão com janella, cosinha espaçosa, quarto fóra para criado gallinheiro, banheiro e despensa, agua e gaz encanados, muitas arvores fructiferas, duas grandes cosinhas; a tratar na praça da Independencia ns. 36 e 38.

Criado

Precisa se de um criado; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Compra-se

Duas ou tres casas pequenas, de porta e janella, com 2 quartos, 2 salas e pequeno quintal, nas ruas de Santa Cecilia, Nogueira, Assumpção ou Calçadas: na rua Direita n. 45, sobrado, se dirá quem compra.

Criado

Precisa se de um criado que dê prova de sua conducta; a tratar na rua da União n. 17.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; na rua do Paysandu' n. 2, esquina Estancia.

Cobrador

O individuo Manoel Tavares, não tendo procuração, não póde receber contas das padarias:
Pateo da Santa Cruz.
Rua da Imperatriz.
Rua Princeza Isabel.

Jaboatão

Nessa cidade o professor titulado Alfredo José de Carvalho, ficando em disponibilidade, offerece-se aos paes de familia para ensinar particularmente as primeiras lettras.

Attenção

Tachas

No engenho Contra-Açude, muito perto da estação Ribeirão, negocia-se caldeiras e tachas de coser, por estar contratado com a Usina. Quem pretender dirija-se ao mesmo engenho ou ao povoado de Ribeirão para entender-se com o negociante Sr. José Ladislão da Fonseca.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro: na rua do Paysandú n. 19.

Cautelas perdidas

As que foram dadas pelo Sr. Rogoberto Barbosa da Silva, como caução das fianças que prestou por Manoel Clementino Correia de Mello e Paulino Xavier, na sociedade que teve nos lucros, mas sem arriscar capital o mesmo Rogoberto, e á que se refere o annuncio publicado na *Provincia* de hontem ja foram encontradas.

O mesmo Rogoberto pode ir buscal-as á rua do Hospicio n. 81.

José Antonio Fernandes

José Maria da Silva Fernandes (ausente), Alexandre da Fonseca Fernandes, Cassimiro José da Silva (ausente) e Cassimiro Fernandes & C., irmãos tios e socios do fallecido José Antonio Fernandes, mandam resar missas pelo descanço eterno do mesmo, na igreja do Espirito Santo, no dia 28 do corrente, ás 8 horas da manhã e para assistirem a esse acto de religião e caridade convidam a todos os seus parentes e pessoas de sua amisade e da do finado, antecipando os seus agradecimentos.

Francisca Roberto Cesar

Tenente coronel Silvestre Pereira da Silva Cesar, seus filhos e genros, generosamente agradecem as pessoas que se dignaram acompanhar a ultima morada os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, mãi e sogra, Francisca Roberto Cesar, e convidam de novo a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por sua alma no dia 4 de Abril proximo, ás 10 horas da manhã, na matriz de Quipapá, 30 dias de tão infausto passamento, e antecipam os seus reconhecimentos a todos que compareceram a esse acto de religião e caridade.

Mirandolina dos Santos Moraes Pinheiro

A familia da finada D. Mirandolina dos Santos Moraes Pinheiro, summamente penhorada a todas as pessoas que se dignaram comparecer as missas mandadas celebrar no setimo dia do seu passamento, de novo pede-lhes o obsequio de assistirem as missas que devem ser rezadas no trigesimo dia, terça feira 28 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja da Penha e na capella do engenho Colunguba, pelo que desde já manifesta seu sincero e profundo reconhecimento

Firmino Firmo de Azevedo

Jezuino Firmo de Azevedo, D. Capitulina de Azevedo Araujo, Manoel Maria de Araujo, D. Bellarmina de Azevedo e D. Maria Antonieta de Araujo, filhos, genros e neta do finado Firmino Firmo de Azevedo, convidam os seus amigos para assistirem a missa que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar na matriz de Gamelleira no dia 27 do corrente, ás 8 horas, setimo dia do seu passamento.

Umbelina Augusta Gayo de Miranda

2º anniversario

Gomes Augusto Gayo de Miranda e sua mulher convidam os seus parentes e pessoas de sua amizade, para ouvirem as missas que mandam celebrar na igreja da ordem 3.ª de S. Francisco, pelas 8 horas da manhã do dia 27 do corrente mez, segunda feira, por alma de sua idolatrada filha, Umbelina Augusta Gayo de Miranda: desde já antecipam a todos que comparecerem os seus eternos agradecimentos por este acto de caridade e religião.

D. Amelia Maria de Barros Ribeiro

Ildefonso Florentino da Costa Ribeiro, seus filhos e sogra, agradecem a todos os seus amigos e parentes que se dignaram acompanhar a ultima morada os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, filha e mãi, Amelia Maria de Barros Ribeiro, e de novo os convidam para assistirem a missa que mandam celebrar na igreja de S. Gonçalo no dia 27 do corrente, ás 7 1/4 horas da manhã 7º dia do seu fallecimento, e desde já se confessam eternamente gratos aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

D. Mirandolina dos Santos Moraes Pinheiro

Tenente coronel Ismael Cordeiro Lins e Mello e sua mulher D. Rosa M. Lins e Mello, convidam os seus parentes e amigos para ouvirem uma missa que mandam rezar na igreja de N. S. da Penha, no dia 28 do corrente, terça feira, ás 8 horas, por alma de sua sempre lembrada tia e madrinha D. Mirandolina dos Santos Moraes Pinheiro, trigesimo dia de seu passamento. Desde já antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem.

Natalia de Oliveira Campos

João Manoel Teixeira Campos, Leonilla da Silveira Barros e seus filhos e filhas agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua esposa, filha e irmã, Natalia de Oliveira Campos, e convidam aos seus parentes e pessoas de amizade para assistirem a missa que mandam rezar por sua alma, ás 7 horas, na igreja da Penha, no dia 27 do corrente, setimo do seu fallecimento; e por este acto de religião e caridade se confessam agradecidos.

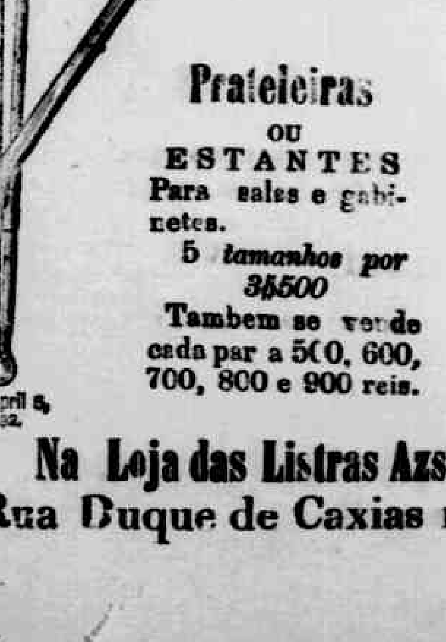
Firmino Firmo de Azevedo

Antonio Rodolpho Vianna convida os parentes e amigos do finado Firmino Firmo de Azevedo, pai e sogro dos seus amigos Jezuino Firmo de Azevedo e Manoel Maria de Araujo, para assistirem a uma missa que no dia 27 do corrente manda rezar na matriz de Santo Antonio, ás 7 horas, setimo dia do seu passamento.

2º pratico da barra Francisco Bibiano Gomes

Luiz de Souza Gomes e sua mulher Adelaide Minervina Gomes, cunhado e irmã do 2 pratico da barra Francisco Bibiano Gomes, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia, na matriz de S. José, ás 7 horas do dia 27 do corrente. Desde já se confessam eternamente agradecidos.

Madame Ferehault e Julio Schloessing convidam a colonia franceza e aos amigos do desditoso Gastão Ferehault, seu marido e tio, para assistirem a missa que farão celebrar segunda-feira 27 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista.



Prateleiras
OU
ESTANTES
Para salas e gabinetes.
5 *tamanhos por* 3$500
Tambem se vende cada par a 500, 600, 700, 800 e 900 reis.

Na Loja das Listras Azues
Rua Duque de Caxias n. 61

MUTILADO

GUERLAIN DE PARIS

PERFUMARIA DE LUXO, Rua de la Paix, 15

ARTIGOS A' MODA ESPECIALMENTE RECOMMENDADOS

Agua de Colonia Imperial branca, Alambreada, Almiscarada, para lenço. — Sapoceti, Sabão de toilette. Creme saponacêa para a barba. — Creme de Morangos e Creme de Pepinos, para dar frescura e avelludado á cutis. —Stilboida cristallisada e fluida para dar lustro aos cabellos e á barba.— Agua Atheniense e Agua Lustral para os cuidados de cabeça. — Agua de Chypre e Agua de Cedrato para o toucador. — Alcool de Cochlearia e de Agrião para os cuidados da boca. Perfumes para o lenço : Heliotropio branco, Imperial Russo, Primavera da Hespanha, Páo-Rosa, Perfume da França, Jicky, Renascimento Brasileiro. —Pó de Cypris para dar alvura á cutis.- Agua de Colonia imperial RUSSA, Agua Hegemonienne, Excellence, Hydral para a toilette.

FRANCISCO GURGEL & IRMAO

CASA DE CONFIANÇA

No intuito de bem servir a quem nos der preferencia em suas compras, temos collocado o nosso estabelecimento os LOUVRE, a par dos de igual natureza nas principaes praças da Europa, mantendo sempre o mais importante e bem escolhido sortimento de superiores fazendas e artigos da ultima moda recebidos mensalmente de Paris e Londres.

RUA 1.° DE MARÇO N. 20 A

(Antiga do Crespo)

TELEPHONE 158

A NOTRE DAME DE PARIS

Officina de costuras

Rua do Cabugá n. 1 A

Fazendas, modas e chapéos de alta novidade.
Sedas pretas, brancas e de cores, lisas, lavradas e bordadas.
Saias de seda de cores e brancas bordadas.
Matinées e corpinhos de surah, de cambraia e nanzouk,
Para meninas completo sortimento de vestidos, toucas e chapéos.
Lingerie fina; camisas, calças peignoirs, cache corset e combinaisons.
Colchas de seda e renda.
Espartilhos de todos os tamanhos, marques muito conhecidas.
Leques de phantasia, de madreperola e tartaruga.
Meias de seda, fitas, rendas e guarnições de seda, de perolas e vidrilho o que ha de mais moderno, filó para véos de noivas e flores de laranjas.
Cintas LAN TENNIS para homens e senhoras, e muitos outros artigos deste que se vendem por preços rasoaveis.
Tudo escolhido por Madame Koblet.

PHARMACIA
DROGARIA BARTHOLOMEO

PROPRIETARIOS

Guimarães Braga & C.

Pharmaceuticos

IMPORTADORES E EXPORTDRES
DE
Drogas, productos chimicos, e especialidades pharmaceuticas

Grande deposito de tintas, oleos, vernizes para carruagens, pinceis e artigos para photographia.

Agentes de todos os preparados de jurubeba de Bartholomeu & C.

VENDAS EM GROSSO E A VAREJO

Preços sem competenca

Endereço telegraphico -- BRAGA

Rua Larga do Rosario n. 14.

TELEPHONE N. 50

Chamados a qualquer hora da noite pela campa electrica.

AUGMENTA

TONICO ORIENTAL

SUAVISA — DÁ LUSTRE

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO

PERFUMA

Vinho
Puro de Almeirim

Chegou a primeira remessa deste superior vinho o qual se torna recommendado por ser puro e de agradavel paladar: vende se em quintos, decimos e a retalhos.

Armazem do Lima
Telephone n°. 323

INTIMAS

Collecção de poesias, sahidas ultimamente do prelo, da lava do poeta pernambucano

Manoel Arão

Acha-se á venda na Livraria Contemporanea.

Cal Virgem de Jaguaribe

Para o fabrico de assucar

Avisa-se aos consumidores, que o preço foi reduzido nesta data para 6$000 por barrica.

Deposito no armazem da Companhia Exploradora de Productos Calcareos.
Caes do Apollo n. 73.
Recife, 1de Fevereiro de 1893.

MEDICAÇÃO ANALGESICA

SOLUÇÃO E COMPRESSOS

EXALGINA DE BLANCARD

ENXAQUECAS • CHOREA

DÔRES { DENTARIAS, MUSCULARES, UTERINAS, RHEUMATISMOS,

O mais activo, inoffensivo e poderoso medicamento

CONTRA A DÔR

PARIS • 40, rue Bonaparte, 40 • PARIS

Vendem-se em *Pernambuco* na COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS e nas principaes pharmacias e drogarias.

CHLOROSIS Côres Pallidas — ANEMIA — DEBILIDADE Consumpção

CURA RAPIDA E ACERTADA PELO

LICOR DE LAPRADE

COM ALBUMINATO DE FERRO

Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.

PARIZ: COLLIN e C°, 49, Rue de Maubeuge, e em as pharmacias

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da *ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas) e a Formação das meninas.*

A inserção no novo *Codex Francez*, outrosim o facto de haver a Junta d'Hygiene do Brazil verificado a efficacia d'estas Pilulas, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.

Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como acima.

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

NOTA. — As Verdadeiras Pilulas do Dr Blaud não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.

BLAUD

PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

ALMOÇO das SENHORAS

ALIMENTO DAS CRIANÇAS E DOS CONVALESCENTES

Para substituir o chocolate, de digestão muitas vezes difficil, e o café com leite cujos effeitos debilitantes prejudicam em extremo a saúde das Senhoras, os Medicos recommendam o Racahout dos Arabes de Delangrenier, por ser um alimento *leve, agradavel e muito substancial*: receitam-no tambem ás crianças, pessoas idosas ou anemicas, numa palavra a todas as pessoas que carecem de fortificantes. PARIS, 53, rue Vivienne. — DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO

XAROPE PHENICADO DO Dr DÉCLAT
Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.

GLYCO - PHENICO DO Dr DÉCLAT
Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.

6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

GRAGEAS DE

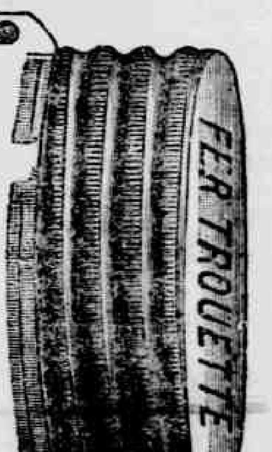
FERRO TROUETTE

Albuminato de Ferro e Manganez

SOLUVEL

CURA RAPIDA E CERTA DE

Anemia, Côres pallidas, Chlorosis, Lymphatismo, Tisica, Fraqueza, Syphilis, Amenorrhea, Escrofulas, Pobreza do sangue, Dyspepsias, Febres intermittentes, Gastritas.



Venda por atacado em Paris: E. TROUETTE, 15, rue des Immeubles-Industriels.
Depositos em PERNAMBUCO: Companhia de Drogas e Productos Chimicos e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &

FORTIN

INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1880) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C°.

CURA CERTA

das *MOLESTIAS NERVÓSAS* pelo

XAROPE HENRY MURE

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris

PELA CURA DE

Epilepsia-Hysteria	*Convulsões, Vertigens*
Chorea	*Crises nervósas*
Hystero-Epilepsia	*Enxaquecas, Tonteiras*
Molestias do Cerebro	*Congestões cerebraes*
e do Espinhaço	*Insómnia*
Diabete assucarado	*Spermatorrhéa*

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir

HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS

Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888
Medalha de Ouro, Paris, 1885. — Diploma de Honra, Paris, 1886

PILULAS
e Injecção de

KAVA - KAVA

DO DOUTOR FOURNIER

BLENNORRHAGIAS
SPERMATORRHÉAS, CYSTITES
URÉTHRITES, CORRIMENTOS

Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos.

Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura [illegible]

PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS

Brevemente!

Mais um!!

28 Rue Bergère CHABLE PARIS

200,000 Doentes
CURADOS DE
Impigens, Borbulhas
Virus, Ulceras
PELO
DEPURATIVO CHABLE

Emprestimos

Levanta-se emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra-se cautellas do Monte de Soccorro, na rua do Barão da Victoria n. 53, relojoaria.

Salsaparrilha de Ayer

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O Extracto Composto Concentrado de Salsaparrilha de Ayer é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

VINHO
DA
Serra da Estrella

O estabelecimento de Poças, Mendes & C., acaba de receber uma importante remessa de vinho da Serra da Estrella (Portugal) qualidade superior a todos quantos tem apparecido n'este mercado em vinhos de meza.

Este vinho é agradavel ao paladar é puro e hoje considerado superior ao de Collares.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Recebemos igualmente grande sortimento de cadeiras de vime de varios formatos, proprios para este clima. Grande variedade em cestos para compras, papeleiros, roupeiros. Berços, completa novidade. Generos dos melhores, proprios para sortir a mais exigente adega e dispensa de casa de familia

Sementes de hortaliças e presuntos.

Poças Mendes & C.

Fabrica Cybele

Previnimos aos nossos numerosos freguezes que em consequencia da alta [illegible] rumos e tambem peio imposto deste resolvemos alterar os nossos cigarros para os preços abaixo mencionados:

Frabica Cybele
Pitta de Carvalho & C.
Rua Larga do Rosario n. 50
PERNAMBUCO

FUMO PICADO

GROSSOS

Mundo as avessas	9$500
Democratas	9$500
Flor do Recife	9$5000
Flor de Limoeiro	9$500
Cybelos	9$500
Pitorescos	9$500
Nihilistas	8$000

FINOS

Cybelos	9$000
Sonhadores	9$000
Irajás	9$000
Fenianos	7$000

FUMO DESFIADO

Cybelinos	9$500
Chambados	9$500
Ambre	9$500
Irajás	9$500
Democratas	9$500
Copinhos Angelica	9$500
Caporal	9$500
Cabanos	9$500

Desconto de 15 por cento de 10.000 para cima.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. **Febres,** Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica,** Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria,** Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina,** Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse,** Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça,** Enchaqueca, Vertigem
10. **Dispepsia,** Indigestão, Prisão de Ventre
11. **Suppressão da Regra,** Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea,** Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup,** Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes,** Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo,** Dôres rheumaticas
16. **Sezões,** Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas,** Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia,** Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro,** agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche,** Tosse espasmodica
21. **Asma,** Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Ouvidos,** Surdez
23. **Escrofulas,** Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral,** ou physica
25. **Hydropesia,** Acumulações fluidas
26. **Enjoo de Mar,** Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias,** Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia,** Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca,** ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina,** Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa,** Prurito
32. **Molestias do Coração,** Palpitações, etc
33. **Epilepsia,** Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria,** Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas,** Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Gratificação
100$000

Del Tetto Michel, empregado na Colonia Isabel, perdeu no dia 5 do corrente, em viagem da mesma colonia para Catende, um relogio de ouro com cadeia de prata.

O relogio tem o n. 40,155 e as iniciaes DM, e estava dentro de uma capa de latão.

Gratifica-se com 100$000 a quem lh'o entregar na mesma Colonia ou Recife, ao Sr. Luiz Duprat, rua do Commercio n. 46.

Recife, 9 de Março de 1893.

MUTILADO

ILEGÍVEL

A NOVA-YORK

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

New-York Life Insurance Company—Fundada em 1845—48 annos de prosperidade

Unica companhia MUTUA puramente autorisada a funccionar no Brazil---Capital CERCA de 550 mil contos de réis

RENDA ANNUAL CERCA DE 160.000:000$ DEPOSITO NO THESOURO NACIONAL DO BRAZIL 200:000$000

Esta companhia tem pago a viuvas, orphãos e herdeiros dos seus segurados no Brazil quantia superior a 5 mil contos de réis durante os dez annos que tem funccionado no paiz

A Directoria da Companhia New York acaba de autorisar o sub-departamento no Brazil, a emittir ALEM DAS APOLICES ACTUALMENTE EM USO] a nova apolice de accumulação que tantas vantagens offerece e que tem sido geralmente adoptada, por ser esta apolice mais liberal até agora emittida por qualquer companhia de seguros de vida. As enormes vantagens que esta apolice offerece ao publico se acham abaixo enumeradas e por si provam a SUPERIORIDADE DA COMPANHIA NOVA-YORK SOBRE TODAS AS OUTRAS COMPANHIAS CONGENERES.

A nova apolice de accumulação da New-York Life Insurance Company representa a ultimo progresso feito em seguro de vida ; NENHUMA COMPANHIA TEM EMITTIDO, EM TEMPO ALGUM, APOLICE MAIS LIBERAL. As seguintes vantagens, que offerece, o provam.

« A Nova Apolice de Accumulação» da New York Life Insurance Company não contem clausulas restrictas de qualquer especie.

E' incontestavel depois de ter decorrido um anno após sua emissão, se os premios tiverem sido pagos pontualmente.

No vencimento da apolice a Companhia devolve aos herdeiros do segurado todos os premios por elle pagos á Companhia durante a sua vida, se tiver sido escolhida a combinação que garante a restituição dos premios.

Sob esta epigraphe não é necessario requerer previa licença para viajar, mesmo em paizes tropicaes.

Esta apolice não exceptua classe alguma de occupação, por muito arriscada que seja.

Sob esta apolice a Companhia paga os sinistros causados pelo suicidio ou duello.

Sob esta apolice se acha coberto o risco de guerra.

Esta apolice é NAO CADUCANTE depois de ter o segurado effectuado pagamento de tres premios annuaes consecutivos.

Sob esta apolice a Companhia concede um mez, além da data do vencimento para o pagamento dos premios, permanecendo, no entretanto, a apolice em vigor.

Esta apolice pode ser rehabilitada, quando tenha caducado, submettendo-se o solicitante a novo exame medico e sendo este satisfactorio.

Depois de o segurado ter pago tres premios annuaes, se devido a qualquer contratempo, não poder effectuar o pagamento de seus premios, a Companhia estipula na apolice que lhe emprestará os fundos necessarios, de accordo com o regulamento e nas proporções constantes da mesma apolice.

A Companhia adianta dinheiro a 5 0|0 ao anno sobre suas apolices de accumulação, desde que tenham permanecido em vigor durante 5 annos.

O escriptorio central do sub-departamento no Brazil, estabelecido nesta capital desde 1882, tem plenos poderes para pagar sinistros em toda parte da Republica, logo depois da approvação das provas de morte.

Pagamentos fixos, sem oscillação de cambio

NÃO CONFUMDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

Informações, prospectos e impressos no escriptorio central do sub-departamento no Brazil

31—Rua do Hospicio— 31--Rio de Janeiro

B. J. KINSMAN BENJAMIN, GERENTE.

Succursal neste Estado—Rua do Marquez de Olinda n. 36, 1º andar.
Gerente da Succursal—Dr. Antonio Molinari Laurin.—Endereço telegraphico—NYLIC—Pernambuco.
Agentes geraes—João Guimoes, José Tullie, Domingos Fumo e João Pereira Rivera.

CAIXA DO CORREIO 193

Agente Especial—Max Drechsler—Rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 16 e 18.
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Gerente da Succursal em Pernambuco da New-York Life Insurance Company.
Um numero bastante de agentes percorrerá todas as povoações deste Estado e poderá dar informações exactas de tudo que fôr exigido pelos nossos mutuarios. Os mesmos gentes angariadores podem dar todas as informações exigidas.
Para mais esclarecimentos procurem o escriptorio da Companhia aqui em Pernambuco, rua do Marquez de Olinda n. 36, 1º andar.

DR. ANTONIO MOLINARI LAURIN, GERENTE.

Para facilitar os mutuarios emitte apolices em moeda papel do Brazil ou em ouro

AU PARADIS DES DAMES

HAUTE NOUVEAUTÉ

Saias de seda Glacé.

Blusas de surah de todas as cores.

Matinées de surah, linons e cambraias ricamente guarnecidas.

Cintos largos de seda para senhora, alta novidade.

Escolha monumental em leques, ventarolas de pennas e de gazes.

Grande variedade em vestidos para creanças.

Novidades em crepes, cachemiras com seda e velludo Russo de todas as cores.

Grande variedade em musseline Bande, linons, organdys e levantines.

Sortimento completo enxovaespara baptisados, vestidinhos e toucas de seda e sapatinhos.

Bonecas finas, ricamente vestidas, e que fallam.

Faixas para homem.

Grande sortimento de pendeques e enfeites para guarnecer vestidos.

Sedas brancas, pretas e de cores, capellas finas de cera e pellica para noivas.

Colxas de seda e de renda, cortinados de filó de phantasia.

Ricas capas de seda e cachemira pretas, guarnecidas de renda e vidrilhos de todos os tamanhos.

Completo sortimento de fazendas para luto.

Camisas de surah para de noite e de dia de todas as cores de linho e saias bordadas.

Camisas bordadas e peitilhos de phantasia para homem.

Nova remessa de guarda pós de seda «Aida» e seda palha.

Costumes de Jersey, casemiras e brins para meninos de 2 a 10 annos.

AU PARADIS DES DAMES

Rua Barão da Victoria n. 83

38---Rua Barão da Victoria---38

TELEPHONE N, 59

Chapéos e capotas

Ultimas novdades de Paris recebeu o

Louvre

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o

LOUVRE

Rua 1.º de Março n. 20 A

Francisco Gurgel & Irmão

TELEPHONE N. 158

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.

LOUVRE

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se gran sortimento no

Louvre

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE

Francisco Gurgel & Irmão

Rua 1º de Março n. 20A

TELEPHONE 158

Cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Vende-se barato

Portas, janellas, grades de caixa com e sem barrote, novas, nas posturas, traves até de 40 palmos, travetas, enchameis novos e servidos, de diversos tamanhos, caibros novos e velhos, inteiros e pedaços, grande porção de taboas de louro para andaimes e tabique, e porção de forro de amarello, novo, chamado de refugo, 1 soleira de 14 palmos, 1 portão de ferro de 8 palmos, trilhos de ferro que foram de bonds, e porção de telhas e tijolos grossos, servidos, cannos de barro vidrados ; para vêr etratar no extremo sul da rua do Hospital Pedro 2· n. 9, das 7 ás 8 1/2 da manhã, das 12 ás 4 da tarde.

Bom negocio

João Botelho Carreiro, precisando retirar-se or in commodo de saude, vende toda a criação ue tem, constando de boas vaccas tourinas e crias : na estrada de Fernandes Vieira.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego C. rua do Cabugá n. 9.

Aguas de Bem Sande-Villa Flor

Fonte Santa

Alcalinas, gazozas, ferruginosas e lithicas

Contra a despepsia e outras enfermidades do estomago e intestinos, especiaes no tratamento dos engorgitamentos e canculos do figado

VENDEM

Guimarães & Valente

Unicos recebedores

4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

Na Fabrica Cybele

Tem

fumo Guarany picado e desfiado de 400, 600, 800 e 1$000 o kilo e para acabar : á rua Larga do Rosario n. 50.

Vende-se

A taverna á rua da R da n. 48, propria para principiante por ser de pouco capital, o motivo da venda é por ter de retirar se para fóra o mesmo dono por motivo de molestia ; a tratar na mesma.

Economia familiar

Praça da Independencia 27 e 29

Officina de chapéos

ALVES & C.

Nesta acreditada officina encontra-se um pessoal habilitado para concertar, tingir e lavar chapéos para homens ; reforma se e enfeita-se chapéos para senhoras e meninas pelas ultimas modas.

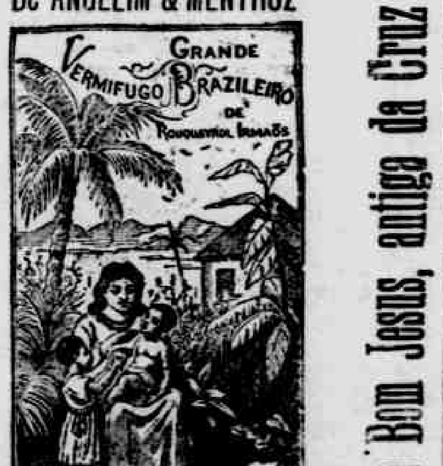
Na mesma officina encontra-se sempre chapéos de todas as qualidades para homens e senhoras, assim como tem um variado sortimento de chapéos para senhoras pelo preço de 10$000 ; sem competencia ! ! tem formas para chapéos de senhoras de ultima moda chegados da Europa.

Praça da Independencia ns. 27 e 29

PASTILHAS

De ANGELIM & MENTRUZ

Vende-se na Botica Franceza



O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

Rua do Bom Jesus, antiga da Cruz 22

ROUQUAYROL FRERS

Chapellerie Chic

Ultima novidade em capotas, chapéos para senhoras, homens e crianças recebeu a

Chapellerie Chic

23 e 25- Praça da Independencia-23 e 25

Fabrica de liquidos alcoolicos

João Ferreira da Costa

Rua da Madre de Deus n. 10, em Pernambuco

Formulas approvadas pela junta de hygiene.

Neste bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes, quer da capital ou de fóra, o que póde haver de melhor em liquidos nacionaes, como sejam :

Vinhos branco e tinto, cajú, janipabe, vinagre branco e tinto, e genebra de differentes qualidades.

Todas estas mercadorias se recommendam por sua boa qualidade e são garantidas.

Desejando o proprietario deste estabelecimento tornar bem conhecidos os seus productos, resolvido vender a preços muito razoaveis e recebe qualquer encommenda para fóra do Estado.

Compra-se qualquer quantidade de frascos e garrafas vasias.

Fabrica de luvas

DE

PELLICA

Rua Barão da Victoria n. [illegible]

Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerossimos freguezes, que recebeu de Paris um grande e variado sortimento de luvas de chevreaux, da primeira qualidades, castor etc., etc.

Marroquim branco

Vende-se a 2$500 a pelle, na sapataria Oliveira Rua do Barão da Victoria n. 7.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, cerveja, abacaxis, granadina, groselles framboesa, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE

Kerosene inexplosivel

Vendem

Fonseca Irmão

FOLHETIM 11

MARCELLA

POR

F. DU BOISGOBEY

(Continuação)

III

— Oh ! elle não solicita fundos a qualquer pessoa. Mas creio que agora precisa de nosso amigo Jacques, porque ha dias me pedio para relacional-o com elle. Eis a rasão porque compareci ao enterro. E' uma prova de deferencia antecipada que quer dar ao seu futuro associado.

— Mas de Muire casou-se sob o regimen total, toda a fortuna está do lado de sua mulher. E' a sua filha quem herda, a menos que a condessa não tenha beneficiado Muire no seu testamento, e que muito me surprenderia.

— Eis Golymini que entra. Façamos como elle, disse Liscoat, abrindo caminho com os cotovelos. Segue-me e procuremos avançar.

Não era facil, e foi preciso que fizessem a volta da igreja para passarem em frente ao catafalco.

O conde de Muire e Frederico de Mestras caminhavam para tomarem posição junto ao portal e receberem os cumprimentos de condolencia.

O major poderia collocar se ao lado d'elles, a titulo de amigos, mas não o fez, passou para o lado das mulheres, estendeu a mão a Helena Lanom e conduzio-a docemente para a sahida

Ella levantou para elle os seus grandes olhos lacrimosos e agradeceu-lhe com um olhar eloquente.

O conde estava muito pallido, mas dominava sua emoção, desempenhando com rara firmeza aquelle dever cruel que consiste, em apertar a mão e abraçar os indifferentes quando se tem o coração angustiado.

Como verdadeiro gentil homem, mantinha-se correcto e até com uma certa elegancia ; mas soffria horrivelmente e tardava-lhe a terminação d'aquelle funebre dever.

O major notou que algumas pessoas affectavam não ver Mederic, d'onde concluio que os dous velhos pelintras tinham espalhado mais boatos a seu respeito, e a antipathia que elles lhes inspiraram subio de ponto.

Pouco depois teve o desprazer de os vêr, seguidos de perto por um sujeito, que parecia estar com elles, porquanto Liscoat acabava de voltar-se para lhe fazer um signal.

Passaram, cumprimentando apenas Mederic, mas o que os acompanhava apertou lhe a mão, e Jorge Roland não ficou pouco surprendido ao constatar que Mederic recusava a sua. Helena Lanom perguntou-lhe baixinho quem era aquelle personagem, mas elle não lh'o soube dizer.

O major fitou-o com attenção, mas não se lembrou de ter visto em parte alguma.

Era um cavalheiro de uns quarenta annos, figura energica, grandes olhos azues de um brilho extraordinario e um bello par de bigodes russos.

Aspecto imponente de gran-senhor salvo.

Evidentemente conhecia o conde de Muire, que correspondeu solicitamente ao seu cumprimento.

O major saio levando Helena.

Ella não chorava mais, porém parecia perturbada, e na porta estacou, como procurando com os olhos alguem no meio da multidão.

O Sr. de Brangen e o Sr. de Liscoat tambem tinham parado do lado opposto.

O carro funebre esperava em frente do portal, e os empregados das pompas funebres appareceram, carregando o esquife coberto de flores.

Todas as cabeças se descobriram, e o commandante aproveitou-se desta triste diversão para arrastar a moça até o coupé que a tinha trazido e que estacionava no boulevard Malesberbes.

Para elle subiram e ahi lhe perguntou em que lhe podia interessar aquelle cavalheiro que designara.

— Julguei reconhecel-o, murmurou ella, mas penso que enganei.

— Parece ser estrangeiro, disse Jorge Roland. Provavelmente algum membro do Club.

— Mas parece se muito...

— Com quem ?

A moça hesitou e disse com visivel embaraço.

— Com uma pessoa que não vejo desde a infancia e que supponho morta.

O major absteve-se de insistir, deixando para depois esclarecer-se sobre este mysterio.

— Permitte-me entrar comsigo em casa da nossa querida Marcella ? perguntou elle quando o carro parou.

— Marcella terá grande prazer em vel-o e precisa conversar com um amigo como o senhor. Desde que succedeu esta desgraça, apenas tem trocado algumas palavras com o Sr. Mederic.

— Felismente que a senhora a não abandonou, replicou o commandante ajudando-a a descer do coupé.

— Fiz o que pude para consolal-a, mas não o consegui. Ella adora a sua mãi, e a morte tragica desta lançou-a no desespero. Não queria acreditar em um crime, porém os medicos e magistrados demonstraram-lhe por piedade que a condessa tinha sido assassinada, perguntando-lhe se não supeitava de alguem. A pobre menina ainda não se restabeleceu da profunda emoção que tudo isso lhe causou, e vive absorvida em um torpor de que nada lhe póde arrancar.

— Só o tempo póde suavisar taes dores. E a senhora o que pensa deste acontecimento ?

— Parece-me um sonho o que vi...

O que parece averiguado é que a bala partio do trem.

— Mederic achava-se no trem e não ouvio o tiro.

— Como ? ! O Sr. de Mestras...

— Pois não sabia que, em vez de parar em Chatou, elle seguio até o Vesinet ?

— Não... Elle não m'o disse... E é de espantar que elle não tenha referido a Marcella esta circumstancia.

— Teve receio de a inquietar... Ainda ninguem, graças a Deus, teve a idéa de o accusar ; mas emfim poderia nascer uma suspeita no espirito dos juizes... Desde algum tempo a Sra. de Muire não estava em bôas relações com elle... Bastaria iste para dar nascimento a uma calumnia.

— A uma calumnia odiosa...

A condessa estimava-o muito...

Não sei porque motivo, ella parecia não annuir muito ao casamento de Marcella com o Sr. de Mestras. Mas por fim cederia, estou certa disto.

— Se eu lhe dissesse que já alguem ousou affirmar que só elle tinha interesse na morte da condessa ?

— São malvados e parvos. Desafio-os a que accusem abertamente o Sr. Mederic.

— Espero que não ousarão fazel-o. De resto, Jacques de Muire acaba de provar publicamente que as suas intenções são sempre as mesmas, e que Mederic será seu genro. Mas não ficarei tranquillo emquanto não se descobrir o verdadeiro assassino. E posso contar com a senhora para me auxiliar ?

— Commigo ! exclamou a rapariga. Para que servirei eu ?

— Póde servir para muita cousa, disse docemente o major.

Ha seguramente sete annos a senhora vive na casa dos Muire. Pertence quasi á familia, e nada do que ahi se tem passado lhe escapou.

Virá talvez um dia em que um acaso providencial trará á sua memoria algum facto esquecido, cuja lembrança seja um raio de luz. Por meu lado procurarei recordar-me tambem.

Mas, peço-lhe, tenha a bondade de perguntar a Marcella se póde ver-me.

O major e a dama de companhia tinham entrado em uma saleta, no primeiro andar do palacete, onde Marcella costumava estar, porque as janellas davam para um jardim cheio de fructos e de verduras.

Esta sala preferida fazia parte dos seus aposentos de donzella ; o Sr. de Muire residia no segundo andar, e o rez do-chão desta vivenda nobre só se abria durante as grandes recepções do inverno.

N'este dia, o palacete estava deserto.

A criadagem, em grande libré de luto, seguia o enterro da condessa de Muire.

Só ficára um lacaio para guardar a porta, e uma camareira que servia Marcella desde a infancia e nunca a deixava.

Marcella, triste e mergulhada em sombrias reflecções, recebeu Helena de braços abertos.

Entretanto ia censural-a por não ter acompanhado o feretro até o cemiterio.

Mas quando soube que ahi estava o melhor amigo de Mederic, não pensou mais senão em lhe agradecer o tel-o trazido.

Correu á saleta e apresentou a fronte ao major, que ahi depoz um beijo paternal.

— Que bondade a sua em vir ver-me !... Passei longas horas a chorar... mas agora veja... não choro mais...

Fallava assim enxugando as lagrimas.

O Sr. Roland tomou-lhe as duas mãos, fel-a sentar se junto de si e começou a lhe pregar docemente a resignação.

— Mederic prometteu-mo trazer meu pobre pai depois da cerimonia, murmurou ella.

— Sim, disse Jorge Roland... Mas Mederic não tem apparecido com assiduidade, é para não parecer importuno... Mas elle só falla na senhora e na horrivel desgraça que nos ferio a todos. Todos amavamos a sua mãi, e vel-a morrer assim !...

— O senhor tambem acredita que a mataram ? O major fez um gesto que significava : Não posso negar a evidencia !...

Depois respondeu em tom convicto :

— Involuntariamente talvez. O tiro podia ter partido por accidente.

— Oh ! sim, diga-me que foi um accidente, ou que a bala não lhe era destinada... porque seria um monstro quem assassinasse uma senhora que só sabia fazer o bem e não possuia um inimigo.

Helena e o major trocaram um olhar.

Helena sabia que haviam suspeitas de Mederic, e desejava ardentemente que Marcella ficasse sempre ignorando esta calumnia infamante.

O major tinha confiança na discreção de Marcella, porém os seus olhos lhe diziam : Que succederá, grande Deus, se a nossa cara Marcella souber um dia que accusaram da morte de sua mãi o homem que ella ama com todas as véras de seu coração !

(Continúa)

ILEGÍVEL

MUTILADO